

UCFA



UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Faculdade de Farmácia



132523307 X

João de Sousa Ferr. da Costa

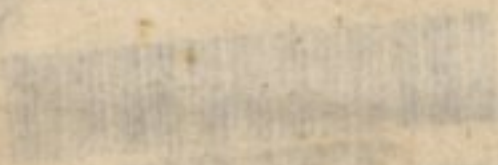
106
Set. 1794

36. v. + 1. Grande - parte

28. p. + 4. v. o. s.

J. J. de Franck. á M. J. de Leite

Handwritten text, possibly a signature or name, written in dark ink at the top of the page.



PHARMACOPEIA

GERAL

PARA O REINO, E DOMINIOS

PORTUGAL,

PUBLICADA POR ORDEN

DA REAL ACADEMIA FIDELISSIMA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FACULDADE DE FARMACIA

BIBLIOTECA

TOMO II

LISBOA

LISBOA

MARCA OFFICIAL DO REINO

ANO 1800

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FACULDADE DE FARMACIA

UNIVERSITY OF CALIFORNIA
FACULTY OF LAW
BIBLIOTECA

*A Escola Superior de Farmacia
oferece
M. Ferreira Costa
Cav. l. r.
18/II/1919*

PHARMACOPEIA

GERAL

PARA O REINO, E DOMINIOS

DE

PORTUGAL,

PUBLICADA POR ORDEM

DA

RAINHA FIDELISSIMA

D. MARIA I.

12/11/2

TOMO II.

**MEDICAMENTOS SIMPLICES, PREPARADOS,
E COMPOSTOS.**



*1829-A.
UCFA*

LISBOA

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

ANNO M. DCC. XCIV. - 1794

**UNIVERSIDADE DE COIMBRA
FACULDADE DE FARMACIA
BIBLIOTECA**

PHARMACOPŒIA
G E R A L
PARA O REINO, E DOMINIOS
D E
P O R T U G A L
PUBLICADA POR ORDEN
D A
RAINHA FIDELISSIMA
D. MARIA I.

T O M O II
INDICAMENTOS SIMPLICES, PREPARADOS,
E COMPOSTOS



L I S B O A
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAPHICA
ANNO MDCCLXXIV

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
FARMACIA DE FARMAIA
LIVRO DE FARMACIA

ADVERTENCIA.

HAvendo a Chymica nestes ultimos tempos mudado inteiramente de face, e trocado sua antiga lingua- gem , todos os Sabios da Europa julgá- rão necessario adoptar a nova nomencla- tura desta vasta Sciencia. Por esta razão, a exemplo das melhores Pharmacopeias ho- je conhecidas , se variárão nesta muitos dos titulos dos medicamentos preparados, e compostos, sem occultar todavia os no- mes , de que até agora se usou. Destes, (ainda que mal podem servir de synony- mos,) pareceo necessaria a conservação, tanto para maior facilidade de compre- hender os novos termos, quanto para in- telligencia das Obras de Célebres, e Il- lustres Authores, não sómente de outros, mas ainda do nosso Seculo, e mesmo de nossos dias, que usão dos termos antigos, e cuja Prática sensata, e feliz tanto ha contribuido para o bem, e adiantamento da Medicina.

Cada hum destes nomes vai na sua ordem alfabetica, não obstante ser men- cionado immediatamente depois dos pro- prios novos: e para maior facilidade se ajunta no fim huma Lista d'huns, e d'ou-

tros; ficando fronteiros aos antigos os nomes, que são agora novamente adoptados.

São estes de maneira, que por elles se vem no conhecimento dos ingredientes, ou dos principios, de que consta o medicamento, ao qual correspondem: sendo mais util á humanidade saber-se qual he o remedio, e de quaes principios consta, do que saber-se para que, e em que casos ferve. Quem ignora a natureza de hum remedio, nunca o deve applicar; e quem a conhece, e sabe manejar, como convem, a Arte, que professa, não se engana com titulos especiosos, certo das forças do medicamento, que applica, e das razões, por que assim faz.

Seguindo esta nova nomenclatura, ordenou-se outra Taboa das doses dos medicamentos preparados, e compostos, que houverem de servir para uso interno; marcando-se nella tão sómente a dose maior, que na idade adulta se póde dar; tendo em vista as observações práticas, que tem fixado estas quantidades, as quaes assim mesmo são summamente variaveis, em razão de mil circumstancias, que não escapão ao Medico digno deste nome.

Estas mesmas observações fizeram tirar da Materia Pharmaceutica muitos simples ou inuteis, ou de virtude equivocada,

e supprimir composições semelhantes. Dos
simplices já de ha muito tempo usados,
e dos modernamente introduzidos em Prá-
tica muito poucos, e sómente os de co-
nhecida, e muitas vezes authenticamente
provada utilidade, e por esta razão de
manifesta superioridade a outros, são os
que se admittirão, se descreverão, e que
devem estar promptos nas Boticas como
necessarios para as composições Officinaes,
e mesmo para as Magistraes. Nem por
isso se põe limites á applicação dos sim-
plices, que até aqui tem sido usados, e
que cada hum julgue a proposito applicar,
segundo as suas, ou alheias experiencias,
que affianção o seu prestimo. A descripção
porém dos Generos, e das Especies, que
são de uso Medicinal pelas suas notas ca-
racterísticas, assim d' huns, como dos ou-
tros medicamentos simples vegetaes, se
achará com toda a exactidão nos *Elementos*
de Botanica, a que se remette cada hum
dos artigos da *Materia Pharmaceutica*.

Sendo as formulas, ou receitas Ma-
gistraes sempre a arbitrio de cada hum,
que as ordena, e sendo absolutamente im-
possivel admittir n' huma Obra deste ge-
nero, quanto a crença, o capricho, e mui-
tas vezes a falta de crítica tem introduzi-
do, e conservado na Prática, são mui pou-
cas semelhantes formulas nesta Pharmaco-

peia, e unicamente se encontrarão aquellas, que o uso commum pela constancia de suas virtudes quasi tem feito *Officinaes*.

Não he novo, que na ordem dos medicamentos preparados não se contemple outro algum sal alcalino fixo, do que o até aqui chamado *Sal de Tartaro*, nem outro algum entre os volateis, senão o *Alcali ammoniaco*, pois que tanto n' huma, como na outra classe não se reconhecem saes diversos na sua essencia, bem que diferentes no nome: e he de esperar, que nesta parte não se sinta diminuição. Parecerá todavia diminuta a quantidade de Emplastros, Unguentos, Pilulas, e Xaropes: mas bem pouco he preciso para convencer, de que assim as formulas *Officinaes*, como as *Magistraes* ainda talvez sejam de sobejo.

A pag. 134 no artigo *Cal branca de Mercurio* houve o erro da remissão para *Mercurio muriato precipitado*: preparação summamente diversa, sendo o antigo nome, que lhe corresponde o de *Mercurio precipitado branco*; como se verá neste ultimo artigo, aonde o titulo de *Cal branca* serve de synonymo, e se achará este erro emendado na Lista dos nomes mudados nos competentes lugares.

ERRATAS DO PRIMEIRO TOMO.

Pag.	}		<i>Emend.</i>
63	}	facolejar - -	vascolejar.
81		facolejado -	vascolejado.
115		facolejando -	vascolejando.
121			
107		donde são extrahidos - -	donde he extrahido.
222		Sedafivo - - -	Sedativo.

ERRATAS DO SEGUNDO TOMO.

Pag.		<i>Emend.</i>
26	Samatra - - - -	Sumatra.
39	forte - - - - -	forte.
46	de hum pouco mais, ou menos - - - - -	de hum pé pouco mais &c.
69	<i>Ustatissimum</i> - -	<i>Usitatissimum</i> .
77	<i>Meçtereão</i> - - -	<i>Mezereão</i> .
99	<i>Coriophora</i> - - -	<i>Coriophora</i> .
134	vej. <i>Mercurio muriato precipitado</i> - - -	vej. <i>Mercurio precipitado branco</i> .

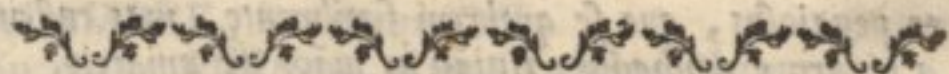
ERRATAS DO PRIMEIRO TOMO

Page 67
Page 81
Page 111
Page 107
Page 108
Page 109
Page 110
Page 111
Page 112
Page 113
Page 114
Page 115
Page 116
Page 117
Page 118
Page 119
Page 120
Page 121
Page 122
Page 123
Page 124
Page 125
Page 126
Page 127
Page 128
Page 129
Page 130
Page 131
Page 132
Page 133
Page 134
Page 135
Page 136
Page 137
Page 138
Page 139
Page 140
Page 141
Page 142
Page 143
Page 144
Page 145
Page 146
Page 147
Page 148
Page 149
Page 150
Page 151
Page 152
Page 153
Page 154
Page 155
Page 156
Page 157
Page 158
Page 159
Page 160
Page 161
Page 162
Page 163
Page 164
Page 165
Page 166
Page 167
Page 168
Page 169
Page 170
Page 171
Page 172
Page 173
Page 174
Page 175
Page 176
Page 177
Page 178
Page 179
Page 180
Page 181
Page 182
Page 183
Page 184
Page 185
Page 186
Page 187
Page 188
Page 189
Page 190
Page 191
Page 192
Page 193
Page 194
Page 195
Page 196
Page 197
Page 198
Page 199
Page 200

ERRATAS DO SEGUNDO TOMO

Page 201
Page 202
Page 203
Page 204
Page 205
Page 206
Page 207
Page 208
Page 209
Page 210
Page 211
Page 212
Page 213
Page 214
Page 215
Page 216
Page 217
Page 218
Page 219
Page 220
Page 221
Page 222
Page 223
Page 224
Page 225
Page 226
Page 227
Page 228
Page 229
Page 230
Page 231
Page 232
Page 233
Page 234
Page 235
Page 236
Page 237
Page 238
Page 239
Page 240
Page 241
Page 242
Page 243
Page 244
Page 245
Page 246
Page 247
Page 248
Page 249
Page 250
Page 251
Page 252
Page 253
Page 254
Page 255
Page 256
Page 257
Page 258
Page 259
Page 260
Page 261
Page 262
Page 263
Page 264
Page 265
Page 266
Page 267
Page 268
Page 269
Page 270
Page 271
Page 272
Page 273
Page 274
Page 275
Page 276
Page 277
Page 278
Page 279
Page 280
Page 281
Page 282
Page 283
Page 284
Page 285
Page 286
Page 287
Page 288
Page 289
Page 290
Page 291
Page 292
Page 293
Page 294
Page 295
Page 296
Page 297
Page 298
Page 299
Page 300

Page 301
Page 302
Page 303
Page 304
Page 305
Page 306
Page 307
Page 308
Page 309
Page 310
Page 311
Page 312
Page 313
Page 314
Page 315
Page 316
Page 317
Page 318
Page 319
Page 320
Page 321
Page 322
Page 323
Page 324
Page 325
Page 326
Page 327
Page 328
Page 329
Page 330
Page 331
Page 332
Page 333
Page 334
Page 335
Page 336
Page 337
Page 338
Page 339
Page 340
Page 341
Page 342
Page 343
Page 344
Page 345
Page 346
Page 347
Page 348
Page 349
Page 350
Page 351
Page 352
Page 353
Page 354
Page 355
Page 356
Page 357
Page 358
Page 359
Page 360
Page 361
Page 362
Page 363
Page 364
Page 365
Page 366
Page 367
Page 368
Page 369
Page 370
Page 371
Page 372
Page 373
Page 374
Page 375
Page 376
Page 377
Page 378
Page 379
Page 380
Page 381
Page 382
Page 383
Page 384
Page 385
Page 386
Page 387
Page 388
Page 389
Page 390
Page 391
Page 392
Page 393
Page 394
Page 395
Page 396
Page 397
Page 398
Page 399
Page 400



PRIMEIRA PARTE.
MATERIA PHARMACEUTICA,
OU DOS MEDICAMENTOS SIMPLICES.

A BUTUA, Butua, ou Parreira brava, Raiz.
Cissampelos Pareira. Linnæi Species plantarum; ve-
ja-se Elementos de Botanica.

Lugar: Habita no Brazil, e na Africa. Perennial.

Forma: A raiz secca he grande; mais, ou menos
grossa, cylindrica, algum tanto retorcida, engelha-
da, e denegrada, ou cinzenta por fora; com o pa-
renchyma lenhoso, amarelado; o qual sendo corta-
do ao comprido, consta de fibras compridas, cha-
tas, algum tanto grossas, paralelas, achegadas: e
sendo cortado contra fio, vê-se que he formado de
círculos, ou anneis concentricos, afastados, e raia-
dos de fibras do centro para a circumferencia.

Propriedades: Nenhum cheiro; sabor amargoso, algum
tanto doce; mastigada tinge a saliva de amarelo.

AÇAFRÃO. Crocus Officinalis. Estigmas.
Crocus Sativus Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. Elem.
de Bot.

Lugar: Habita nos montes da Suiffa, dos Pytneos,
da Thracia, de Portugal. Cultiva-se em Hespanha,
e em alguns jardins de Portugal. (Florece em Se-
tembro, e Outubro.) Perennial.

Forma: Os estigmas são alinguetados, louros, alaran-
jados, recortados nas pontas, com os recortes en-
tre brancos, e amarelados. Destes se hão de escolher
os mais frescos, compridos, inteiros com pouca mistu-
ra de branco, de cor luzida, bem nutridos, algum tan-

to pegajosos, que se quebrem facilmente, mas custem a pizar; e molhados, tinjão as mãos de amarello.

Propried. O cheiro particular fragrante, algum tanto aromatico; o sabor aromatico, e alguma cousa amargoso. *Mastigado* abrandá-se, e parece pegajoso, tinge assás a saliva de cõr loura. Piza-se com difficuldade, sem que primeiramente se seque ao calor de fogo.

ACONITO, *Aconitum* Off.

Folhas.

Aconitum Napellus. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nas terras humidas, e alagadas da Europa, e tambem nos montes. (*Florece desde Junho até Agosto.*)

Perennial.

Forma: As folhas são partidas em cinco lobos de teição de cunha, retalhados, e marcados pela parte inferior com huma linha, ou nervo levantado; lisas, verdenebras, luzidias.

Propried. O cheiro forte, enjoativo; o sabor das folhas recentes algum tempo depois de mastigadas he evidentemente acre: depois de seccas são inspidas. O çumo tem cheiro ingrato, e sabor acre; e reduzido a extracto, he salgado, e levemente acre, e o seu cheiro viroso.

AGRIÕES, *Nasturtium aquaticum* Off. *Herva recente.*

Sifymbrium Nasturtium. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nas fontes, e rios da Europa, e da America Septentrional, e de todo o Portugal. (*Florece em Maio, e Junho.*)

Perennial, vulgar.

Forma: Os talos são ocos, sulcados, e çumarentos; as folhas pinnuladas com impare, com as folhinhas arredondadas quasi como coração.

Propried. O sabor picante, e algum tanto amargoso; o cheiro proprio, e analogo ao sabor.

AHUME, veja-se **PEDRA HUME.**

ALAM-

ALAMBRE, Succinum Off. *Bitame.*

Succinum Electricum. Linn. Systema Naturæ.

Lugar : Acha-se nas praias do Baltico , e nas entranhas da terra ao pé das mesmas praias , e n'outros sitios.

Forma : *Bitame solido* em bocados de diverso tamanho ; mais , ou menos amarelo , e tambem branco , transparente , ou opaco ; quebradiço. *Escolhe se o que for em formosos pedajos , duros , claros , e transparentes , com a côr branca , ou amarela , sem impuridade.*

Propried. Nenhum cheiro , nem sabor ; esfregando-se sobre as mãos , ou entre si , adquire a virtude electrica , e attrahe as palhas , e então espalha hum cheiro particular , agradável , mormente quando se derrete , o que acontece ao gráo 550 do thermometro de *Farbrenheit* , mas perde sua transparencia ; lançando-se sobre carvões em braza , arde em chamma esbranquiçada , e derrama fumo branco , mui espesso , cujo cheiro he assás agradável ; não se dissolve em agua , nem em espirito de vinho , posto que este sendo rectificadissimo , se torna avermelhado ; dissolve-se porém no acido vitriolico , ao qual communica côr vermelha , e delle se pôde precipitar por meio d'agua.

ALCACUZ, Liquiritia, Glycyrrhiza Off. *Raiz.*

Glycyrrhiza glabra. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita nos terrenos arenentos , e saibrosos de Italia , Hespanha , e Portuga! . (*Florece em Julho.*)

Perennial

Forma : A *raiz recente* he comprida , ramosa , com os ramos roliços ; por fóra côr de ferrugem , da grossura de huma penna de pato , do dedo minimo , ou do pollegar , guarnecidos de barbas , ou raizinhas ; com o parenchyma quasi carnosó , amarelado , o qual sendo cortado contra fio , consta de dous circulos , ou anneis concentricos salpicados de pontos , raiados , dos quaes o interno he mais amarelo. *Esf-*

colhem-se as raizes seccas de grossura do dedo minimo até á do pollegar, e nunca mais delgadas.
Propried. O cheiro nenhum; o sabor assas doce com levissimo amargor. *Mastigada* amollece, e parece mucosa.

ALCANFOR, *Camphora Off.*

Laurus Camphora. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita no Japão, nas Ilhas de Borneo, Sumatra, &c. *Arvore bravia.*

Forma: *Resina?* purificada em pães hemisfericos, furados no meio, concavos de huma parte, e convexos da outra; alvissima, quasi diafana; leve, que se dobra, e québrea algum tanto. Esta separa-se por meio da sublimação do Alcanfor em bruto, o qual he em forma de grãos amarelados, e se tira da sobredita arvore, e tambem de outras plantas, como a Zedoaria, o Tomilho, o Alecrim, Salva, &c.

Propried. O cheiro particular fragrantissimo, activo; o sabor acre, aromatico, e algum tanto amargo, e que excita na lingua sensação de frio. Péga-se aos dentes, se se mastiga. He tão volatil, que posto ao ar vòa, e desapparece inteiramente; inflamma-se mui de préssa, e arde em chamma branca, luzidia, sem deixar carvão, ou cinzas; não se dissolve em agua, mas communica-lhe o cheiro, e arde na sua superficie; dissolve-se promptamente no espirito de vinho, e tambem nos acidos concentrados, posto que mais de vagar, e delles se separa por meio d'agua sem alteração; dissolve-se finalmente nos oleos fixos, e volateis ajudados do calor, e delles se separa, apenas esfrião, pouco, e pouco em forma de crystaes, ou de fios finissimos, os quaes se arranção de maneira, que representão huma pluma.

ALCATIRA, *Alquitira, Tragacantha Off. Gomma.*

Altragalus Tragacantha. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na Europa Austral, e no Oriente. *Arbusto*.

Forma: *Gomma* em bocadinhos como fios delgados, e retorcidos, ou em grãos arredondados, brancos, ou pallidos, quasi diafanos, leves, luzidios, e quebradiços. Ha huma casta desta *gomma* chamada *Alcatira em sorte*, ou de *Bassora*, cujos bocados são córados, e çujos, e por isso se deve rejeitar.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor ensoço. *Mastigada* esmigalha-se, e se destaz inteiramente; dissolve-se, como as outras *gommas*, em agua, mas requer mais desta para se desfazer; e he mais dura, do que as outras *gommas*.

ALECRIM, *Rosmarinus* Off. *Folhas, Flores.*

Rosmarinus Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos arenentos de França, Italia, Hespanha, Portugal, &c., e cultiva-se nas hortas, e jardins. (*Florece em Março.*) *Arbusto, vulgar.*

Forma: As *folhas* são *lineares*, rombas, engelhadas, verdes por cima, e alvacentas por baixo; as *flores* são de hum petalo desigual, de dous labios, azulado, mettido n'hum calis tambem de dous labios.

Propried. O cheiro fragrante, agradavel; o sabor semelhante ao cheiro, aromatico, picante.

ALEXANDRIA, *Santonicum*, Cina Off. *Semente.*

Artemisia Contra } Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.
Judaica }

Lugar: Habita no Reino de Mogol, na Persia, &c. *Arbusto.*

Forma: As *sementes* são oblongas, miudas, lizas, mais, ou menos amareladas, ou tirantes a verde, misturadas com páozinhos, e pellezinhas da mesma planta. *Destas se hão de escolher as mais frescas, limpas, bem nutridas, com hum cheiro affás activo, e o sabor amargoso.*

Propried. O cheiro fragrante, forte, algum tanto en-

joativo ; o *sabor* correspondente ao cheiro , aroma-
tico , e algum tanto amargoso.

ALFAZEMA , Lavandula Off. Calices , e Flores.
Lavandula Spica. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita nos terrenos saibrosos de Italia , Fran-
ça , e Hespanha , e cultiva-se nas hortas , e jardins
de Portugal. (*Florece em Junho , e Julho.*) Mata.

Forma : As flores são azuladas , de hum petalo com
dous *labios* , pequenas , mettidas em *calices* tubulo-
fos , riscados , pennugentos , azues por cima , recor-
tados , e fendidos em quatro partes desiguaes.

Propried. O cheiro fragrante , forte , suave ; o *sabor*
aromatico , algum tanto amargoso , corresponden-
te ao cheiro. *Mastigada* aquece alguma cousa a
boca.

ALHO , Allium Off. Raiz.
Allium Sativum. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita na Sicilia , e cultiva-se em Portugal.
Biannual.

Forma : A *raiz* he bulbosa , com a cebola arredonda-
da , composta de muitas cebolinhas chamadas den-
tes , arqueados , agudos , e esquinados na parte con-
cava , e interior , convexos na parte exterior , e
chatos nos seus lados , por onde se unem : dispos-
tos em duas , ou tres ordens , e cubertos todos de
huma pelle inteira , secca , e branca , como papel.
O parenchyma he branco , carnudo , esponjoso , e
preche de çumo clarissimo.

Propried. O cheiro proprio , fragrante , forte , enjoati-
vo ; o *sabor* acre. *Mastigado* o Alho , communica
ao bato da boca o seu particular cheiro fragrantissi-
mo , que dura muito tempo. O çumo , que sahe
da cebolinha , quando se cõrta , esfregando-se com
os dedos , e seccando-se , fallos resplandecentes ; e
untando-se com elle papel branco , o faz rijo , e
diafano depois de secco , como se fora untado de
azeite.

ALMECEGA do Brazil, vej. ELEMI.

ALMECEGA DA INDIA, Mastix Off. *Resina.*

Pistacia Lentiscus. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita em Chio. *Arvore.*

Forma: *Resina solida* em grãos, ou lagrimas ovadas, de diferente tamanho, brancas, ou pallidas, e amareladas, transparentes, com a superficie muitas vezes quasi opaca, quebradiças, e o sitio, por onde québrão, he como de vidro, luzidio. *Desta se ha de escolher a que for limpa, transluzente, em grandes lagrimas, e que entre os dentes se apegue como cêra; secca, e facil de amollecere entre os dedos.*

Propried. O cheiro aromatico proprio. *Mastigada* entre os dentes, se ajunta n'humas massa algum tanto rijã, branca, e semelhante á cêra branca, mas que se não desfaz na saliva. Não se dissolve em agua, porém communica-lhe o cheiro; dissolve-se a maior parte no espirito de vinho, e fica por dissolver quasi a decima parte do pezo apegada ao fundo do vaso.

ALMEIRÃO, Cichorium sylvestre Off. *Raiz.*

Cichorium Intybus. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita ao pé dos caminhos, e quasi em todos os terrenos da Europa: cultiva-se nas hortas. (*Florece em Junho.*)

Biannual, vulgar.

Forma: A raiz recente he affusada, e cylindrica, da grossura de hum dedo, e do comprimento de hum palmo até palmo e meio, guarnecida de barbas, ou raizinhas; tem a cuticula levemente fusca, com o parenchyma branco, o qual, sendo cortado contra fio, consta do amago redondo, algum tanto duro, e raiado, e da casca, e entrecasca carnudos, e leiteiros.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor amargoso, e alguma cousa doce ao principio.

ALMISCAR, Moschus Off.

Moschus moschiferus Linn. Syst. Nat.

Lu-

Lugar : Acha-se ao pé do embigo do dito animal na Tartaria, Siberia, e China.

Forma : Substancia gordurosa, molle, e quasi liquida, quando he recente, e depois de secca em grãos-zinhos cõr de ferrugem, ou denegridos, entremeados de outros negros, e duros, sem nenhuma mescla de cousa estranha; encerrada em bolsas de pelle redondas, cabelludas, do tamanho de hum ovo de pomba, tão cheias, que parece que nunca se abrirão. He melhor *Almiscoar* o que estiver mettido dentro da sua bolsa, que seja mui delgada com pouco pello, e este branco; e tirado o mesmo *Almiscoar*, se ha de achar secco, com a cõr de ferrugem, o sabor amargoso, o cheiro mui forte, quando se cheira em muita quantidade; e quando em pouca. ou misturado com outras materias, então ha de ter o cheiro suave.

Propried. O cheiro proprio, forte, e duradouro; o sabor amargoso, enjoativo, algum tanto acre. Lançado sobre ferro em braza, arde, e desaparece quasi inteiramente em fumos, deixando pouquissimas cinzas; dissolve-se parte em espirito de vinho, e parte em agua; e he, segundo a melhor analyse, huma resina unida com certa quantidade de muco, de extracto amargoso, e de sal. He rarissimo o *Almiscoar* puro.

ALQUITIRA, vej. ALCATIRA.

AMBAR, Ambra Off.

Ambra Ambrosiaca. Linn. Syst. Nat.

Lugar : Acha-se á tona d'agua do mar ao pé das Ilhas Molucas, de Madagascar, de Sumatra, nas costas de Coromandel, do Brazil, nas d'Africa, da China, ou de Japão; e muitas vezes ou entre as fezes da balêa, a que *Linneo* chama *Phyfeter macrocephalus*, ou nas suas tripas.

Forma : Substancia molle, e pegadiça como cêra, de cõr cinzenta, jaspeada de pintas amarelas, ou
ne-

negras, em pedaços irregulares, ás vezes arredondados, compostos de camadas como escamas, mais ou menos grossas: estes mesmos partidos ficão com superficies desiguaes, e muitas vezes contêm pedaços de conchas, espinhas de peixe, &c.

Propried. O cheiro almiscarado, fragrantissimo, quando se aquece, esfrega, ou mistura com outras cousas em pó; o sabor nenhum. *Mastigado* apega-se aos dentes, como cêra; *derrete-se* sem fazer bolhas, nem escuma, quando se expõe á chamma de huma véla n'huma colher de prata; não se apêga ao ferro quente, nem se dissolve no espirito de vinho; nada sobre agua. Este he o melhor; porém quasi todo, o que apparece, he adulterado.

AMEIXAS, Prunus Off. *Fruto.*

Prunus domestica. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na Europa Austral. *Arvore, hortense, vulgar.*

Forma: O fruto recente he ovado, ou redondo, de differente tamanho, e côr; o qual debaixo da pelle luzidia contêm o parenchyma carnudo, molle, çumarento entremeado de vêas, e hum caroço aspero, ora oblongo-chato, ora ovado, com huma margem algum tanto aguda, e a outra grossa, sulcada; dentro deste ha huma amendoa amargosa.

Propried. O sabor doce; agri-doce.

AMENDOAS AMARGOSAS. Amigdalæ amaræ Off. *Amendoa.*

Amygdalus communis. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita em Hespanha, Portugal, &c. *Arvore.*

Forma: *Amendoa* ovada, chata de ambas as partes, aguçada, com a tés avermelhada, engelhada, marcada de sulcos, e rifeos; com o parenchyma alvissimo, lizo, solido, e partivel em duas ametades.

Propried. O sabor amargoso, oleoso, farinhoso. *Mastigada* se esmigalha, e faz a saliva côr de leite.

AMENDOAS DOCES. Amygdalæ dulces Off. *Amen-
doas.*

Amygdalus communis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar: Habita na Hespanha, Portugal, &c. *Arvore.*
Forma: *Amendoa* como a antecedente, mas maior.
Propried. O *sabor* algum tanto doce, oleoso, farinho-
so. *Mastigada* se esmigalha, e faz a saliva cõr de
leite.

AMMONIACO, vej. **GOMMA AMMONIACO,**
e **SAL AMMONIACO.**

AMORA. Morus Off. *Fruto.*

Morus nigra. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar: Habita nos lugares maritimos de Italia, e Per-
sia, e cultiva-se em Portugal, &c. *Arvore.*
Forma: O *fruto* he huma baga oval, romba, de cõr
sanguinea denegrida; çumarenta, luzidia, compo-
sta de muitas outras pequeninas bagas dispostas ao
comprido como telhas, n'hum receptaculo carno-
so, cylindrico.

Propried. O *sabor* doce vinhofo. *Mastigado* extrahe-se
o çumo, e restão na boca as pellezinhas, o rece-
ptaculo, e as sementes; e tinge a saliva de cõr roxa.

ANGELICA. Angelica Sativa Off. *Raiz.*

Angelica Archangelica. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar: Habita nos Alpes da Laponia, Austria, Py-
reneos de Catalunha, e tambem em Portugal.
(*Florece em Junho, e Julho.*) *Biannual.*

Forma: A *raiz recente* he affusada, e cylindrica, da
grossura de huma pollegada, e mais; engelhada,
de cõr cinzenta tirante a ruiva, guarnecida toda de
barbas, ou raizinhas compridas, roliças, e grossas.
O *parenchyma recente* he carnudo, alvacento, cheio
de succo amarelado, e quando está secco he quasi
esponjoso.

Propried. O *cheiro* aromatico, fragrante, agradavel; o
sabor aromatico, forte. *Mastigada* ao principio he

alguma cousa doce, depois quente, acre, e tanto, que, além de augmentar a secreção da saliva, pica, e aquece a lingua, e gorgomilos.

ANIS ESTRELLADO, ou **HERVA DOCE ESTRELLADA**. Anisum stellatum Off. *Fruto.*

Illicium anisatum. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na Tartaria, China, e Filippinas. *Arvore.*

Forma: O *fruto* composto de oito, e mais caixinhas ovadas dispostas em torno horizontalmente a modo de estrella, ovadas-oblongas, engelhadas, duras, comprimidas, côr de ferrugem, inferiormente convexas, abertas por cima; na cavidade de cada huma está encerrada huma semente, ovada, alguma cousa chata, com casca coriacea luzidia, cujo miolo he alvacento.

Propried. O *cheiro* das caixinhas he como o de herva doce, forte; o *sabor* he tambem como o da herva doce, algum tanto doce, agradavel. O *cheiro*, e *sabor* da casca das sementes são semelhantes aos das caixinhas, porém mais fracos. O miolo he oleoso, e de *cheiro*, e *sabor* fortes.

ANTIMONIO, Antimonium Off. *Semimetal mineralizado pelo enxofre.*

Stibium striatum. Linn. Syst. Nat.

Lugar: Habita na França, Hungria, Portugal, &c.

Forma: *Semimetal mineralizado pelo enxofre*, composto de agulhas, ou de laminas mais, ou menos compridas, e grossas, acostadas parallelamente umas a outras, quebradiças, brilhantes, de côr de negrida, ou azulada. *Deste se ha de escolher o que for limpo, com formosas, compridas, largas, e mui brilhantes agulhas, ou veias, facil de quebrar, e mui pezado.*

Propried. Não tem *cheiro*, nem *sabor*; mas quebrando-se, ou esfregando-se, sente-se logo *cheiro* de enxofre; derrete-se com summa facilidade, e exposto

ao *Maçarico* fumeça , derrete-se sobre o carvão , corre , penetra-o , e desapparece inteiramente , afora as flores , que se depõem circularmente ; *calinado* lenta , e gradualmente , dá huma cal cinzenta , que com o fogo violento se converte em vidro avermelhado , e alguma couza transparente ; dissolve-se nos ácidos com facilidade , e n'agua regia a parte metálica fômente , e o enxofre que se separa , vem nadar á superficie.

ARISTOLOQUIA LONGA. *Aristolochia longa* Off.

Raiz.

Aristolochia longa. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita na Europa Austral , e em Portugal. (*Florece de Abril até Junho.*) *Perennial*, vulgar.

Forma : A *raiz secca* he cylindrica , romba , da grossura de huma pollegada , do comprimento de hum palmo , por fóra sulcada , e engelhada ; de côr parda , dura , algum tanto quebradiça ; por dentro amarelada , ou alvacenta.

Propried. O *cheiro* alguma couza enjoativo ; o *sabor* aromatico , algum tanto amargoso , e acre.

ARNICA, *Arnica* Off. *Raiz*, *Folhas*, *Flores.*

Arnica montana. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos montes , e prados da Europa mais fria ; e em Portugal. (*Florece em Maio , e em todo o Verão.*) *Perennial.*

Forma : A *raiz* he fibrosa , da grossura de huma penna de pato , parda por fóra , e branca por dentro ; as *folhas* são ovadas-oblongas , inteirissimas , com pestanas miudas na borda , algum tanto ásperas por cima , lizas por baixo , e com tres nervos ; as *flores* são amarelas , compostas de florinhas hermafroditas no meio , tubulosas , fendidas em cinco partes , e de femeas em roda , alinguetadas , com tres dentes.

Propried. O *cheiro* da *raiz* he algum tanto aromatico ; o *sabor* brandissimamente amargoso , e acre ; o das
fo-

folhas he alguma cousa salgado, e amargoso; e o das flores amargoso, e acre.

ARRUDA. Ruta Off. Folhas.

Ruta graveolens. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita em Hespanha, Portugal, &c. (Florece em Junho.) Perennial, vulgar.

Forma: As folhas são duas vezes pinnuladas, com as pinnulas oppostas, e as folhinhas retalhadas em lacinias compridas, horizontaes, lanceoladas, lizas, com pontinhos por baixo, recortadas miudamente na borda, com a lacinia de fóra maior, do que as outras, de feição de cunha.

Propried. O cheiro forte, fedorento, mas não desagradavel; o sabor amargoso, acre.

ARTEMISIA, Artemisia Off. Folhas.

Artemisia vulgaris. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita nos lugares cultivados, e entre o calhalho da Europa, e de Portugal. (Florece todo o Verão.) Perennial, vulgar.

Forma: As folhas são fendidas de través, planas, verdes por cima, lizas, riscadas, e por baixo pennugentas, côr de cinza, cortadas em lobos quasi oppostos, lanceolados, agudos, partidos tambem em lacinias lineares, lanceoladas, algum tanto agudas, e dentadas.

Propried. O cheiro alguma cousa fragrante; o sabor amargoso, e algum tanto aromatico.

ASSAFETIDA. Assafoetida Off. Gomma-resina.

Ferula Asa foetida. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na Persia. Perennial.

Forma: Gomma-resina em grãos, ou lagrimas brancas, e amareladas, ou em grossos pedaços pegajosos, amarelos, compostos de lagrimas brancas, luzidias, amareladas, ou avermelhadas. Escolhe-se a que for em lagrimas, ou na sua falta os pedaços mais limpos, e cheios de lagrimas alvacentas.

Pro-

Propried. O cheiro he fortissimo, semelhante ao de alho; o sabor he acre, algum tanto amargofo. *Mastigada* ao principio he pegajosa, mas depois dissolve-se pouco, e pouco na saliva, e a faz cõr de leite. Triturada em agua fria dissolve-se, ainda que imperfeitamente, e a soluçãõ he de cõr de leite; e digerida n'agua em lugar morno, primeiramente toda a superficie branqueja, e depois continuada a digestãõ, se reduz a huma substancia como crê, e a parte gommosa se dissolve, e faz a agua de cõr ruiva desmaiada.

ASSUCAR. Saccharum Off. *Sal essencial.*
 Saccharum officinarum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar: Habita nos lugares inundados de ambas as Indias, e se cultiva nos terrenos ferteis do Brazil.
Perennial.

Forma: O *Assucar refinado* he alvissimo, solido, duro, mas quebradiço, composto de particulas, ou grãos crystallinos, luzidios, e algum tanto diafanos; o *Assucar candi* he crystallizado em crystaes brancos, ou amarelados, cujo prisma, ou columna he de quatro lados planos, terminada em duas pyramides de duas faces, algum tanto rombas, e de feiçãõ de cunha. Ambos os ditos Assucares, (que são aquelles, de que se deve usar, mormente do refinado,) separãõ-se por meio da clarificaçãõ, e crystallizaçãõ do Assucar mais, ou menos ordinario, que todos conhecem, o qual he extrahido da referida planta, e se pôde tambem extrahir de muitas outras plantas, e frutos, e até do mel de abelhas.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor docissimo, e muito agradavel. Dissolve-se tanto, e tão de prèssa em agua, que huma onça desta fria dissolve perfeitamente outra de Assucar, e esta dissoluçãõ ajudada do calor, e de mais alguma agua, fermenta, e dá vinho, agua ardente, e vinagre: dissolve-se tambem no espirito de vinho sobre tudo com ajuda do

calor; mistura-se com os oleos essenciaes, e os torna solueis n'agua; impede que o leite se coalhe. Derrete-se ao fogo, accende-se botado sobre carvões em braza, incha, escuma, e arde em chamma azul, espalha fumo de cheiro particular, agradavel, e deixa carvão.

AVEA. Avena Off. Sementes.

Avena sativa. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Ilha de João Fernandes, segundo diz *Anson*, e tambem n'Asia; e cultiva-se em Portugal. Annual.

Forma: As sementes são oblongas, convexas de huma parte, e planas da outra, por huma, e outra extremidade ponteagudas, marcadas ao comprido da parte plana com hum sulco, cubertas de huma pelle cinzenta, denegrada, ou amarelada, e com o parenchyma, ou miolo alvissimo, farinhoso. *Destas se hão de escolher as de pelle cinzenta, ou amarelada, mais bem nutridas, e pezadas.*

Propried. O cheiro nenhum; o sabor enfoço, mucoso, farinhoso, e apenas doce.

AZEDAS. Acetosa Off. Herva recente.

Rumex acetosa. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos Prados da Europa, e de Portugal: cultiva-se nas hortas. (*Florece em todo o Verão.*)

Herva perennal.

Forma: As folhas são oblongas, quasi carnosas, lanceoladas, grandes, agudas, em forma de ferro de feta, lizas de ambas as bandas, ondeadas nas margens, com os angulos detrás dentados: as inferiores são pecioladas, as superiores rentes, as ultimas lineares.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor azedo, agradável. *Mastigadas* as folhas tenras tingem de verde a saliva. As seccas sabem a herva, e apenas se lhes nota algum azedume.

AZEDINHAS, vej. TREVO AZEDO.

AZEVRE SUCCOTRINO. Aloe Succotrina Off.
Gomma-resina.

Aloe perfoliata: β *Americana*. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Aloe elongata. Murray *Opuscula*, vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Jamaica, Barbados, Brazil, Cabo da Boa Esperança, &c. *Perennial.*

Forma: *Gomma-resina*, ou *çumo espesso* em pedaços solidos, mas quebradiços, de cor parda avermelhada, quasi transparente, luzidio, com malhas, e veias douradas; se se quebra, ficão os pedaços planos, ou convexos de huma banda, e concavos da outra.

Propried. O cheiro enjoativo; o sabor mui amargo como fel, enjoativo. Pulveriza-se facilmente, e o pó he amarelo, ou loiro; chegando-se á chamma, escuma, accende-se com a escuma, arde, mas, apenas se tira do fogo, logo se apaga, e fuma hum fumo espesso com o cheiro parricular do Azevre, e alfim converte-se em carvão. = Ao Azevre menos puro, e mais loiro derão o nome de *Hepatico*: e ao que he negro, arido, e menos cheiroso, chamarão *Caballino*.

AZOUGUE, ou MERCURIO. Hydrargyrus, Argentum vivum, Mercurius vivus Off. *Metal perfeito.*

Hydrargyrum vivum. Linn. Syft. Nat.

Lugar: Habita na Alemanha, França, Hespanha; Portugal, e no Brazil; e se acha nas entranhas da terra em cinco estados differentes; a saber: 1.º) virgem, isto he, derramado entre as serras, e pedras, 2.º) em forma de cal como o precipitado per se, 3.º) salino, isto he, combinado com o acido vitriolico, e com o marinbo, 4.º) amalgamado com outros metaes, 5.º) mineralizado pelo enxofre, de que resulta o *Cinnabrio*.

For-

Forma : Metal fluido , mas que não molha , côr de prata , resplandecente.

Propried. O cheiro nenhum , afóra esfregando-se entre os dedos , porque então exhala hum cheiro particular ; o *sabor* nenhum. He mais pezado que todos os metaes , excepto o ouro , e platina ; hum pé cubico deste metal péza 949 libras , e a sua gravidade especifica he de 135 681 *Briffon*. Divide-se facilmente em bolinhas , ou globulos , cuja superficie he sempre convexa. Não se altera ao ar , nem com a agua , mas alarga-se , ou aperta-se com a menor variação do calor da atmosfera. Triturado longo tempo , converte-se n'hum pó cinzento chamado *Ethiope per se* , o qual apenas se aquece , recobra logo o estado metallico. Experimentado com o *Maçarico* , converte-se todo em vapores brancos , que são o mesmo Azougue affás dividido sem nenhuma alteração. Posto ao fogo ferve , como hum volcor , muito tempo antes de abraçar-se , e espalha fumo branco , que he o mesmo Azougue reduzido em vapores tambem sem nenhuma mudança : aquecendo-se porém de vagar , onde o ar o toque , e por muito tempo , calcina-se , e muda-se em hum cal vermelha , escamosa , brilhante , chamada *Mercurio precipitado per se*. Dissolve-se com muita facilidade no *acido nitroso* , com difficuldade no *acido vitriolico* , excepto fervendo este : não se dissolve no *acido marinho* , sem que primeiro se despoje do *flogisto* , e se reduza a cal. Combina-se bem com o enxofre por meio da trituração , e da fusão , e resulta dahi o *Ethiope mineral* , o qual sublimado dá o *Cinnabrio*. Penetra , e dissolve quasi todos os metaes por meio da trituração , e da fusão , e a resulta de taes combinações chama-se *Amalgama*.

Propried. O cheiro nenhum , afóra esfregando-se entre os dedos , porque então exhala hum cheiro particular ; o *sabor* nenhum. He mais pezado que todos os metaes , excepto o ouro , e platina ; hum pé cubico deste metal péza 949 libras , e a sua gravidade especifica he de 135 681 *Briffon*. Divide-se facilmente em bolinhas , ou globulos , cuja superficie he sempre convexa. Não se altera ao ar , nem com a agua , mas alarga-se , ou aperta-se com a menor variação do calor da atmosfera. Triturado longo tempo , converte-se n'hum pó cinzento chamado *Ethiope per se* , o qual apenas se aquece , recobra logo o estado metallico. Experimentado com o *Maçarico* , converte-se todo em vapores brancos , que são o mesmo Azougue affás dividido sem nenhuma alteração. Posto ao fogo ferve , como hum volcor , muito tempo antes de abraçar-se , e espalha fumo branco , que he o mesmo Azougue reduzido em vapores tambem sem nenhuma mudança : aquecendo-se porém de vagar , onde o ar o toque , e por muito tempo , calcina-se , e muda-se em hum cal vermelha , escamosa , brilhante , chamada *Mercurio precipitado per se*. Dissolve-se com muita facilidade no *acido nitroso* , com difficuldade no *acido vitriolico* , excepto fervendo este : não se dissolve no *acido marinho* , sem que primeiro se despoje do *flogisto* , e se reduza a cal. Combina-se bem com o enxofre por meio da trituração , e da fusão , e resulta dahi o *Ethiope mineral* , o qual sublimado dá o *Cinnabrio*. Penetra , e dissolve quasi todos os metaes por meio da trituração , e da fusão , e a resulta de taes combinações chama-se *Amalgama*.

B

BALSAMO, ou **OLEO DE COPAIVA**. Balsamum Copaivæ, s. Copaibæ, Balsamum Brasiliense, s. de Copahu Off. *Resina.*

Copaifera Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita no Brazil, mormente no Maranhão, e Guiana. *Arvore.*

Forma: *Resina* liquida como azeite, transparente, e sem côr, quando sahe d'arvore, mas com o tempo engrossa alguma cousa, e adquire côr loira.

Propried. O cheiro fragrante, balsamico, agradável; o sabor acre, algum tanto amargoso, e aromatico. Batido com agua a faz turva, e côr de leite; porém pouco depois se ajuntão as gotas espalhadas na superficie d'agua, e esta fica clara; o que não acontece, unindo-se com ella por meio da gema, ou clara d'ovo, ou de alguma mucilagem, de que resulta huma especie de emulsão. Dissolve-se nos oleos tanto essenciaes, como fixos, posto que nestes com maior difficuldade; dissolve-se tambem no espirito de vinho inteiramente, e a solução he transparente, e fragrante.

BALSAMO PERUVIANO. Balsamum Peruvianum Off. *Balsamo.*

Myroxylon Peruiferum. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita no Perú, Brazil, e Mexico. *Arvore.*

Forma: *Balsamo* meio liquido da grossura de mel, de côr denegrida tirante a vermelha, opaco; mas transparente, e vermelho, logo que s'estende sobre vidro.

Propried. O cheiro fragrante, suave, e semelhante ao de Baunilha; o sabor acre, aromatico, e alguma cousa amargoso. Quando está quente, arde, chegando-se-lhe a chamma. Com o tempo gerão-se crystales salinos no fundo do vaso em que está, os
quacs

quaes dissolvidos em agua são semelhantes ás flores de Beijoim. Dissolve-se facilmente em espirito de vinho rectificado, e tambem nos oleos essenciaes, mas nada nos fixos, ou nas gorduras; botado em agua fria vai logo ao fundo, e só por meio de alguma mucilagem, ou da gema d'ovo he que se une com ella: com tudo a agua batida com o dito Balsamo lhe toma o cheiro.

BALSAMO DE S. THOME. Será este o de Tolú?

Resina.

Desconhecido o genero de planta, donde se tira.

Lugar: Habita na Ilha de S. Thomé. *Arvore.*

Forma: Resina meio liquida da grossura de mel, ou da therebinthina; côr de ouro, ou loira; pegajosa, transparente.

Propried. O cheiro fragrante, agradável; o sabor acre, amargo. Mastigado não se desfaz na saliva, mas abranda, e se apega aos dentes; chegado á chamma do fogo accende-se, porém logo se derrete, cahe a gotas, e se apaga; com o calor do fogo se derrete inteiramente; e chegando-se-lhe a chamma do fogo, accende-se, arde em lavareda viva com bastante fumo agradável. Dissolve-se perfeitamente no espirito de vinho rectificado; e mistura-se facilmente com os oleos essenciaes, e mais difficultosamente com os fixos, e com a gordura. Não se dissolve em agua; mas fervido com ella, comunica-lhe o cheiro: e pôde de alguma sorte unir-se-lhe por meio de qualquer mucilagem, ou gema d'ovo.

BARDANA. Bardana Off. *Raiz.*

Arctium Lappa. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita em Portugal nas terras cultivadas. (Florece de Junho até Setembro.) *Perennial, vulgar.*

Forma: Raiz cylindrica, e affusada, grossa, quasi de hum pé de comprimento, guarnecida de raizinhas como fios, com a pelle parda, ou denegrada. O parenchyma, que he branco, cortado contra fio,

cõsta de amago esponjoso, orbicular. Quando estã secca he dura, quebradiça, e de cõr çuja.
Propried. O cheiro nenhum; o sabor he algum tanto doce, e amargoso. *Mastigada* amollece na boca, esmigalha-se, e não he desagradavel.

BDELLIO, ou BEDELLIO. Bdellium, f. Gummi, Bdellium. Off. *Gomma-resina.*

Desconhecido o genero de planta que a dá.

Lugar: Habita na Arabia, e na India. *Arvore.*

Forma: *Gomma-resina* em lagrimas, ou grãos, como cerejas os maiores, esquinados, por fora engelhadados; quasi transparentes, soltos, ou unidos huns com outros; limpos, de cõr vermelha escura, quebradiços; e quebrados, são planos, lizos, algum tanto luzidios.

Propried. O cheiro não he desagradavel, quasi fragrante; o sabor amargoso, e levemente picante. Com o calor das mãos facilmente se abranda; e mastigada, se apêga aos dentes. Não se derrete ao fogo, nem abranda, porém accende-se chegando-se á chamma, e arde, posto que com alguma difficuldade, em lavareda clara com cheiro balsamico, e ao mesmo tempo estala, e sua da superficie huma materia liquida, ficando por fim carvão negro, quasi resplandecente, quebradiço, que çuja pouco. Não se dissolve de todo nos oleos fixos, nem nos essenciaes, mas abranda-se, e os tinge de cõr amarela. Na agua fria amollece, e na quente quasi se dissolve ametade; e o que fica resinoso se dissolve no espirito de vinho, sem lhe alterar o seu cheiro. Este communica-o á agua, com que se destilla.

BEIJOIM. Benzoe, f. Benzoinum, f. Assa dulcis. Off. *Balsamo solido.*

Styrax Benzoin Dryander Botanical description of the Benjamin tree of Sumatra, vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita em Sumatra, Java, Sião. *Arvore.*

Forma: *Balsamo solido* em grandes bocados compostos

tos de laminas avermelhadas, ou verdoengas, jafpeadas de grãos como migalhas de amendoas, de diverso tamanho, brancos, quebradiços, algum tanto luzidios.

Propried. O cheiro fragrante, suave, mormente roçando-se, ou aquecendo-se; o *sabor* algum tanto doce, e balsamico. *Mastigado* desfaz-se entre os dentes em migalhas, mas não se dissolve; chegando-se-lhe huma luz, arde em chamma clara acompanhada de fumo, e resta em fim carvão negro, resplandecente, quebradiço, que çuja as mãos. Derrete-se ao fogo, escuma, e dá hum fumo de cheiro agradável. Dissolve-se perfeitamente em espirito de vinho, e a solução, que he de cõr amarela tirante a vermelha, botada em agua, a faz cõr de leite, e he este o *leite virginal*. Não se dissolve nos oleos fixos, nem essenciaes, nem tambem em agua, mas communica a esta por meio da digestão o seu fragrante cheiro, e algum sabor, e evaporada a brandissimo calor, dá hum *sal essencial acido*, semelhante ao que se tira do Beijoim pela sublimação, e que se chama *flores de Beijoim*, o qual he em compridas agulhas.

BISTORTA. Bistorta Off.

Raiz.

Polygonum Bistorta. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos montes da Europa, em Portugal, e tambem nos prados. (*Florece em todo o Verão.*)

Perennial, vulgar.

Forma: A *raiz* he quasi cylindrica, torta, e dobrada em si mesma, da grossura de hum dedo, por fóra parda, annelada, e guarnecida por toda a superficie de raizinhas. O parenchyma da raiz recente he carnudo, alvacento; mas o da secca he solido, quebradiço, de cõr pallida, ou avermelhada.

Propried. O cheiro da raiz recente he semelhante aos Agriões; o da secca he nenhum: o *sabor* da raiz recente he assás estitico; o da secca he menos estitico.

BO-

BOLO. Bolus Off. *Terra barrenta.*

Argilla, *Bolus.* Linn. Syst. Nat.

Lugar: Habita em Portugal, e n' outros Paizes.

Forma: *Terra barrenta* em pedaços de diferentes tamanhos, compostos de particulas extremadamente finas, e como untosas ao tacto; quando se quebra, fica como brilhante, e de cor branca, amarela, ou vermelha. (*Destes bolos se ha de escolher o que for em pedaços, limpos de impuridades, e aéreas, suave ao tocar, resplandecente, que com facilidade se reduza em pó, e que tocando-o na lingua se apegue a ella, ou aos beiços.*)

Propried. Não tem cheiro, nem sabor. Botado em agua, a forve facilmente, e se desfaz nella, o que tambem acontece mettido na boca: no fogo endurece, e se torna aspero como todas as outras terras barrentas.

BORAX, vej. TINCAL.

BUTUA, vej. ABUTUA.

C

CACAO. Cacao Off. *Sementes.*

Theobroma Cacao. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos baixos, e sombrios d'America Meridional, no Mexico, &c. *Arvore.*

Forma: As *sementes* são do tamanho, e figura quasi das Amendoas, cuja pelle he como papel, membranacea, cinzenta tirante a ruiva, e o miolo, ou parenchyma untoso, denegrado, ou arroxado, e divisivel em muitas particulas desiguaes, torcidas, entremeiadas de huma delgada pellezinha.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor algum tanto untoso, estitico, e amargoso, assas agradavel. *Mastigadas* se esmigalhão, e desfazem pouco, e pouco
na

na boca: chegadas á chamma do fogo, accendem-se, e ardem em lavareda clara sem fumo.

CAL VIVA, ou **VIRGEM**. Calx viva Off. *Terra*.
Lapis calcareus purus recens ustas.

Lugar: Acha-se em torno dos Vulcões; mas a cal virgem, de que se usa, he artificial.

Forma: A *cal virgem* he em torrões brancos, assás quebradiços, que se desfazem facilmente n'hum pó farinhofo, alvissimo.

Propried. O *sabor* he acre, queima, e he ourinoso. Exposta ao ar incha, racha, augmenta de volume, aquece, e se converte n'hum pó subtil, alvissimo, que se chama *Cal extinta ao ar*, a qual perdêra sua causticidade, em razão da humidade que attrahio, e ao mesmo tempo adquirira a propriedade de ferver com os acidos, que d'antes não tinha, e isto porque sorvêra d'atmosfera o *acido aereo*, ou *mesytico*. Enverdece o xarope de violetas, ou sua infusão, e a do tornesol; dissolve-se em 700 vezes o seu pezo d'agua, a qual aquece quando se misturão; e a dissolução, que resulta, chama-se *Agua de cal*, cujas propriedades são as mesmas que as da *Cal virgem*. Exposta a fogo fortissimo, nem se altera, nem se funde; afóra sendo misturada com outras materias terreas, ou salinas.

CALAMINAR, vej. **PEDRA CALAMINAR**:

CALAMO AROMATICO. Calamus aromaticus Off.
f. Calamus vulgaris. Calamus verus, f. Acorus Indicus, vel Asiaticus Off. *Raiz.*

Acorus Calamus. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: O *Calamo aromatico* vulgar habita nas lagoas, e tanques da Europa; e o Asiatico nos terrenos humidos, e tambem nos seccos, e altos da India Oriental, e do Brazil; e se cultiva na Europa. *Perennial.*

Forma: A *raiz recente* do calamo vulgar he cylindrica,

ca, algum tanto comprimida, ramosa, da grossura de hum dedo, e mais; articulada, ou nodosa, com os nós cubertos de huma escama estopenta, e guarnecida de infinitas raizinhas como fios brancos, que sahem debaixo, e estas de outras como cabellos. O parenchyma he carnudo, branco, o qual cortado contra fio, apparece furado todo de burachinhos, com o amago oval furado tambem, e salpicado de pontos cor de ferrugem; mas a raiz secca he em pedaços compridos exteriormente asperos com pontos levantados de cor parda, ou pallida desmaiada, e por dentro alvacenta, com o parenchyma quasi farinhoso, quebradiço. A raiz do Calamo Asiatico he singela, mais delgada, e dura, cheia de maior numero de nós, e de cor ruiva, parda desmaiada, e por dentro alvacenta, e esponjosa.

Propried. O cheiro he fragrante; o sabor aromatico, acre, e levemente amargoso, qualidades estas, que são igualmente notaveis affim na raiz recente, como na secca: só com a differença de ser a recente mais acre. A raiz do Calamo Asiatico he superior em tudo á raiz do Europêo.

CALUMBA. Columba, Colomba Off. *Raiz.*
Desconhecido o genero de planta.

Lugar: Habita na Asia.

Forma: A raiz secca he em talhadas redondas, ou rodélas, cujo diametro he de meia pollegada até tres, ou em pedaços, do comprimento da quarta parte de huma pollegada até duas, com a casca assás engelhada, algum tanto grossa, de cor verdoenga, e o miolo, ou parenchyma ao pé da casca amarelado, no centro alguma couza pardo, marcado de riscos parallelos tirantes a negro, e de pontos amarelos.

Propried. O cheiro levemente aromatico; o sabor amargoso algum tanto acre. *Mastigada* amollece, quasi se desfaz na saliva, e a tingê de cor amarelada, e

pica na lingua , e gorgomilos com cefito amargo , que dura muito tempo.

CAMEDRIOS , ou **HERVA CARVALHINHA.**

Chamædris Off. *Herva.*

Teucrium Chamædris. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos terrenos seccos de Portugal , &c.

(*Florece em Junho , e Julho.*) *Perennial* , vulgar.

Forma : As folhas são ovadas-oblongas , obtusas , oppostas , de huma , e outra parte pennugentas , retalhadas , e recortadas , sustidas por pézinhos curtos.

Propried. O cheiro he levemente fragrante ; o sabor amargoso.

CAMPHORA , vej. **ALCANFOR.**

CANA FISTULA. *Cassia fistula* , s. *fistularis* Off. *Fruto.*

Cassia Fistula. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita na India , Egypto , Brazil , &c. *Arvore.*

Forma : Legume de feição de cana , cylindrico , do comprimento de meio braço , e mais , da grossura do dedo pollegar , e mais , ora mui direito , ora arqueado , terminado n' huma cabecinha , ou tuberosidade arredondada , com a casca quasi lenhosa , quebradiça , denegrida , algum tanto liza , na qual ha huma costura ao comprido assás visivel , e outra opposta a esta safada : de espaço em espaço se divide sua concavidade n' humas casinhas divididas por repartimentos transversaes , parallellos , cheias de huma polpa como mel , denegrida , algum tanto resplandecente , em cada huma das quaes ha de ordinario huma só semente do tamanho de feijão , ovada , romba , achatada de ambos os lados , dura , luzidia , e de côr de ferrugem. (*Devem-se escolher as maiores canas , mais grossas , pezadas , inteiras , e que quando se manearem se não sintão dentro as sementes ; que sejam negras por fóra , resplandecentes , e as que interiormente tiverem mais polpa doce , de bom cheiro , e que não seja azeda.*)

Tom. II.

D

Pro-

Propried. O *sabor* da polpa he doce, mui levemente azedo, alguma cousa enjoativo. Dissolve-se quasi toda em agua, e pouca no espirito de vinho.

CANELLA. *Cinnamomum* Off. *Casca.*

Laurus Cinnamomum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita em Ceilão, e se cultiva em Samatra, Java, Malabar, Brazil, &c. *Arvore.*

Forma: A *casca secca* he delgada, enrolada em canudos compridos, liza, algum tanto quebradiça; aonde quebra he fibrosa, aspera, plana, de cor pallida, ou avermelhada, mas por dentro mais pallida. (Deve-se escolher a mais delgada, que se dobre, de cor avermelhada, de sabor alguma cousa doce, e pouco acre; e rejeitar por tanto a que for dura, e grossa, de cor parda, e que ferir muito a lingua, isto he, cujo sabor tire para o do Cravo da India, e seja seguido do estitico amargoso, ou viscoso.)

Propried. O *cheiro* he fragrante, aromatico, suavissimo; o *sabor* he algum tanto doce, aromatico, agradavel; depois acre, quente, e duradouro.

CANTHARIDAS. *Cantharides* Off. *Insecto.*

Meloe Vesicatorius. Linn. Syft. Nat.

Lytta Vesicatoria. Fabric. Syft. Entomol.

Lugar: Habita nos Freixos, Sabugueiros, Alfenciros, Madresilvas, &c. da Europa toda.

Forma: O *Insecto* he de quatro azas, cujas duas de cima são duras, verdissimas, resplandecentes, douradas, dobradiças, e riscadas, e as de baixo pardas: o corpo he compridinho, verde, azulado, e as antenas pretas.

Propried. O *cheiro* he particular, enjoativo; o *sabor* allás acre.

CAPARROSA AZUL, vej. **VITRIOLO DE COBRE.**

CAPARROSA BRANCA, vej. **VITRIOLO BRANCO,** ou **DE ZINCO.**

CAPARROSA VERDE , vej. VITRIOLO DE FERRO.

CARDAMOMO MENOR. *Cardamomum minus* Off. *Fruto.*

Amomum Cardamomum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos terrenos apaúlados da India Oriental , particularmente em Java. *Percennial.*

Forma : O *fruto* he huma caixinha , ou follezinho verticalmente conico , arredondado , do comprimento de meia pollegada , e mais ; de tres gumes ; rombo , (muitas vezes aguçado ,) levissimamente riscado , pállido , dividido por tapumes membranosos em tres casinhas , que encerrão muitas sementes duras , esquinadas , quasi quadrangulares , engelhadas , e de cõr tirante a ruiva ; com o miolo branco , e alguma coufa mucilaginoso.

Propried. O *cheiro* he fragrante , aromatico , agradável ; o *sabor* agradavelmente aromatico tirante para amargoso , e alguma coufa alcanforado : qualidades que se mostrão mais nas sementes , que são as que verdadeiramente se devem usar.

CARDO SANTO. *Carduus benedictus* Off. *Folhas.*

Centaurea Benedicta. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita em Hespanha , Portugal , &c. (*Florece de Maio até Junho.*) *Annual.*

Forma : As *folhas* são oblongas , do comprimento de seis até sete pollegadas , rombas , engelhadas , ceroso-asperas , por baixo assinaladas de pequenos vasos enlaçados como rede , retalhadas de través em lobos oblongos , oppostos huns a outros , rombos , com hum espinho nas pontas , pestanosos , e guarnecidos de dentinhos , e espinhos na borda : as inferiores são pecioladas ; as superiores são rentes , levantadas.

Propried. O *cheiro* nenhum ; o *sabor* amargosissimo , e duradouro. Maceradas as folhas pouco tempo em agua fria , communicão-lhe sabor amargoso agradável ,

vel, o que não acontece sendo demorada a maceração, ou fervendo-se, porque então he enjoativo o sabor: e maceradas no espirito de vinho, lhe communicão tambem sabor amargo mais agradavel do que á agua.

CARRAPATOS, vej. MAMONA.

CARVALHO. Quercus Off. *Casca.*

Quercus Robur. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na Europa toda. *Arvore, vulgar.*

Forma: A *casca* he grossa, quasi lenhosa, de cõr cinzenta, por fóra algum tanto gretada ao comprido.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor assás estitico, e alguma cousa amargoso.

CASCARILHA. Cascarilla, f. Chacarilla, f. Eleutheria Off. *Casca.*

Croton Cascarilla. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na Jamaica, no Perú, Paraguai, &c. *Arvore.*

Forma: A *casca* he em pedaços enrolados em fóra de canudo do comprimento de algumas pollegadas, e de meia pollegada até huma de diametro, da grossura de huma linha, dura, mas quebradiça, de cõr entre cinzenta e parda, cuberta por fóra de huma tés branca, engelhada, riscada de través, e muitas vezes cheia de musgos, a qual sendo raspada, apparece logo de cõr parda desmaiada.

Propried. O cheiro he aromatico, fraco; mas accendendo-se, arde em chamma clara, e espalha cheiro fragrante; o sabor he amargoso, e aromatico juntamente.

CASTOREO. Castoreum Off.

Castor Fiber. Linn. Syst. Nat.

Lugar: Habita na Lapponia, Siberia, Canadá. *Animal quadrupede.*

For.

Forma : O *Castoreo* he huma substancia pingue , molle , e quasi liquida , quando he recente ; mas sendo secca , he dura , denegrada , entremeiada de huma pellezinha delicadissima , e encerrada em dous follezinhos , ou bolsos correentos , contiguos , os quaes estão ao pé da urethra do Castor , com a qual se communicão por meio de hum particular burquinho.

Propried. O *cheiro* he forte , aromatico , e fedorento ; o *sabor* he acre , amargoso , e enjoativo. Dissolve-se parte em espirito de vinho , e no ether , e parte em agua ; e esta dissolução evaporada dá hum sal , cuja natureza ainda se ignora. Colhe-se pois d'analyse Chymica fer o *Castoreo* huma resina unida á mucilagem animal , ou geléa , e a hum sal.

CATO, ou **TERRA JAPONICA**. Catechu, f. Terra Japonica. *Extracto gommoso-resinoso.*

Mimosa Cate. Murray Appar. medicam. vej. *Elem. de Bot.*

Mimosa Catechu. Linn. Suppl. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita na India Oriental nos montes Rota , Pallamor , e n'outros lugares situados a fima de Bengala. *Arvore.*

Forma : *Gomma resina* em pedaços seccos , duros , mas quebradiços , com a côr por fóra entre ruiva e negra , e por dentro avermelhada escura , aonde quebra he irregular , facil de se reduzir a pó escuro avermelhado. He muitas vezes misturada de serradura de madeira.

Propried. O *cheiro* nenhum ; o *sabor* alguma cousa estitico , e amargoso , e por fim doce. *Mastigado* esmigalha-se , e desfaz-se todo na boca , sendo puro , e tinge de vermelho a saliva. Dissolve-se todo em agua , atóra as fézes ; e a dissolução , que he avermelhada , depois de fria , parece mucosa : tambem se dissolve parte em espirito de vinho , mas sem que appareça coalho mucoso ainda depois de fria a dissolução. Não se accende á chamma ; porém con-

verte-se em carvão , e fumeja. Mettido em vaso de ferro , e posto sobre fogo , amollece ; e chegando-se-lhe a chamma , accende-se , arde em pequena lavareda amarelada , deixando por fim carvão negro , secco , quebradiço , resplandecente , que çuja pouco.

CEBOLA ALBARRÃ. Scilla, Squilla Off. *Raiz.*
Scilla *Maritima.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos terrenos arenços , e saibrosos da Hespanha , Portugal , &c. (*Florece em Agosto , e Setembro.*) *Perennial , vulgar.*

Forma : A *raiz* he bulbosa , de feição de pêra , do tamanho de hum punho , ou mais , composta de cascos , ou escamas carnudas , largas , adelgaçadas nos lados , cheias de çumo pegajoso , e de côr alvacenta , cubertas todas de pelles seccas , delgadas , nervosas , das quaes as de fóra são mais delgadas , e as de dentro çumarentas na base. Do fundo da cebola sahem infinitas raizinhas , que são a verdadeira raiz.

Propried. O cheiro quasi nenhum ; o *sabor* affás amargoso , acre , enjoativo , e que dura muito tempo. Na raiz secca conserva-se o amargoso , desvanecendo-se o acre.

CEGUDE , ou CIGUDE , vej. CICUTA.

CELIDONIA. Chelidonium maius Off. *Raiz , herva.*
Chelidonium *Maius.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nas terras incultas de Portugal , &c. (*Florece todo o Verão.*) *Perennial , vulgar.*

Forma : A *raiz recente* he cylindrica , do comprimento de hum palmo , quasi ramosa , com barbas , ou raizinhas , por fóra de côr vermelha , (preta , quando está secca) cuberta de pellezinhas denegridas ; com o parenchyma quasi carnudo , amarelo , o qual lança çumo amarelo , sendo cortado contra fio. Da raiz sahem muitos talos quasi de quatro esquinas com al-

alguma aspereza, levemente pennugentos, inferiormente singelos, sem folhas, e em cima divididos em ramos forquilhaes com folhas. Os ramos esparcidos algum tanto, roliços, pennugentos. As folhas são pinnuladas, por cima lizas, por baixo pennugentas, com as folhinhas quasi oppostas em pézinhos, ovadas, rombas, venozas, divididas em lobos rombos, serrados, cujas sinuosidades são obtusamente arredondadas.

Propried. O cheiro da raiz recente he algum tanto fedorento; o sabor he amargoso, acre; mastigada tinge a saliva de amarelo; o cheiro da herva he tambem alguma cousa fedorento, e o sabor levemente amargoso, acre. A planta secca he mais amargosa, menos acre.

CENTAUREA MENOR, ou FEL DA TERRA.

Centaurium minus Off. *Herva com summidades florentes.*

Gentiana Centaurium. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nas terras saibrosas de Portugal, da Europa toda. (*Florece desde Junho até Agosto.*) *Annual, vulgar.*

Forma: Os talos são muitos na mesma raiz, direitos, roliços, de dous gumes, lizos, singelissimos. As folhas radicaes são amontoadas, de feição de cunha oblonga, inteirissimas, lizas, alguma cousa çumarentas, com pézinhos curtos; as do talo são oppostas humas a outras, lineares, rentes, rombas. As flores estão tres a tres em ramos dispostos em corymbo, e as suas corollas são vermelhas, affuniladas fendidas em cinco partes, dentro de calices partidos tambem em cinco.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor amorgosissimo.

CERA. Cera Off.

Oleo fixo coalhado.

Lugar: Acha-se nas antheras das flores, donde as abelhas a recolhem, e dão certa preparação, para com ella formarem seus favos, e tapar suas casas:
acha-

acha-se tambem nas flores , frutos , e folhas de algumas plantas.

Forma : A *cêra* he em bocados , ou pães solidos , oleofos opacos , pegajosos , de côr mais , ou menos amarela.

Propried. Não tem *cheiro* , nem *sabor*. *Mastigada* se abranda , e apêga aos dentes , mas não se destaz na saliva. Exposta em folhas delgadas ao ar , ou ao orvalho , torna-se branca , mais dura , e quebradiça , e então chama-se *cêra branca* (*Cera alba*) , o que tambem acontece com o *acido marinho deflogistificado*. Posta a fogo brando , amollece , e se derrete n' hum fluido oleoso , transparente , o qual depois de esfriado torna a ficar como d' antes. Quando se aquece a hum certo gráo , accende-se , e arde com chamma clara. Não se dissolve n' agua , nem no espirito de vinho ; dissolve-se porém nos alcalis , e se combina com elles de forte , que vem então a dissolver-se n' agua ; dissolve-se tambem nos oleos.

CEREFOLIO , ou **CERFOLHO**. *Cerrefolium* , L.
Chærophyllum Off. *Herva.*

Scandix Cerrefolium. *Linn. Sp. pl. vej. Elem. ae Bot.*

Lugar : Habita nos campos da Europa Austral , e se cultiva em Portugal. (*Florece em Maio.*) *Annual.*

Forma : O talo he algum tanto roliço , e esquinado , riscado , lizo , com seus nós , e de côr verdoenga. Os ramos , que nascem dos nós , são solitarios , alternados , semelhantes ao talo. As folhas , que nascem tambem dos nós , são alternadas , com pézinhos , lizas por toda a parte , tenras , de côr verde agradável , duas vezes pinnuladas , com as pinnulas affastadas , e as folhinhas ovadas , algum tanto agudas , retalhadas , com a borda sutilmente pestanosa , com os nervos de huma , e outra parte pennugentos , sustidas todas em pézinhos convexo-planos , notados com hum sulco ao comprido , ou riscados.

Propried. O *cheiro* da planta recente aromatico , agradável , quando se esfrega ; o que perde , quando

es-

está secca ; o *sabor* aromatico tirante ao de herva doce , agradável , e he mais fraco estando secca.

CEVADA. *Hordeum* Off. *Sementes.*

Hordeum vulgare. } *Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.*
Hordeum distichum. }

Lugar : Cultiva-se em Portugal , &c. *Annual* , vulgar.

Forma : As *sementes* são de figura entre oval , e oblonga , mais grossas no meio , adelgaçadas nas pontas , lizas , de cor pallida ; com hum fulco ao comprido da parte convexa , algum tanto esquinadas , e com huma pragana na ponta. O *parenchyma* he branco farinhoso.

Propried. O *cheiro* nenhum ; o *sabor* farinhoso , mucoso.

CHUMBO. *Plumbum* Off. *Metal imperfecto.*

Lugar : Acha-se nas entranhas da terra em tres estados differentes ; a saber , 1.^o) mineralizado pelo enxofre , e de mistura com outros metaes ; 2.^o) combinado com os acidos fosforico , vitriolico , aereo , ou mesytico , e arsenical ; 3.^o) em cal ; 4.^o) puro nativo , ou virgem , segundo alguns Mineralogistas , o que outros negão.

Forma : O *metal virgem* he opaco , molle , dobradiço , pouco , ou nada sonoro , e elastico ; cuja os dedos ; he de cor cinzenta , declinante a azulada , sobretudo sendo recentemente quebrado.

Propried. O *cheiro* he notavel , quando se roça ; o *sabor* nenhum. Hum pé cubico de chumbo fundido péza 794 libras , 10 onças , quatro oitavas , e quarenta e quatro grãos ; sua gravidade especifica he para a d'agua como 1,15:523 para 10:000 , *Briffon*. Batido com martélo , ou entre dous cylindros , estende-se em folhas muito delgadas. Exposto ao ar , se altera , sua superficie brilhante torna-se insensivelmente de cor cinzenta , e com o tempo se cobre de huma pellezinha branca , terrea , como ferrugem. Posto ao fogo , derrete-se com tanta facilidade

de , e com tão brando calor , que se pôde metter nelle a mão sem escalear-se no instante , em que se derrete ; e tocando-o então o ar , cobre-se de hum pó cinzento , o qual com a continuação do fogo se faz amarelo , e por fim vermelho , e se chama *Mínio* , ou *Zarcão* ; mas pondo-se a dita cal amarela a fogo fortissimo , se derrete , e torna em escamas brilhantes , amarelas , meio vitrificadas , que se chamão *Fezes de ouro* , ou *Lythargirio* , o qual fundido com maior grão de calor , converte-se n' hum vidro amarelo , transparente. Experimentado com o *Maçarico* , derrete-se logo , apparece brilhante , ferve , fuma , formando sobre o carvão hum círculo amarelado ; tinge de amarelo o *fluxo* ; e este vem a ficar alvacento , e mais , ou menos opaco , ajuntando-se-lhe mais chumbo. Pouco , ou nada se altera pela agua , afóra contendo esta saes. Dissolve-se mais , ou menos facilmente em todos os acidos , e todas as suas dissoluções são de sabor doce-estitico. Feito em folhas , ou laminas delgadas , e exposto assim aos vapores de vinagre , se converte n' huma cal branca , escamosa , que se chama *Alvaiade*.

CICUTA, ou **CIGUDE**. Cicuta maior Off. *Herva*. *Conium Maculatum*. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar : Habita nos terrenos humidos , e incultos de Portugal , e de outros Paizes da Europa. (*Florece desde Maio até Julho.*) *Biannual*, vulgar.
Forma : O *talo* he do comprimento de tres até cinco pés , grosso , cylindrico , oco , ramoso , folhado , lizo , de côr verde claro , e marcado por baixo de nodoas denegridas , ou avermelhadas. As *folhas* são grandes , tres vezes pinnuladas , com as folhinhas ponteagudas , fendidas de través em tiras compridas , e horizontaes , dentadas , de côr verde denegrida , e alguma coufa luzidias.
Propried. O *cheiro* he fedorento , como de ratos ; o *sabor* he levemente aromatico , hervoso , e enjoativo.

CIPO, vej. IPECACUANHA.

COBRE. Cuprum, *Æs*, Venus Off. *Metal imperfeito.*

Lugar: Acha-se nas entranhas da terra em diferentes estados; a saber, 1.º) *virgem*, ou *nativo*; 2.º) *mineralizado* pelo enxofre, e misturado com outros metaes, e semimetaes; 3.º) *salino*, isto he, combinado com o acido vitriolico, ou com o marinho; 4.º) em *cal*, &c.

Forma: *Metal* avermelhado, solido; quando québrea, he brilhante; assás sonoro, e elastico.

Propried. O *cheiro* he desagradavel, quando se roça; o *sabor* estitico, enjoativo. Hum pé cubico de cobre péza 545 libras; sua gravidade especifica he de 77880, *Briffon*. Batido com martélo, estende-se em folhas delgadissimas, e dellas se tiráo á feira fios assás estreitos, e tão fortes, que hum fio de cobre de diametro de hum decimo de pollegada sustem 299 libras, e 4 onças, sem romper-se. Exposto ao ar, altera-se, torna-se negro, e se cobre de ferrugem verde. Posto ao fogo, se faz azul, amarelo, e em fim arroxado; e depois de bem abrazado, se funde, e neste estado tocando-o o ar, calcina-se na superficie, e se converte em escamas de cõr vermelha denegrada. Botadas suas limalhas sobre carvões abrazados, communica á chamma cõr azul, e verdoenga. Não se altera com agua purissima, afóra sendo reduzida em vapores. Dissolve-se em todos os acidos, e da sua união resultáo diferentes faes neutros metallicos de cõr verde, ou azul; dissolve-se tambem nos oleos, e nos licores animaes, e materias untuosas; nos alcalis, momente no volatil, que lhe communica cõr azul.

COCHLEARIA. Cochlearia Off. *Herva recente.*
Cochlearia Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos humidos, ou vizinhos do mar em França, na Suissa, e nas regiões Boreaes

da Europa ; cultivava-se em Portugal, &c. (*Florece em Abril, e Maio.*) *Annual.*

Forma: Os talos são do comprimento de oito até dez pollegadas ; lizos, tenros, ligeiramente esquinados, ramosos, e fracos : sahem muitos de huma só raiz : as *folhas radicaes* são muitas com longos pézinhos, arredondadas, a modo de coração na base, lizas, verdes, grossas, çumarentas, e algum tanto conca-vas, imitando colhér ; as *folhas do talo* são quasi rentes, ou em pézinhos curtos, alguma cousa angulares ; as de cima são amplexicaules, ou abarcantes, ovaes, ponteagudas, e com hum dente de cada lado. Terminão os talos n' hum corymbo simples, levantado, com pedunculos dispersos, e asperos.

Propried. O cheiro, logo que se parte, ou se esfrega, he penetrante, e alguma cousa desagradavel ; o *sabor* he acre, picante, amargoso ; ambos semelhantes ao cheiro, e sabor dos Agriões, em quanto a planta he recente. Depois de secca, apenas as folhas são ingratamente amargas.

COLCHICO. *Colchicum Off.* *Raiz recente.*
Colchicum autumnale. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar: Habita nos prados de toda a Europa. (*Florece em Setembro, e em grande parte do Outono.*) *Perennial.*

Forma: A raiz he quasi redonda, bulbosa, gibbosa d' huma parte, e da outra achatada, ou como escavada. Cuberta de huma tunica correenta, parda, e cheia de nervos parallellos ; e esta mesma cingida por huma pellezinha mais delicada, e amarelenta. O parenchyma he solido, carnudo, branco, alguma cousa succoso ; e mais no Outono, do que na Primavera. Tem ao lado annexo hum bulbo mais pequeno, que floresce no anno seguinte ; este vem a desvanecer-se : e se se ha de colher esta raiz na Primavera, não se aproveitão os bulbos, que florescerão no anno antecedente.

Propried. O cheiro he fedorento como o de bode ; o sabor he acre , enjoativo. Mastigada a cebola , pica , e aquece a lingua , e os gorgomilos ; e cortada , não bota leite , mas sim hum çumo alvacento misturado com amydo , que se apêga á faca.

COLOQUINTIDAS. Colocynthis Off. Fruto.

Cucumis Colocynthis. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita nas Ilhas do Archipelago , na de S. Miguel , e no Levante sobre as costas maritimas.

Perennial.

Forma : O fruto he hum pomo arredondado , do tamanho de hum punho , lizo , de côr verdoenga , ou alvacenta-amarelada , quando está maduro ; assás leve , com a casca delgada , dura , ou correenta , que encerra polpa esponjosa , branca. Vem-nos porém de Alepo este pomo sem casca , secco , esponjoso , branco , molle como papel , repartido em seis cazinhas cheias de sementes ovadas , lombas , chatas de ambas as partes , lizas , de côr amarelada.

Propried. O cheiro fraco , desagradavel ; o sabor amargosissimo , enjoativo , alguma coufa acre.

COMINHOS. Cuminum , Cyminum Off. Sementes.

Cuminum Cyminum. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita no Levante , Egypto , na Ethiopia , e cultiva-se na Ilha de Malta.

Annual.

Forma : As sementes são ovaes-oblongas , chatas , e algum tanto concavas de hum lado , e do outro convexas ; de ambos fulcadas ; de côr verdoenga , ou parda , e ás vezes amarelada.

Propried. O cheiro pouco agradavel , aromatico , forte ; o sabor he acre , aromatico , e algum tanto amargo , e ingrato.

CONCHAS DE OSTRAS. Testæ ostreorum Off.

Ostrea Edulis. Linn. Syst. Nat.

Lugar : Habita no Oceano , e no Téjo.

Forma : São duas conchas desiguaes , huma chata , e

ou-

outra convexa, unidas de maneira, que fórmão huma figura arredondada, sulcada, raiada, escamosa.
Propried. Não tem cheiro, nem sabor; ferve com os ácidos, e se converte em cal a fogo violento.

CONTRAHERVA. *Contrayerva* Off. *Raiz.*
Dorstenia Contrayerva. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Dorstenia Faria } vej. *Elem. de Bot.*
Dorstenia Villela }

Lugar: Habita no Mexico, no Perú, na Ilha de S. Vicente, e no Brazil. *Perennial.*

Forma: A raiz he do comprimento de huma até tres pollegadas, e muitos nós como escamas, guarnecida de raizinhas, ou barbas compridas, e ramosas, que sahem de todos os lados, mormente debaixo: a côr por fóra he parda, e por dentro alvacentá.

Propried. O cheiro he fragrante, alguma cousa achegado ao das folhas de figueira; o sabor he acre, algum tanto amargoso, e aromatico. As fibras quasi que não tem cheiro, nem sabor; e por isso se ha de escolher a raiz grossa.

CORNO DE VEADO, ou DE CERVO. *Cornu Cervi* Off.

Cervus Elaphus. Linn. Syft. Nat.

Lugar: Habita na Europa. *Animal quadrupede.*

Forma: Os cornos são mociços, roliços, arqueados, esgalhados, engelhados, por fóra de côr parda, e por dentro branca: cortados contra fio, parece constarem de duas substancias, huma no meio, cujas fibras são menos achegadas, e outra em torno daquella, cujas fibras estão tão unidas, que se não distinguem.

Propried. Não tem cheiro, nem sabor; mas fervido em agua, larga nella a parte glutinosa, ou a geleá, que contém, ficando a terrea por desfazer.

CRAVO DA INDIA. *Caryophyllus aromaticus* Off.
Flor fechada.

Caryophyllus Aromaticus. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nas Molucas , e cultiva-se na Cayenna , em S. Domingos , e na Martinica , &c. *Arvore.*

Forma : O *Cravo da India* como nos vem he a flor fechada , secca , e endurecida ; côr de ferrugem , ou parda escura ; do comprimento de meia pollegada , e mais ; de feição de cravo de cravejar ; quasi de quatro esquinas , engelhada ; em cujo vertice ha quatro pequenas pontas , lanceoladas , agudas , concavas , e dispostas a modo de estrella , e no meio dellas huma bolinha , formada de pequenas escamas acostadas humas a outras , entre as quaes , sendo affastadas , e abertas , se vem muitos fios avermelhados. (*Cumprê escolher , o que for bem nutrido , pezado , oleoso , facil de quebrar , da côr já apontada , que tenha no remate , podendo ser , a dita bolinha , e que apertado entre os dedos , bote humidade oleosa , e que o sabor , e cheiro sejam activos.*)

Propried. O cheiro he fragrante , forte , aromatico , suave ; o sabor aromatico , forte , quente , algum tanto acre , e amargoso ; mastigado aquece os gorgomilos , e a lingua.

CYNOSBATOS. *Cynosbatum* , *Cynorrhodon* Off.
Fruto.

Rosa Canina. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita pelos silvados , e bordas dos caminhos em Portugal , &c. (*Florece em todo o Verão.*) *Arbusto , vulgar.*

Forma : O *fruto* he huma baga carnosa , oval , coroada com as folhinhas do calis , liza , luzidia , de côr avermelhada por fóra , e amarelada por dentro , que contém na concavidade sementes quasi ovadas , com felpa , e barbas rijas.

Propried. O cheiro nenhum ; o sabor agri-doce , estitico.

D

DEDALEIRA, ABELOURA, ou DIGITAL.
Digitalis Off. *Folhas.*

Digitalis Purpurea. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita nos bosques montanhosos, e nos terrenos saibrosos, e pedregosos, em Portugal, e n'outros Paizes da Europa. (*Florece no Estio.*)

Annual, vulgar.

Forma : As *folhas* são ovaes, ou ovaes-lanceoladas, ponteagudas, dentadas nas bordas, verdoengas, e alguma coufa engelhadas por cima, alvacentas, e algum tanto cubertas de cotão por baixo.

Propried. O *sabor* he amargoso, e alguma coufa acre.

DENTE DE LEÃO, TARAXACO, ou TARAXACÃO. Taraxacum Off. *Raiz.*

Leontodon Taraxacum. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita nos prados, e caminhos em Portugal, na Europa, &c. (*Florece de Abril até Julho.*) *Perennial, vulgar.*

Forma : A *raiz* he cylindrica, de côr parda, engelhada, com as rugas de través, quasi como anneis; da grossura do dedo minimo, do comprimento de hum palmo; quasi ramosa; guarnecida pelo seu comprimento de hum, e de outro lado com huma ordem singela de fibras como cabellos. O parenchyma he carnososo, formado de varias laminas; ou pelles postas humas sobre outras; e o amago, que he rijo, sendo cortado contra fio, tem o centro todo composto de círculos, ou anneis concentricos.

Propried. O *cheiro* nenhum; o *sabor* amargoso, com alguma doçura ao principio. No instante em que se arranca, bota hum çumo espesso, alvissimo, semelhante ao creme de leite, e que he amargo.

DIGITAL, vej. DEDALEIRA.

DOÇAMARGA, ou **DULCAMARA**. *Dulcamara*
Off. *Talos, e folhas.*

Solanum Dulcamara. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos humidos, e sombrios em Portugal; cultiva-se nos jardins, e floresce quasi todo o anno. *Mata, vulgar.*

Forma: Os *talos* são ondeados, fracos, algum tanto roliços, e esquinados, engelhados, asperos, e ramolhos; as *folhas* são ovadas, com seus pézinhos, agudas, lizas: as de baixo inteiras; e as de cima de feição de alabarda, sustidas em pézinhos lizos, por baixo convexos, e por cima marcados de canezinhos.

Propried. O cheiro dos *talos*, e das *folhas* recentes he fedorento, enjoativo; e nenhum, quando estão secos: o *sabor* he amargoso, e por fim alguma coufa doce.

DORMIDEIRAS. *Papaver album*. Off. *Cabeças, Opio.*

Papaver Somniferum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos pedregosos da Europa Austral, e nos campos da Asia mais quente, onde parece ser sua verdadeira patria. Cultiva-se em Portugal. (*Florece em Junho, e Julho.*) *Annual.*

Forma: As *cabeças*, ou *fruto* são humas caixinhas redondas, lizas, coroadas de huma tampa riscada, debaixo da qual estão dez buraquinhos dispostos em círculo, que penetrão até á concavidade, a qual está repartida em dez divisões, pouco mais, ou menos, por laminazinhas, e cheia de infinitas sementes, assás miudas, redondas, de côr alvissima, negra, ou azulada. Das *cabeças* ainda recentes por humas incisões, que se lhes fazem, sua o *Opio*.
Veja-se esta palavra.

Propried. O cheiro he fedorento, sobretudo quando estão verdes, e se esfregão; o *sabor* he algum tanto amargoso, e acre; e botão hum çumo leitoso, amargoso, enjoativo.

DULCAMARA, vej. DOÇAMARGA.

E

ELEMI, ou ALMECEGA DO BRAZIL. Elemi
Gummi Off. Resina.

Amyrtis Elemifera. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na Nova Hespanha, e no Brazil. *Arvore.*

Forma: *Resina* em massa solida, pállida, manchada de varias cores, v. gr. amarelada, verdocnga, &c. e de grãos alvacentos, ou amarelos, opacos huns, e outros quasi transparentes, e de manchas pardas. Em quanto fresca, he molle como cêra, e ainda mais, porque amolgada nos dedos se abranda, e se lhes apêga; porêm com o frio endurece, e fica algum tanto quebradiça; pôde cortar-se com faca, e por onde se côrta fica branda.

Propried. O cheiro he fragrante não muito grato; o sabor he algum tanto desagradavel, amargofo, aromatico. *Mastigada* abranda, amassa-se, sem que se apêgue aos dentes, nem se dissolva na boca. Posta sobre fogo em vaso de ferro, derrete-se, ferve, e dá fumo com cheiro quasi de resina de pinho. Na chamma do fogo accende-se, e arde em lavareda clara, luzente. Ainda que não se dissolve em agua, todavia deitada em agua fria lhe communica o cheiro, e sabor.

ELLEBORO NEGRO, vej. HELLEBORO NEGRO.

ENGOS. *Ebulus* Off. *Raiz, entrecasco, folhas, flores, bagas, sementes.*

Sambucus Ebulus. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita nos terrenos humidos, e sombrios em Portugal, &c. (*Florece em Maio, e Junho.*) *Perennial, vulgar.*

Forma: A raiz he branca, algum tanto carnosa, e

roliça , da grossura de hum dedo , e mais ; o *talo* he herbaceo , do comprimento de seis pés , algum tanto roliço , lizo , riscado , e sulcado por toda a parte , com alguns nós chatos ; por cima ramoso ; as *folhas* são grandes , pinnuladas com impar , e as *folhinhas* são lanceoladas , desiguaes na base , agudas , por cima lizas , e por baixo pennugentas , serradas na margem , iguaes , mas a impar algum tanto maior ; as *flores* são brancas , dispostas em corymbo , de hum petalo de feição de roda , fendido em cinco lacínias lanceoladas , agudas ; as *bagas* são redondas , chatas na ponta , com hum pequeno embigo fendido em cinco partes , lizas , algum tanto luzentes , denegridas , com o parenchyma çumarento , cor de carmezim ; as *sementes* são ovadas , quasi de tres esquinas , engelhadas.

Propried. O *cheiro* da raiz he pouco , ou nenhum ; o do *entrecasco* , e das *folhas* he fedorento ; o das *flores* he semelhante ao das *folhas* , porém mais agradavel ; e o das *bagas* nenhum ; o *sabor* da raiz , e do *entrecasco* he amargoso , enjoativo , desagradavel ; o das *folhas* no principio he alguma coisa fedorento ; mas mastigadas , he assás amargoso , e enjoativo , e tingem a saliva de cor vermelha tirante a verde ; o *sabor* das *flores* he assás amargoso ; o das *bagas* algum tanto azedo , e amargoso ; e o das *sementes* he tambem amargoso.

ENULA CAMPANA. Enula Campana Off. *Raiz.*
Inula Helenium. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita nos prados sombrios , pingues , e montanhosos , em Portugal , França , &c. *Perennial.*

Forma : A *raiz* he grande , grossa , ramosa por cima , de cor parda , ou cinzenta por fóra , e branca por dentro , guarnecida toda de raizinhas , ou barbas como cabellos. O parenchyma he carnososo , com o amago branco , cercado de hum anel marcado com pontos , cuja circumferencia he incarnada , e raiada de riscos.

Propried. O cheiro he fragrante , achegado ao da flor de violas ; o *sabor* he acre , algum tanto amargofo , e aromatico.

ENXOFRE. Sulphur Off.

Sulphur *nativum* , vel Phlogiston minerale acido vitrioli junctum. Cronsted. Mineral.

Lugar : Acha-se 1.^o) *nativo* ora em bocados solidos de figura indeterminada , formando vêas por entre os rochedos , ou em pequenas massas nas pedras calcareas ao pé dos vulcões ; ora crystallizado em crystaes pallidos transparentes , ou meio transparentes , octagonos , ou rhomboidaes nas cavidades do quartzo ; ora em forma de pequenas agulhas nadando nas aguas quentes mineraes , ou ao pé dos vulcões , e ás vezes nas antigas secretas ; 2.^o) unido com terras barrentas ; 3.^o) misturado intimamente com a terra calcarea em fórma de *figado calcareo* ; 4.^o) unido com o ferro , e barro nas pyrites , das quaes se extrahe pela sublimação o enxofre usual , de que aqui fallamos ; 5.^o) combinado com as substancias metallicas , servindo-lhes de mineralizador.

Forma : O enxofre usual , ou do commercio he hum corpo solido , secco , duro , mas assás quebradiço , de côr amarela dourada , em canudos , ou pedaços ligeiros , os quaes apertando-se na mão , estalão , e se quebrão.

Propried. O cheiro nenhum ; o *sabor* he quasi ensoço. Roçado entre si , ou sobre outro corpo , adquire a virtude de attrahir , ou a electrica. Posto sobre fogo brando em vaso fechado , amollece , e se derrete , trocando então sua côr amarela com a verdoenga , ou avermelhada , e derramando cheiro fedorento , e suffocativo ; e augmentando-se o fogo , sublima-se huma poeira amarela chamada *flores de enxofre*. Aquecendo-se porém o enxofre com o concurso do ar , ou tocando-o algum corpo em braza , accende-se logo , e arde em chamma azul , acompa-

panhada de vapores brancos, fedorentos, e suffocativos, que são o *Acido sulfurico volatil*. Não se dissolve em agua, posto que se diga, que por meio de huma longa trituração lhe communica alguma virtude; nem no espirito de vinho, afóra encontrando-se os vapores de ambos. Dissolve-se nos oleos por meio do calor, e os engrossa, e faz mais côrados; une-se com os alcalis fixos, assim pela via humida, como secca; decompõe-se fervendo no acido nitroso forte, e tambem huma parte no acido vitriolico, e no marinho deflogisticado, e outra se dissolve nos mesmos acidos. Combina-se com muitas especies de terras, mormente calcareas, e tambem com todos os metaes.

ESCAMONE'A. Scammonium Off. *Gomma-resina.*
Convolvulus Scammonia. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar: Habita na Syria, no Oriente, e no Brazil.
Perennial.

Forma: Gomma-resina em pedaços leves, de côr cinzenta, ou parda, quebradiços, luzidia por onde quebra. (*Desta se ha de escolher a que for leve, clara como gomma, ou de côr meio branca, que seja tenra, de sorte que se quebre, e faça em pó com muita facilidade, que depois de quebrada se desfaça n'agua, ou na saliva, e converta em leite.*)

Propried. O cheiro he algum tanto fedorento, enjoativo; o sabor ao principio he enfoço, porém depois alguma cousa acre, amargoso, e nauseativo. *Mastigada* dissolve-se na boca com alguma difficuldade, amollece, e se apéga aos dentes. Esfregada com o dedo molhado, faz-se logo côr de leite tirante a verdoenga; côr, que tambem dá a agua, em que se dissolve. A parte resinosa, que se dissolve no espirito de vinho, dá huma tintura transparente.

ESCORDIO. Scordium Off. *Herva.*
Teucrium Scordium. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lu-

Lugar : Habita nos terrenos , e prados baixos em Portugal. (*Florece de Maio até Agosto.*) *Perennial.*

Forma : O *talo* he alguma couza levantado , esquinado , pennugento , ou aveludado , affás ramoso , com os ramos alternadamente oppostos , alongados , singelos , e do comprimento , e feição do talo , que he de hum ~~pouco~~ mais , ou menos. As *folhas* são rentes , ovaes-oblongas , dentadas , molles , aveludadas , ou pennugentas , de côr verde-mar.

Propried. O *cheiro* he forte , semelhante ao de alho , porém mais agradável ; o *sabor* he amargoso , e duradouro.

Spé
V. p. m.

ESPERMACETE, vej. SPERMACETI.

ESPIGELIA. *Spigelia* Off. *Raiz.*

Spigelia Marilandica. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita na Carolina Austral. *Perennial.*

Forma : A *raiz* he singela , desigual , guarnecida de muitas raizinhas compridas.

Propried. O *cheiro* he fedorento , e muito semelhante ao que deixa a agua , que se corrompe em vaso de páo.

ESPINHA CERVINA. *Spina Cervina* Off. *Baga.*

Rhamnus Catharticus. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos terrenos humidos em Portugal , e por toda a Europa. (*Florece em Abril , e Maio.*)

Arvore.

Forma : A *baga* he redonda , do tamanho de huma ervilha , algum tanto chata no apice , com hum pontinho levantado no lugar do embigo , liza , luzidia , denegrida , com o parenchyma verdoengo , polposo , çumarento , no meio do qual estão quatro fementes ovadas , convexas pela parte posterior , e pela dianteira aguçadas ; chatas pelos lados , e algum tanto lizas , e fufcas.

Propried. O *cheiro* nenhum ; o *sabor* he entre doce , e amargoso , enjoativo ao principio , e depois algum

tan-

tanto estitico. *Mastigada* tinge a saliva de cõr verde declinante a vermelha.

ESPONJA. Spongia Off. *Zoophyto verme.*

Spongia Officinalis. Linn. Syft. Nat.

Lugar: Habita no Mar Mediterraneo, e do Brazil.

Forma: A esponja he huma substancia molle, fibrosa, ou estopenta, de cõr mais, ou menos amarela, ou parda, cheia de muitos buracos, ou cazinhas, com as quaes, sorvendo os liquidos, incha. (*Destá se ha de escolher a mais fina, e ligeira com os buracos mais miudos, e pequenos, e com a cõr amarelada, e mais livre de impuridades, e pedacinhos de conchas, que muitas vezes contém.*)

Propried. Não tem cheiro, nem sabor. He affás elastica.

ESTANHO. Stannum Off. *Metal imperfecto.*

Lugar: Acha-se nas entranhas da terra em differentes estados; a saber, 1.^o) nativo, ou virgem; 2.^o) em fõrma de cal de diversas figuras, e cores; 3.^o) com huma pequenissima porção de cobre, mineralizado pelo enxofre.

Forma: Metal brando; algum tanto mais duro que o chumbo, branco, resplandecente quasi como a prata, que se dobra facilmente; e quando se dobra range, e estala.

Propried. Não tem cheiro; mas quando se aquece, ou esfrega, exhala hum cheiro particular; o sabor he desagradavel. A sua gravidade especifica he de 7 a 7,45; e quando está fundido, he de 729 14. *Brisson*; e hum pé cubico péza quasi 510 libras. He affás azada para estender-se ao martelo, ou á foiceira, e tal, que hum fio de $\frac{1}{10}$ de pollegada de diametro sustem 49 libras e 8 onças sem romper-se. Exposto ao ar, perde insensivelmente o lustre; e quando não he puro, cria na superficie huma capa cinzenta, que he cal do estanho produzida pelo aci-

acido aereo, ou *mefitico* d'atmosfera. Posto sobre fogo brandissimo, derrete-se com tanta facilidade, que por isso se reputa o mais fusivel de todos os metaes. Derretido em vaso aberto, onde o toque o ar, sua superficie cobre-se de huma poeira cinzenta, que he a sua cal, chamada *cinzas de estanho*, as quaes demoradas longo tempo no fogo, ou augmentando-se este, se fazem brancas, e se chamão *potéa de estanho*, a qual por meio de fogo violentissimo se converte em vidro cõr de rubi, ou de jacinto. Fundido em fim o estanho a fogo forte, que o abraze, arde em chamma esbranquiçada, mui clara, e se volatiliza em fumo, o qual apanhado he huma cal alvacenta em agulhas, a que se dá o nome de *flores de estanho*. Não se altera com agua pura, mas perde o lustre, e se corrõe com a commum, a qual de ordinario contém saes. Os acidos mineraes dissolvem o estanho com diferente força, segundo a natureza de cada hum. O *acido vitriolico* ajudado do calor dissolve-o sem effervescencia sensivel; mas em quanto se faz a dissolução, desprendem-se vapores suffocativos, que são o *gaz sulfureo*: o *acido nitroso* dissolve-o com tanta força, e effervescencia, que no mesmo momento se precipita o metal em fórma de cal branca, desprendendo-se ao mesmo tempo vapores avermelhados: o *acido marinbo* o dissolve com effervescencia, e durante esta se desprende cheiro assás fedorento: a *agua regia*, ou *acido nitroso-marinbo* o dissolve com vehemencia, e calor violento. O *vinagre*, e os mais *acidos vegetaes* corrõem sua superficie, e a tornão em cal. Combina-se com o enxofre, e se liga facilmente com todos os metaes, e semimetaes, aos quaes diminue a propriedade de se estenderem a martélo; e faz quasi todos, mormente o cobre, mais duros, e mais sonoros.

ESTORAQUE. Storax, f. Styrax Off. Balsamo solidido.

Sty-

Styrax Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Provença, em Italia, e no Levante.

Arvore.
Forma: Balsamo em grãos, ou lagrimas purissimas, transluzentes, de cor alvacenta, ou pállida, do tamanho de huma pequena ervilha, as quaes se derretem apenas se apertão entre os dedos: ou em pedaços pegajosos, que se derretem facilmente, compostos de particulas brancas; amareladas, oleosas, purissimas, de differente tamanho, e figura: ou finalmente em massa tirante a parda, avermelhada, leve, que se esmigalha entre os dedos, e apertada se amassa: consta de particulas alvacentas, escamosas, luzidias, e de serradura de madeira, areia, &c. O primeiro he o *Estoraque em lagrima*, ou em grãos, o qual somente se vê nos Museos, e he o mais precioso; o segundo he o *Calamita*, ou *Gabalita*, que tambem he preciosissimo; o terceiro em fim he o *Estoraque vulgar*, que nas Boticas se tem pelo *Calamita*.

Propried. O cheiro he fragrantissimo, suavissimo; o sabor he aromatico agradavel. Dissolve-se no espirito de vinho, e tambem n'agua, á qual communica sua fragrancia; e por isso alguns Chymicos querem, que seja *Gomma-resina*, mas outros o separarão das gomas-resinas, e o metterão no genero dos *Balsamos*, em razão do sal acido semelhante ao do Beijoim, que se tira delle pela sublimação. O *Estoraque vulgar* tem o sabor alguma cousa amargo. *Mastigado* se desfaz em pó ao principio, mas depois se amassa sem apegar-se aos dentes, e por fim se desfaz na saliva, e a torna cor de leite avermelhado. Accendendo-se, arde em chamma branca declinante a loira, luminosa, acompanhada de muito fumo aromatico, e deixa pouquissima cinza. Posto ao fogo em vaso tapado, derrete-se somente a parte refinosa. Não se dissolve nos oleos fixos, nem os tinge: tambem se não dissolve nos oleos destilados, mas tinge-os de cor dourada.

EUFORBIO: Euphorbium Off. *Gomma-resina.*
 Euphorbia *Officinarum.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
 Euphorbia *Antiquorum.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar: Habita na Ethiopia, e nas partes mais quentes de Africa, &c. *Arbusto.*

Forma: *Gomma-resina* em grandes lagrimas, ou bocados de differente tamanho, arredondados, ou compridinhos, seccos, quebradiços, ás vezes quasi ramosos, e muitos delles esburacados, de côr amarelada, ou ruiva esbranquiçada, semelhantes quasi á cêra amarela, mas não luzidios, posto que sejam algum tanto lizos.

Propried. O cheiro muito pouco, ou nenhum; o sabor ao principio não se percebe, mas depois he acre, affás picante, e ardente, enjoativo, e aturado. Mastigado, ou demorado na boca, dissolve-se na saliva, inflamma, corrôe, e fere as partes, onde toca, e dura esta sensação muito tempo nos gorgomilos, por mais que se lavem com agua fria. Chegando-se á chamma do fogo, accende-se, e arde em lavareda luzente, acompanhada de fumo, e ferrugem. Dissolve-se tanto no espirito de vinho, como n'agua, e a parte gommosa he quasi tanta, como a resinosa. Quando se piza, o pó, que se levanta, faz espirrar incommodamente, não havendo a cautela recommendada no Tom. I. Part. II. Cap. I. pag. 27.

F

FEL DA TERRA, vej. **CENTAUREA MENOR.**

FERRO. Ferrum, f. Mars Off. *Metal imperfeito.*
Lugar: Acha-se em todo o Universo, e nos Reinos da Natureza todos. No Reino Mineral, donde se recolhe em muita abundancia, encontra-se no estado metallico, nativo, ou virgem, no de cal, e no de

de mineralizado pelo enxofre , e diferentes outras substancias.

Forma: Metal durissimo , de côr cinzenta , declinando alguma cousa para azul ; quebrado , he em facetas , ou particulas quasi fibrosas , brilhantes.

Propried. Não tem cheiro , nem sabor , afóra quando se roça , ou aquece , porque então percebe-se lhe hum cheiro particular , e o sabor he algum tanto estitico. Depois do *Estanho* he o mais leve dos metaes. Hum pé cubico de ferro forjado péza 545 libras ; e fundido , he a sua gravidade especifica 72070.

Briffon. Ainda que estando frio he pouco azado para se amolgar , e estender a martelo , todavia por meio do fogo toma todas as fórmulas possiveis , e na fieira se reduz a fios delicadissimos ; e tão fortes , que hum , cujo diametro seja hum decimo de pollegada , sustenta 450 libras sem quebrar. He o mais elastico , e sonoro dos metaes. Roçado fortemente entre si , ou na pedra iman , adquire a virtude desta , isto he , de attrahit ferro , e elle he tambem attrahido pela mesma pedra iman. Exposto ao ar , mormente humido , converte-se assim na superficie , como no interior em poeira , ou ferrugem ruiva amarelada , chamada *Açafrão de ferro* , ou de *mar-te aperiente*. Detidas suas limalhas longo tempo em agua , e mechida com ella , desfazem-se em poeira subtilissima , de côr denegrida , chamada *Ethiophe marcial de Lemery*. Exposto a fogo assás violento , sem que o ar o toque , funde-se perfeitamente ; mas quando não está livre da acção deste , calcina-se com summa facilidade , e se reduz em cal de diversas cores desde a negra até á carmezim. E quando está bem em braza , lança faiscas acompanhadas de chamma assás luzente. Dissolve-se em todos os acidos ; no *vitriolico* enfraquecido com agua , dissolve-se com muita facilidade , e com effervescencia ; e durante esta , desprendem-se vapores inflammaveis , que he o *gaz* , ou *ar inflammavel* : e a dissolução , cuja côr he verde , sendo filtrada , e crys-

tallizada, dá a *Caparrosa verde*, ou *Vitriolo de ferro*: no *acido niroso* dissolve-se com grande facilidade, calor, e effervescencia, acompanhada de vapores avermelhados, que são o *gaz*, ou *ar niroso*; e a dissolução, que he amarela, não se crystalliza, porque attrahe a humidade do ar, inda mesmo, quando se evapora até ficar secca: no *acido marinho* dissolve-se muito bem, e desprende-se grande copia de vapores inflammaveis, (como os da dissolução deste metal pelo *acido vitriolico*,) e a dissolução he verde. Finalmente dissolve-se, ainda que com menos facilidade, nos *acidos vegetaes*, e de todas as sobreditas dissoluções he precipitado o mesmo ferro em côr denegrida, por meio das materias vegetaes adstringentes. Os *alcalis fixos* puros, e o *volatil* dissolvidos em agua, obrão sensivelmente no ferro, porque no fim de alguns dias de digestão os licores ficão turvos, e no fundo assenta huma porção de ferro em fôrma de *Ethiope*. Combina-se com summa facilidade com o enxofre por meio da fundição, e liga-se com quasi todos os metaes.

FEZES DE OURO, ou **LITHARGYRIO**, vej. **CHUMBO**.

FLOR DE NOZ MOSCHADA, vej. **MACIS**, ou **NOZ MOSCHADA**.

FUMARIA, ou **HERVA MOLARINHA**. *Fumaria* Off. *Herva*.

Fumaria Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Europa toda, nas hortas, nos lugares cultivados, nos campos, nas vinhas, &c. (*Florece desde Abril até Junho, e no Outono.*) *Annual*, vulgar.

Forma: Os *talos* são delgados, ramosos, esparfidos, lizos, tenros, çumarentos, algum tanto esquinados, do comprimento de oito até dez pollegadas. As *folhas* são alternadas, com pézinhos, duas vezes pin-

nuladas, lizas, molles, de côr verde desmaiada, quasi triangulares na circumferencia, com as folhinhas entre ovaes, e de feição de cunha, retalhadas em lobos fendidos, compridinhos, e rombos.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor amargofo, e mais ainda, quando secca.

FUNCHO. *Foeniculum* Off. *Raiz, herva, sementes.*

Auethum Foeniculum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos pedregosos de Portugal, &c. (*Florece desde Junho até Agosto.*) *Biannual, vulgar.*

Forma: A raiz he affusada, tenra, branca, e ramosa, quando he velha. O talo he cylindrico, ramoso, do comprimento de finco até seis pés, riscado por toda a parte, com os riscos de côr entre vermelha, e verde, e he cheio de nós. As folhas nascem dos nós, e são alternadas, duas, ou tres vezes pinuladas mui divididas, com as folhinhas como fios, e os pézinhos das folhas roliços, riscados, com a base mettida dentro de huma bainha cylindrica, concava, fulcada, que abraça o talo. As sementes são quasi ovaes, aladas, ou marginadas, convexas de huma parte, e chatas da outra, riscadas por ambos os lados, e de côr escura.

Propried. O cheiro, e sabor de toda a planta assemelha-se aos da Herva doce; mas a raiz do Funcho he de mais agradavel cheiro, e mais doce em quanto fresca, do que o resto da planta: quando secca, he mais fraca. As folhas tem cheiro fraco, em quanto se não esfregão; mas esfregando-se entre os dedos, são aromaticas, agradaveis, e o sabor he aromatico, quasi doce. He semelhante o cheiro das sementes; mas mais suave: e o sabor tambem he aromatico, adocicado, picante, agradavel: e dão oleo essencial pela destillação.

G

GALBANO. Galbanum Off. *Gomma-resina.*

Bubon Galbanum. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na Africa. *Arbusto, perennal.*

Forma: *Gomma-resina*, ou mais propriamente *Resina-gomma* em lágrimas, ou pedacinhos seccos, amarelados, luzidios, de diverso tamanho: ou em massa pegajosa, que se amolga como cêra entre os dedos, aos quaes se apêga fortemente; de côr alvacenta quando he recente, e amarelada, ou loura, sendo velha, malhada de lágrimas, ou bocadinhos esbranquiçados. (*Desta se ha de escolher, a que for em lágrimas, e de forte cheiro, e na sua falta a outra, com tanto que seja limpa das impuridades; que abunde de lágrimas, e tinja de côr de ouro o espirito de vinho, essa pouca que nelle se dissolve; rejeitando-se a que for impura, de côr parda, e da espessura de cêra.*)

Propried. O cheiro he forte, desagradavel, semelhante ao da *Gomma Ammoniaco*; o sabor he algum tanto amargoso. *Mastigada* apenas se desfaz na saliva. Faz côr de leite a agua, em que se tritura, mas não se dissolve perfectamente nella; nem no vinho; nem no espirito de vinho; nem finalmente no vinagre: o que sômente acontece triturando-se n' huma mistura composta de duas partes de espirito de vinho, e huma de agua; donde se colhe haver no *Galbano* duas partes de resina, e huma de gomma, ou extracto gommoso. Não se dissolve nos oleos, e apenas tinge de côr amarelada os oleos destillados. Accende-se no fogo, e arde em chamma alvacenta, acompanhada de muito fumo aromatico.

GALHAS. Gallæ Turcicæ Off. *Ninho de Insecto.*

Quercus Cerris. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita sobre a dita arvore; ou Carvalho na Barbaria, e em toda a Europa Meridional.

For-

Forma : As *Galbas* são huns bugalhos redondos , de diverso tamanho , em parte lizos , e em parte com algumas elevações como espinhos , quasi sempre furados de hum lado ; por fóra de côr alvadia cinzenta , ou verdoenga , ou parda quasi negra. O parenchyma he solido , quebradiço , esbranquiçado , e pardo , ou denegrado no interior , com o centro oco.

Propried. Nenhum cheiro ; o *sabor* muito estitico. *Mastigadas* apertão muito a lingua , e os gorgomilos.

GENCIANA. *Gentiana rubra* Off. *Raiz.*

Gentiana Lutca. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nas montanhas dos Pyrinceos , da Suíça , d'Alemanha , e de Portugal. (*Florece desde Maio até Julho.*) *Perennial.*

Forma : A *raiz* he cylindrica , ramosa , engelhada , de hum pé , e mais de comprimento ; da grossura de hum dedo até huma pollegada , e mais ; fungosa , ou esponjosa , de côr parda escura por fóra , e amarela por dentro.

Propried. Nenhum cheiro ; o *sabor* amargosissimo.

GENGIBRE. *Zingiber commune* , s. *Album* Off.

Raiz.

Amomum Zingiber. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nas Indias Orientaes , sobre tudo nas montanhas ao pé de Gengi , donde parece que tirou o nome ; cresce tambem no Malabar , em Ceilão , e na China , e cultiva-se nas Antilhas , e no Brazil. *Perennial.*

Forma : A *raiz recente* he tuberosa , cheia de nós , ou anneis , tenra , com a côr branca , cinzenta , ou amarelada por fóra , engelhada , ramosa , cuberta de pelles delgadissimas. O parenchyma he carnososo , amarelado , o qual cortado contra fio , apparece igual , com hum largo anel no centro. Porém a *raiz secca* vem-nos em pedaços compridos , ramosos , ou afforquilhados , algum tanto chatos , cheios de

de nós ovados , com a cõr cinzenta declinante a vermelha , e o parenchyma alvacento , salpicado de manchas amareladas , quebradiço pelos nós , e fiaveloso no sitio , por onde quebra.

Propried. O cheiro he fragrante ; o sabor he picante , acre , aromatico.

GOMMA AMMONIACO. Gummi Ammoniacum Off. *Gomma-resina.*

He desconhecido o genero de planta , que a dá.

Lugar : Habita no Egypto.

Forma : *Gomma-resina* em grãos , e lagrimas soltas , limpas , do feitio das do incenso , quebradiças , luzidias , e de cõr branca , ou amarelada ; e esta he a melhor : ou he em massa , ou pedaços grandes , pegajosa , algum tanto molle , de cõr verdoenga , salpicada de lagrimas , ou grãos brancos , polidos , luzidios , como bocados de amendoas.

Propried. O cheiro he fragrante , forte , mais agradável , que o do Galbano ; o sabor he alguma cousa doce , e amargoso , acre , enjoativo. Com o calor se abranda , e com o frio endurece , e fica quebradiça.

Mastigada amollece , apegando-se aos dentes ; mormente a que he em lagrimas ; e por fim se desfaz na saliva , e lhe dá cõr de leite. Triturada com agua converte-se n'hum licor semelhante ao leite na cõr , do qual assenta no fundo do vaso muita resina , e fica depois claro. Dissolve-se por meio da trituração em vinagre , vinho , e na cerveja , e tinge de cõr vermelha tirante a amarela o espirito de vinho. Não se dissolve nos oleos , e sómente se abranda no destillado , ou essencial , e lhe communica cõr amarela. Derrete-se facilmente dentro de vaso de ferro posto ao fogo : chegando-se á chamma , accende-se , e arde em lavareda luzente , branca , acompanhada de fumo , e pouca ferrugem.

GOMMA ARABIA. Gummi Arabicum Off. *Gomma.*
Mimosa Nilotica. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lú.

Lugar : Habita na Arabia , no Egypto , no Senegal.
Arbusto.

Forma : *Gomma* em pedaços de differente tamanho , ora arredondados , ora compridinhos , seccos , huns brancos , outros amarelados , transparentes , vidrentos , mas por fóra como engelhados. (*Destá se ha de escolher a que for branca , transluzente como vidro , limpa , e que toda se desfaça n' agua.*)

Propried. Não tem cheiro , nem sabor. Mastigada mostra alguma dureza ao principio , e quebra-se ; mas depois amollece , apega-se aos dentes , e se desfaz em muco na saliva. Dissolve-se perfeitamente n' agua , e a solução he clarissima , insípida , mucilagínosa. Não se desfaz no espirito de vinho , nem nos oleos ; e todavia a sua mucilagem he o meio mais efficaz de misturar com agua corpos , que não se misturão ; como são os oleos , as gorduras , os balsamos , as refinias , as gommias-refinias , as tinturas , e o mesmo Azougue. Chegada á chamma do fogo , não se derrete , nem arde ; mas incha , estala , e se converte em carvão , o qual conserva o fogo como huma braza , e por fim se reduz a cinza.

GOMMA GALBANO, vej. GALBANO.

GOMMA LACCA, vej. LACCA.

GOMMA ROM, vej. ROM.

GOMMA TRAGACANTHO, vej. ALCATIRA.

GRAMA. Gramen Off.

Raiz.

Triticum Repens. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita em todos os terrenos , mormente nos areentos. (*Florece em Junho.*)

Perennial.

Forma : A raiz comprida , roliça , delgada , quasi ramosa , liza , de côr branca ; tem nós , ou juntas distantes humas das outras , das quaes sahem raizinhas como cabellos.

Propried. Não tem cheiro ; o sabor he adocicado.

GUAIACO , GUAIACÃO , ou PAO SANTO.

Guajacum, f. Lignum Sanctum Off. *Casca , Lenho , Gomma.*

Guajacum *Officinale.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Guajacum *Sanctum* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nas Antilhas , na Jamaica , nas Ilhas de S. Domingos , de S. João do Porto Rico , no Mexico , e no Brazil. *Arvore.*

Forma: A *casca* he dura , lenhosa , da grossura de humma linha , e mais ; composta de muitas camadas , ou laminas , as quaes se podem facilmente separar ; aspera por fóra , e cheia de gretas desvairadamente dispostas , as quaes formáo varias ilhas escamosas ; salpicada de nodoas arroxadas declinando para cinzentas , e amarelas ; e por dentro de cõr esbranquiçada , ou amarelada. O *lenho* he durissimo , allás pezado ; ora em pedaços cortados ao comprido , com a cõr verde-escura , salpicados de ondas safadas de cõr mais escura , e de pontos compridos , negros , ou amarelados , como o buxo , quasi sem nenhuma ondas , e poucos pontos negros : ora em pedaços cortados contra fio , cuja cõr verdoenga do amago he mais escura , e a do cerne , e do çamo , ou alburno he pallida. A *gomma* , aliás *resina* , ou *gomma resina* he em bocados de diverso tamanho , quebradiça , meio-transparente ; por onde québra , he luzidia , de cõr amarelada-escura , avermelhada , ou verdoenga no mesmo pedaço ; composta de grãos de differente grandeza , e cõr.

Propried. O *cheiro* da casca , e do lenho he algum tanto aromatico , quando se roça , raspa , ou aquece ; o *sabor* he alguma cousa acre , aromatico , e amargoso ; qualidades , que são mais sensiveis na casca : o *cheiro* da resina he fragrante ; e o *sabor* aromatico , acre , amargoso. Dissolve-se quasi toda no espirito de vinho , e mui pouca n' agua.

GUTTA GAMBA , vej. ROM.

H

HELLEBORO NEGRO. *Helleborus niger* Off.

Raiz.

Helleborus Niger. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos Alpes , e nas montanhas ao pé de Niza , e nos terrenos pedregosos de Portugal , &c. (*Florece desde Março até Maio.*) *Perennial.*

Forma : A *raiz* he quasi roliça , ou de feitio de cepa , grossa , da qual sahem muitos ramos brevissimos , cheios de juntas ; e destes infinitas raizinhas , compridas , carnudas , roliças , as quaes depois de secas ficão engelhadas , mais delgadas , quebradiças , e de cõr denegrida por fóra , e branca por dentro.

Propried. O *cheiro* he fedorento ; o *sabor* he acre , enjoativo , algum tanto amargoso , e duradouro ; qualidades , que são menos sensiveis na *raiz secca.*

HERA TERRESTRE. *Hedera terrestris* Off. *Herva.*
Glechoma Hederacea. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos vallados em Portugal , e na Europa. (*Florece desde Abril até Junho.*) *Perennial.*

Forma : O *talo* he de quatro esquinas , reptante , pennugento , alguma coufa aspero ; do comprimento de hum palmo , e mais ; ramoso , com os ramos oppostos , e semelhantes ao *talo.* As *folhas* são em forma de rim ; recortadas , pestanosas , engelhadas ; por cima algum tanto asperas , e por baixo marcadas com pontos miudos ; pennugentas nos nervos ; fustidas todas em pézinhos alguma coufa roliços , asperos , com hum rego ao comprido.

Propried. O *cheiro* he hum pouco fragrante ; mais forte , quando se esfrega ; o *sabor* he alguma coufa amargoso , aromatico , e acre.

HERVA CIDREIRA. *Melissa citrina* Off. *Herva.*

H li

Me-

Melissa Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos montes da Europa Austral, e nos terrenos humidos de Portugal. Cultiva-se nas hortas. (*Florece desde Junho até Agosto.*) *Perennial.*

Forma : O *talo* he de quatro esquinas, com juntas; mui pouco pennugento; por baixo ramoso, com os ramos oppostos, e alternados, guarnecidos de outros raminhos. As *folhas* são alternadamente oppostas em pézinhos; de feitio de coração, rombas, ferradas, rugosas; por cima verdes, mui pouco pennugentas, com elevações, que as fazem alguma cousa asperas; por baixo de cor verde-mar, cheias de covinhas correspondentes ás elevações da parte superior.

Propried. O *cheiro* he fragrante quasi como o da cascaca de cidra; o *sabor* he alguma cousa acre, e aromatico.

HERVA DOCE. Anisum Off. *Sementes.*

Pimpinella Anisum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita na Italia, Sicilia, no Egypto, e n'outras Regiões do Levante. Cultiva-se em França, &c. (*Florece em Julho.*) *Annual.*

Forma : As *sementes* são ovaes-oblongas, bojudas; unidas quasi sempre duas a duas; chatas de hum lado, e convexas do outro; riscadas ao comprido; de cor alvacenta, ou verde-cinzenta; e do comprimento de pouco mais de huma linha.

Propried. O *cheiro* he aromatico, suave; o *sabor* tambem aromatico, alguma cousa doce, mui suave, e acre agradavel.

HERVA DOCE ESTRELLADA, vej. **ANIS ESTRELLADO.**

HERVA MOLARINHA, ou **MOLEIRINHA**, vej. **FUMARIA.**

HERVA SANTA , ou DE TABACO. *Nicotiana*
Off.

Nicotiana Tabacum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita n'America Austral, onde he *perennial*:
cultiva-se alli mesmo, na America Septentrional, e
nas Ilhas vizinhas, em muitas Regiões da Asia, da
Europa, e em Portugal. (*Florece desde Junho até*
Agosto.) *Annual.*

Forma: As *folhas* são grandes, do comprimento de
hum pé, e mais; ovaes-lanceoladas, aguçadas, li-
zas; de côr verde-escura por cima, e mais desma-
iada por baixo; com os nervos, e costa de côr al-
vacenta-verdoenga, pennugentos, e pegajosos ao
tacto; as inferiores são alguma cousa decurrentes
sem peciolo, as superiores tambem não tem pecio-
lo, porém nada tem de decurrentes.

Propried. O *cheiro* he fedorento, enjoativo; o *sabor*
acre, alguma cousa amargoso. Mastigadas as *folhas*
recentes parecem mucosas, picão brandamente a
lingua, e os gorgomilos; motivo, por que corre a
saliva á boca em maior abundancia. Esfregadas en-
tre os dedos çujão-nos de certa materia parda, pe-
gajosa. Chegando-se as *folhas seccas* á chamma ar-
dem, e sobre carvões accezos scintillão, e estalão
como o Nitro.

HORTELÃ APIMENTADA. *Mentha piperita* Off.
Folhas.

Mentha Piperita. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos humidos de Inglaterra;
cultiva-se nas hortas em Portugal. (*Florece de Ju-
lho até Setembro.*)

Forma: As *folhas* são ovadas-aguçadas, ferradas, pes-
tanosas, pennugentas em ambas as superficies, mas
a inferior he mais pennugenta, e cheia de covinhas.
O seu comprimento chega a duas pollegadas, são
oppostas, e tem peciolos curtos.

Propried. O *cheiro* fragrante, algum tanto alcanfora-
do; o *sabor* semelhante: mastigadas picão, e aque-
cem.

cem a lingua, e gorgomilos, deixando por fim sensação como de frio.

HORTELÃ VULGAR. *Mentha* Off. *Folhas.*

Mentha Crispa. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita na Siberia, e cultiva-se nas hortas em Portugal, e sem cultura se dá bem em terra fresca. (*Florece de Julho até Setembro.*)

Forma : As folhas são ovadas-arredondadas, ou de feitiço de coração, de comprimento de huma pollegada, por baixo pennugentas, por cima engelhadas, com a margem dentada. Nascem oppostas de talos levantados, de quatro esquinas, nodosos, e ramosos, e tem pequenos peciolos.

Propried. O cheiro assim das folhas recentes, como das seccas he fragrante, e forte; o sabor aromatico, e aquece a lingua, e gorgomilos.

HYSOPO. *Hyssopus* Off. *Folhas, e summidades flo-recentes.*

Hyssopus Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos terrenos montanhosos da Europa; cultiva-se em Portugal. (*Florece em Julho, e Agosto.*) *Mata, perennal.*

Forma : O talo he levantado, da altura de hum pé, ramoso, e tem nós: he quadrangular, e os angulos são saçados; alguma couza aspero, e muito miudamente pennugento. Os ramos são alternadamente oppostos, e por cima canaliculados. As folhas são ovaes-lanceoladas, estreitas, obtusas, inteirissimas; do comprimento de huma pollegada, e mais; de côr verde; algum tanto asperas, e ás vezes totalmente lizas, pestanofas na borda; e vistas contra a luz, parecem cheias de pontos.

Propried. O cheiro he fragrante, aromatico, algum tanto forte; o sabor aromatico, alguma couza amargo, e alcanforado. Mastigada a herva fresca estimula, e aquece a lingua, e os gorgomilos, como o Alcanfor, porém mais brandamente.

I

JALAPPA. Jalappa, f. Jalappium Off. Raiz.

Convolvulus *Jalappa*. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Convolvulus *Lavradio*, vej. *Elem. de Bot.*

Mirabilis *Dichotoma*. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita no Mexico, e no Brazil. Perennial

Forma: A raiz secca vem-nos em talhadas redondas, compridas, solidas, e pezadas; ou em tubaras ovaes, inteiras, ou partidas ao comprido em duas ametades; por fóra engelhadas, e de côr parda, ou denegrida, e por dentro cinzenta, cheias de veias, ou de anneis concentricos, de côr denegrida, cujo centro he salpicado de manchas tambem denegridas. (*Destas se escolherá a que estiver em talhadas grossas, ou tubaras de feição de pêra, pezadas, abundantes das taes veias, ou anneis, difficiliosas de quebrar, mas faceis de pizar, com a côr cinzenta, e o sabor acre.*)

Propried. Não tem cheiro; o sabor he acre, enjoativo. *Mastigada* pica, e irrita os gorgomilos. Chegando-se hum pedaço á chamma, accende-se, e derrete-se a resina; mas apenas se affasta, logo se apaga, e fumea.

JARRO. Arum Off. Raiz recente.

Arum *Maculatum*. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Jarro *commun*, vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos bosques, nos vallados, e nos terrenos sombrios em Portugal, e na Europa, &c.

(*Florece desde Maio até o fim do Estio.*) Perennial.

Forma: A raiz he tuberosa, ovada, da grossura de huma pollegada, ou quasi de hum ovo de pomba; guarnecida toda de tuberosidades, como cebolinhas, arredondadas, e de algumas raizinhas, mormente na base; e em cima tem muitas escamas brancas, como pelles, dentro das quaes está hum dentinho,

assolvelado, aguçado, e algum tanto arqueado. O parenchyma he carnudo, branco, cheio de çumo leitoso. Quando a raiz está secca, he dura, quebradiça, quasi transparente, farinhosa, alvissima.

Propried. Não tem cheiro; o sabor he acre, ardente.

Mastigada pica, e queima a lingua; qualidades, que se diminuem assás, seccando-se a dita raiz.

INCENSO. *Olibanum.*, f. *Thus Off.* *Gomma-resina.*
Juniperus Lycia. *Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.*

Juniperus Thurifera. *Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Africa, Ethiopia, Arabia. *Arvore.*

Forma: *Gomma-resina* de côr branca, loura, ou amarelada; em lagrimas, e grãos ovados, e compridos, de varios tamanhos, soltos, ou pegados huns com outros, lizos, quasi opacos, quebradiços; e o fitio, por onde quebrão, fica alguma cousa plano. (*Desta se ha de escolher a que for em grãos, ou lagrimas, formosas, limpas; com a côr branca tirante a amarela; que se quebrem facilmente; de cheiro aromatico; e quando se lançar no lume, dê bom cheiro; que o sabor seja amargoso, e faça a saliva branca.*)

Propried. O cheiro he aromatico, suave, balsamico; o sabor he algum tanto amargoso, aromatico. *Mastigado* o Incenso esmigalha-se, amollece, apega-se aos dentes, faz-se branco, dissolve-se na saliva, e a faz branca como leite. Chegando-se á chamma, accende-se, mas não amollece, nem se derrete; arde como huma véla em chamma clara, derramando cheiro aromatico, balsamico, e por fim resta carvão secco, denegrido. Dissolve-se alguma cousa por meio da trituração em agua, e a dissolução he leitosa; dissolve-se tambem no espirito de vinho rectificado, e a tintura he amarelada, transparente. Não se dissolve perfeitamente nos oleos destillados, ou essenciaes; mas amollece, e tinge hum pouco mais o oleo. Finalmente não se dissolve, nem tinge os oleos fixos, posto que nelles se abrande.

IPECACUANHA, ou CIPO'. Ipecacuanha Off. *Raiz.*

Pfichotria Emetica. Linn. Suppl. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita no Mexico, e no Brazil. *Perennial.*

Forma: A *raiz* he cylindrica, da grossura de huma penna de pato; de cõr cinzenta, desvairadamente torta, annellada, com os anneis achegados: o parenchyma he quebradiço, de cõr parda, com o amago lenhoso, como hum fio, do qual se separa facilmente a casca.

Propried. O *cheiro* he algum tanto enjoativo; o *sabor* alguma cousa acre, e amargoso, menos o do amago, que he ensoço. Quando se piza em almofariz, ergue-se huma poeira subtilissima, que irrita o nariz, e excita espirros.

IPECACUANHA BRANCA. Ipecacuanha alba Off.

Raiz.

Viola Ipecacuanha. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita no Brazil. *Perennial.*

Forma: A *raiz* he cylindrica, que se vai pouco e pouco adelgaçando para a ponta; desvairadamente torta, engelhada; com sulcos de través semicirculares; e de cõr entre esbranquiçada, e cinzenta. O parenchyma he duro, quebradiço, branco, com o amago lenhoso, como hum fio, amarelado; o qual sendo cortado contra fio, vê-se no centro alguns riscos, ou raios estrellados.

Propried. O *cheiro* he alguma cousa aromatico, enjoativo; o *sabor* he algum tanto aromatico, enjoativo, e acre, não desagradavel.

K

KINO. Kino Gummi, f. Gummi adstringens Gambiense, f. Gummi Gambiense Off. *Gomma-resina.*

He desconhecido o genero de planta, que a dá.

Lugar: Habita na Africa ao pé do rio *Gambia.*

Forma : O *Kino* he huma *gomma-resina* em pedaços de diverso tamanho , dura , mas quebradiça , opaca , algum tanto luzidia , de côr avermelhada-dene-grida , resplandecente no lugar , por onde quebra.

Propried. Não tem *cheiro* ; o *sabor* he assás estitico , acompanhado no fim de alguma doçura. *Mastiga-do* range primeiro , depois apega-se aos dentes , dis-solve-se na saliva , e a tingê de vermelho escuro. Chegando-se á *chamma* mal se accende , não se derrete , mas abraza-se , e deixa cinzas. Dissolve-se affim n'agua , como no espirito de vinho , e lhes communica côr vermelha ; porém misturando-se es-tas dissoluções com caparrosa verde , fazem-se ne-gras.

L

LACCA. Gummi Lacca Off. *Resina.*

Croton Lacciferum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita na Ilha de Ceilão , e na India. *Arvore.*

Forma : *Resina* de côr mais , ou menos vermelha , dura , mas quebradiça ; quasi transluzente ; cheia de nós , ou outeirinhos , e de muitos buraquinhos , que se communicão com as pequenas concavidades , que ha no meio da dita resina ; a qual quando está apegada aos mesmos páozinhos , em que se cria , chama-se *Lacca* de *formiga* , ou em *ramos* , e he a melhor ; quando porém he solta dos ditos páozinhos , e em pequenos bocados de diferentes figuras , e tamanhos , (os quaes ás vezes são menos có-rados ,) chama-se *Lacca* em *grão* , e he sem dúvida a mesma que a de *formiga* , a não se lhe haver já extrahido a côr. Quando finalmente he em lascas , ou laminas delgadas , chama-se *Lacca* em *laminas* , a qual não deve entrar no catalogo dos medica-mentos , por ser artificial , e estar privada da sua côr , &c.

Propried. Não tem *cheiro* , nem *sabor*. Mastigada quebra-se entre os dentes , mas não amollece , posto que

que tinja de ençarnado a saliva. Chegando-se á chamma, abrandá-se, derrete-se, e arde em lavareda clara sem fumo, que derrama agradável cheiro; mas apenas se affasta da chamma, endurece logo, e fica mais quebradiça. Não se dissolve em agua; mas esta, sendo quente, lhe extrahê a côr carmezim. Também se não dissolve nos oleos fixos nem destillados, e apenas tingê estes de côr amarelada. Dissolve-se no espirito de vinho, posto que com difficuldade, e lhe communicá sabor algum tanto amargoso, e estitico; e a tintura he vermelha. Dissolve-se quasi inteiramente no oleo de tartaro por deliquio, e no espirito de sal ammoniacco vinhoso. *Buchholz.* Não está ainda decifrado se a *Lacca* he succo, que sabe da dita arvore, coalhado pelo ar, ou junto, e recolhido de outras pelos insectos, (cujos despojos se achão nas cavidades,) e apêgado por elles aos raminhos.

LADANO. *Ladanum Gummi*, f. *Labdanum Off.*
Resina.

Cistus Creticus. *Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Ilha de Candia, e n'outras do Archipelago, sobre as montanhas. *Arbusto.*

Forma: *Resina* denegrida, da dureza de emplastro molle, em grandes pedaços mettidos em bexigas; ou solida, dura, secca, opaca, de côr parda, ou denegrida, em rolos, e pães retorcidos, os quaes feitos pedaços, e expostos á luz, apparece a superficie cheia de pontos brilhantes.

Propried. O cheiro he algum tanto aromatico, agradável; o sabor he alguma cousa amargoso, balsamico. Mastigada esta resina não se desfaz na saliva. Chegando-se á chamma, accende-se, e arde em lavareda clara, acompanhada de fumo suave. Posta a calor brando, amollece; e com maior, derrete-se, derramando cheiro agradável. Dissolve-se no espirito de vinho rectificado, e tanto mais, quanto he mais pura. Não se dissolve em agua,

mas communica-lhe sua agradavel fragrancia , mormente destillando-se com ella. Tambem se não dissolve em nenhum oleo , posto que os tinja de cõr avermelhada tirante a parda. Costuma rrazer misturada muita areia fina , que lhe augmenta o pezo.

LARANJEIRA AZEDA. Aurantium Hispalense.

Folhas , flores , casca exterior , ou amarela , e çumo do fruto.

Citrus Aurantium. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita na India Oriental , e cultiva-se na Hespanha , Portugal , e Brazil. (*Florece em Março.*)

Arvore.

Forma : As *folhas* são correntas , ovadas-oblongas , ponteagudas , quasi serradas , lizas , e algum tanto luzidias de huma , e outra parte ; de cõr verde escura ; fustidas em pézinhos roliços na base , e hum pouco mais affima com huma especie de azas. As *flores* são brancas , carnudas , de cinco petalos oblongos , planos ; o *fruto* he huma baga arredondada , com embigo , alguma coufa chata de huma , e outra parte , com a casca grossa , amarela , tirante a vermelha por fóra , cheia de infinitos buraquinhos ; e por dentro branca , esponjosa ; e com o parenchyma , ou miolo amarelado , composto de oito até doze casinhas , ou gommos separados , e distintos por meio de pellezinhas brancas , que encerrão não sómente humas bexiguinhas cylindricas , aguçadas , recheadas de çumo da cõr da polpa , e transparente , mas tambem as sementes.

Propried. O *cheiro* das *folhas* he aromatico , mormente esfregando-se nas mãos ; o das *flores* , ou *petalos* he fragrantissimo , aromatico , suave ; e o da *casca amarela* he tambem aromatico , agradavel : o *sabor* das *folhas* he aromatico , e alguma coufa amargofo ; o das *flores* levemente amargofo ; o da *casca amarela* he acre , aromatico , amargofo ; e o do *çumo* he azedo , mas não tem cheiro.

LIMÃO AZEDO. *Malus limonia acida* Off. *Casca,*
e *çumo do fruto.*

Citrus Medica. (β) *Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na India Oriental, cultiva-se na Hespanha, Portugal, e no Brazil. (*Florece desde Março até Junho.*) *Arvore.*

Forma: O *fruto* he huma baga oval, adelgaçada de ambas as pontas, de cõr amarela desmaiada, e o mais como as Laranjas.

Propried. O *cheiro da casca* he fragrante, aromatico, agradavel; o *sabor* he aromatico, apenas amargofo; e o do *çumo* he mui azedo.

LINHÇA. *Lini fativi semen* Off. *Sementes.*

Linum Ustatissimum. *Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos campos da Europa Austral; cultiva-se em Portugal, e quasi em toda a parte do Mundo. (*Florece em Maio, e Junho.*) *Annual.*

Forma: As *sementes* são ovaes, aguçadas, chatas, luzidias, do comprimento pouco mais de huma linha, de cõr de azeitona, e por dentro branca.

Propried. Não tem *cheiro*; o *sabor* he ensoço, mucoso. As *sementes* inteiras em agua fervente largão huma mucilagem clarissima; o que não acontece em agua fria.

LOSNA. *Abfynthium vulgare* Off. *Herva.*

Artemisia Abfynthium. *Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos seccos, e areentos de Portugal, &c.; e cultiva-se nas hortas, e quintaes. (*Florece em Junho, e Julho.*) *Perennial, vulgar.*

Forma: Os *talos* são roliços, de dous até tres pés de comprimento, sulcados, pennugentos, de cõr esbranquiçada, folhudos, e ramosos. As *folhas* são em pézinhos, alternadas, assás largas, molles, de cõr verde prateada, pennugentas, pinnuladas, e compostas de folhinhas mui retalhadas.

Propried. O *cheiro* he aromatico, forte; o *sabor* amargosissimo.

LOU-

LOUREIRO. *Laurus* Off. *Folhas, bagas.*
Laurus Nobilis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar: Habita em Portugal, na Hespanha, Grecia, e no Levante. (*Florece em Março, ou Abril.*) *Arvore.*
Forma: As *folhas* são alternadas, com pézinhos, lanceoladas, mais, ou menos ondeadas nas bordas, duras, correntas, cheias de nervos, verdes, lizas de ambos os lados, da largura de huma até duas pollegadas, e de tres até cinco de comprimento. As *bagas* são verdadeiramente humas azeitonas, ovaes, de côr azulada, ou negra, quando estão maduras; algum tanto luzidias; de huma só cavidade, na qual ha hum caroço partivel em duas ametades, que, seccando-se, he algum tanto solido.
Propried. O *cheiro* he aromatico; o *sabor* acre, aromatico, alguma coufa amargofo.

M

MACIS, MASSA, ou FLOR DE NOZ MOSCHADA, vej. NOZ MOSCHADA.

MALVA. *Malva vulgaris* Off. *Folhas.*
Malva Sylvestris. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Malva Rotundifolia. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar: Habita nos terrenos incultos, ao longo dos vallados, nas bordas dos caminhos, &c. em Portugal. (*Florece em Maio, Junho, e Julho.*) *Annual, vulgar.*
Forma: As *folhas* da primeira especie são alternadas, com pézinhos compridos, arredondadas, chanfradas na base; divididas as de baixo em sete, as de cima em cinco *lobos* rombos, recortados, de côr verde; aveludadas, da largura de quasi tres pollegadas. As *folhas* da segunda especie são pequenas, arredondadas, chanfradas a modo de coração na base; recortadas, e divididas em cinco, ou sete *lobos* pouco notaveis; de côr verde cinzenta.

Pro-

Propried. Não tem cheiro, nem sabor; mas he affás mucosa.

MALVAISCO. *Althea* Off.

Raiz.

Althea Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos algum tanto humidos de toda a Europa. (*Florece de Maio até Julho.*) *Perennial.*

Forma: A raiz he grande, comprida, roliça; ramosa ao pé do talo, com os ramos roliços, singelos, da grossura de hum dedo, ou de huma pollegada; por fóra de côr cinzenta-esbranquiçada, alguma coufa engelhada; com o parenchyma quasi carnudo, branco, o qual, cortado contra fio, se vê affinalado de riscos mais brancos, dirigidos do centro para a circumferencia, e de hum annel encarnado, algum tanto recortado no amago.

Propried. Não tem cheiro; o sabor he alguma coufa doce, e tem muita mucilagem.

MAMONA, ou CARRAPATOS. *Ricinus vulgaris,*
f. *Cataputia maior* Off.

Sementes.

Ricinus Communis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na India, e no Brazil; cultiva-se em Portugal. (*Florece desde Maio até o fim do Estio, e ainda no Outono.*) *Annual.*

Forma: As sementes são ovadas, chatas de ambos os lados, com a casca quebradiça, resplandecente, jaspeada, ou malhada de côr parda, verdoenga, e amarela, e com o caroço alvissimo, oco no centro, e embrulhado n' huma pellezinha affás delicada, e da mesma côr.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor he mui pouco doce, e acre. *Mastigado* o miolo parece que se desfaz na saliva como as amendoas; porém depois fente-se a sua acrimonia nos gorgomilos, onde dura tempo.

MANGERONA. *Majorana* Off.

Herba.

Ori-

Origanum Majorana. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Cultiva-se nos jardins , e hortas , mas ignora-se sua patria. (*Florece desde Maio até Agosto.*)

Annual.

Forma : Os *talos* são direitos , de quatro esquinas , cheios de nós , ou juntas , pennugentos , logo em baixo ramosos , com os ramos alternadamente oppostos , singelos , semelhantes aos *talos*. As *folhas* são oppostas , nascem das juntas dos *talos* , e dos *ramos* , alguma couza çumarentas , ovaes , rombas , com pézinhos , apenas pennugentas , riscadas , na margem alguma couza tortuosas , ou colubrinas.

Propried. O *cheiro* he fragrante , forte , agradável ; o *sabor* he aromatico , algum tanto amargo , e acre.

MANNA. Manna Off.

Çumo coalhado-doce.

Freixo do *Manná* , vej. *Elem. de Bot.*

Fraxinus Ornus. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Fraxinus Excelsior. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita na Europa Austral , particularmente na Calabria , e na Sicilia. *Arvore.*

Forma : O *Manná* he hum çumo coalhado , mellofo , semelhante ao mel crytallizado , de côr branca amarelada , o qual nos vem ou em canudos , e pedaços compridos , algum tanto molles , quebradiços , e que quebrão em grãoszinhos mais brancos ; ou em bocados de differente figura , apegados huns a outros , molles , pegajosos , tenros. O primeiro chama-se *Manná em lagrimas* , e he o melhor ; o segundo he o *Manná ordinario*. Além destes , anda no Commercio outra variedade , assás mellofo , pegajoso , e humido , que se chama *Manná de Calabria* ; o qual , posto que mais purgante , deve-se rejeitar.

Propried. Não tem *cheiro* ; o *sabor* he doce como mel.

Mastigado parece farinhoso ao principio , mas depois desfaz-se na saliva , e por isso he mais notavel o sabor. Dissolve-se bem em agua , mas mais depreisa n'agua quente , da qual basta hum pezo igual ;

igual; mas depois de esfriar esta dissolução, assenta o Manná no fundo em fôrma crystallina. Dissolve-se tambem no espirito de vinho rectificado por meio do calor, mas não nos oleos fixos, ou expressos. Chegando-se á chamma, derrete-se, escuma, estala, e arde em chamma azul, lançando muitas faiscas amarelas.

MARCELLA GALEGA. Chamomilla vulgaris, f. nostras Off. *Herva com flor.*

Matricaria Chamomilla. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos incultos, e nos cultivados. (*Florece desde Maio até Julho.*) *Annual.*

Forma: Os talos são roliços, levemente riscados, lizos; em cima ramosos, com os ramos alternados, direitos, guarnecidos de folhas rentes, alternadas, algum tanto carnudas, pinnuladas, mui miudamente retalhadas, com as folhinhas assoveladas, agudas, de côr verde-clara. As flores são terminaes, pedunculadas, dispostas em fôrma de côpa, compostas no disco de florzinhas amarelas, affuniladas, e no raio de semiflorzinhas alinguetadas, brancas; mettidas todas n'hum calis commum, hemisferico, composto de folhinhas, ou escamas compridinhas, acostadas humas sobre outras, como telhas em telhado; na borda, e nas pontas alguma coufa membranosa, aridas, e transparentes como papel.

Propried. O cheiro he fragrante, agradavel; o sabor aromatico, acre, e amargoso: e são mais notaveis estas qualidades nas flores; e tanto as destas, como as da herva se não perdem, sendo seccas.

MARCELLA ROMANA. Chamomilla Romana, Chamæmelum nobile Off. *Flores.*

Anthemis Nobilis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos prados na Europa toda, e em Portugal. (*Florece desde Maio até Julho.*) *Annual.*

Forma: As flores são compostas-radiola, com as florzinhas do meio hermafroditas, acanudadas, recor-

tadas na borda, de côr amarela, e com as florzinhas do raio femeas alinguetadas, de côr branca; mas estas faltão ás vezes. Todas ellas estão dentro de hum calis commum, hemisferico, levemente pennugento, sulcado, composto de escamas estreitas, acostadas humas sobre outras, ou imbricadas, e quasi iguaes; de margem escariosa. As escamas superiores são hum pouco maiores, obtusas-arredondadas, e com a margem tambem secca membranosa, ou escariosa.

Propried. O cheiro he fragtante, forte, agradavel; o sabor he semelhante ao cheiro, amargoso, acre. Estas propriedades são mais activas que as da Marcella vulgar, ou Galega, e por isso deve-se preferir a esta.

MARMELO. Cydonium, s. Cydonia Off. Fruto, sementes.

Pyrus Cydonia. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Hungria, e cultiva-se nas vinhas, e hortas de Portugal, &c. (*Florece em Março.*)

Arvore.

Forma: O fruto he hum pomo arredondado, ou de feição de pêra, com a ponta a modo de embigo, em torno do qual ha cinco cantos, ou outeirinhos, com a pelle amarelada, pennugenta, ou cuberta de hum finissimo cotão alvacento, e a carne, ou parenchyma solido, amarelado, repartido em cinco casinhas, nas quaes estão as sementes ovadas, algum tanto aguçadas, chatas de huma parte, e convexas da outra, com a casca de côr de ferrugem, ou parda, e o miolo branco.

Propried. O cheiro do fruto, quando está maduro, he fragtante; o sabor estitico, algum tanto azedo-doce; e, quando ainda não está maduro, he affás estitico, azedo. O sabor das sementes he ensoço, mucoso.

MARROIOS. Marrubium album Off.

Folhas.
Mat-

Marrubium Vulgare. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nas bordas dos caminhos, nos terrenos incultos de Portugal, &c. (*Florece desde Maio até Julho.*) *Perennial, vulgar.*

Forma : As folhas são ovaes, as mais das vezes ovadas, ou arredondadas, engelhadas, pennugentas em ambas as superficies; recortadas desigualmente, de côr verde-cinzenta, do comprimento de huma pollegada, e mais, fustidas todas em pézinhos riscados. Os talos são levantados, de quatro esquinas, cubertos de cotão branco, e ramosos. Os ramos oppostos semelhantes aos talos.

Propried. O cheiro he fragrante, agradável, momente quando se esfregão as folhas; o sabor he amargo, e algum tanto acre, e duradouro.

MATRICARIA. *Matricaria*, f. *Parthenium* Off. *Herba florida.*

Matricaria Parthenium. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos terrenos incultos, e pedregosos da Europa, e cultiva-se nas hortas, e jardins em Portugal. (*Florece todo o Verão.*) *Perennial.*

Forma : Os talos são direitos, roliços, riscados, lizos, alguma coufa ramosos, do comprimento de dous pés, guarnecidos de ramos, e de folhas alternadas, pecioladas, mui largas, pinnuladas, e fendidas de través em tiras compridas, e horizontaes, retalhadas estas n'outras ovadas, compridinhas, e serradas; de côr verde desmaiada. As flores nascem das pontas dos talos, e dos ramos, pedunculadas, dispostas em fórma de côpa; e constão no disco de florzinhas hermafroditas, amarelas, acanudadas, e no raio de florzinhas femeas, brancas, alinguetadas, e ovaes-arredondadas, com tres dentinhos nas pontas, lizas, e aquilhadas por cima, e engelhadas por baixo; mettidas todas n'hum calis commum, hemisferico, sulcado, composto de escamas imbricadas, alguma coufa seccas, transparentes, ou esca-

riofas na ponta, cujas margens são membranaceas, e quasi pestanofas.

Propried. O cheiro he fragrante, semelhante ao da Marcella, porém mais forte; o *sabor* he algum tanto amargofo, aromatico.

MEIMENDRO. Hyosciamus Off. *Folhas.*

Hyosciamus Niger. Linn. Sp. pl. vej. *Elém. de Bot.*

Lugar: Habita nas bordas dos caminhos, nos terrenos incultos, entre cascalho, e sobre paredes velhas em toda a Europa. (*Florece no Estio.*) *Bian-nual.*

Forma: As *folhas* são alternadas, rentes, abarcantes, ovaes-lanceoladas, molles, alguma coufa felpudas, de côr verde-desmaiada, com as bordas retalhadas em lacínias lanceoladas, agudas, inteiras. O talo he levantado, roliço, de altura de dous pés; com alguma lanugem, e pegajoso; na parte superior ramoso; e os ramos são alternados, e levantados.

Propried. O cheiro he fedorento; o *sabor* he alguma coufa mucoso, e acre. Botadas as folhas seccas sobre carvões accezos, faiscão, estourão, e detonão como o nitro, e ao mesmo tempo derramão fumo como o do tabaco.

MEL. Mel Off.

Lugar: Habita nos nectarios das flores, e dalli o chupão as abelhas, e o depõem ao depois, e guardão nos favos para seu sustento.

Forma: O *Mel* he verdadeiramente o assucar das plantas dissolvido na mucilagem das mesmas, em fórma liquida, muitas vezes coalhado em grãozinhos, e ás vezes, mormente no Brazil, liquido como azeite, de côr branca, ou amarela. (*Deste se ha de escolher o que for branco, doce sem mistura de outro sabor.*)

Propried. O *sabor* he doce, aromatico; mas estas propriedades varião segundo as plantas, donde as abelhas o chupão, de forte que o sabor doce muitas

vezes he misturado com o amargoso. As outras propriedades são semelhantes ás do assucar assima declaradas. Tem cheiro proprio, que tambem frequentemente participa do das differentes plantas, donde as abelhas o chupão.

MELILOTO, COROA DE REI, ou TREVO CHEIROSO. Melilotus Off. *Herva florida.*
Trifolium Melilotus Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita entre as searas, e nas terras, que se lavrão na Europa toda, e cultiva-se tambem nas hortas, e jardins de Portugal. (*Florece todo o Verão.*) *Annual, ou biannual.*

Forma: Os talos são roliços, lizos, verdes, do comprimento de dous, tres, e mais pés; ramosos, com os ramos alternados, esquinados, riscados, e lizos. As folhas são alternadas, com pézinhos, em cujos remates estão tres folhinhas ovaes-compridas, de comprimento de quasi huma pollegada, despontadas, serradas, de ambas as superficies lizas, a de cima de cor verde escura, e a de baixo mais desmaiada: as duas folhinhas dos lados são quasi rentes, a do meio he maior, e com pézinho. As flores são dispostas em espiga, que consta da corolla amarela, aborboletada, cuja quilha he fingela, e mais curta que as azas; e do estendarte; e de calis acanudado, fendido em cinco partes.

Propried. O cheiro he fragrante, suave, e mais activo na planta secca, do que estando fresca. O sabor he algum tanto amargoso.

MERCURIO, vej. AZOUGUE.

MEZEREÃO. Mezereum Off. *Casca da raiz.*
Daphne Mezereum. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na Europa Austral, e em Portugal nos outeiros. (*Florece em Março, e Abril.*) *Arbusta.*

Forma: A casca da raiz de Meçtereão secca he em

Mezereum pe-

pedaços compridos, molles, tecidos de feveras delicadissimas, tão fortes, que custão a quebrar; e cubertos por fóra de huma tez liza, de cõr tirante a ruiva.

Propried. A casca da raiz secca não tem cheiro; e o sabor he quasi nenhum; mas conservando-se muito tempo na boca, he acre, ardente, e atura muito nos gorgomilos. Em quanto recente, he summamente acre, e chega a inflammam as fauces.

MILLEFOLIO. Millefolium Off. *Folhas, e Flores.*
Achillea Millefolium. Linn. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita nos campos, e prados da Europa.
(Florece desde Maio até Julho.) *Perennial.*

Forma: As folhas rentes, alongadas, amplexicaules, alternadas, pinnuladas; as pinnulas são duas vezes pinnuladas, oppostas, com as folhinhas quasi lanceoladas, dentadas; por cima alguma cousa pennugentas, e por baixo cubertas como de algodão. As flores são compostas-radiadas, de cõr branca, com as florzinhas do meio hermafroditas, tubulosas, e as do raio femeas, alinguetadas; mettidas todas n'hum calis commum, ovado, pennugento, formado de escamas ovacs, concavas, pestanosas, e acostadas humas sobre outras, ou imbricadas.

Propried. O cheiro he alguma cousa aromatico, momentaneamente esfregando-se; o sabor he alguma cousa amargo, aromatico, e acre, sem muita differença na verde, ou na planta secca: mas estas qualidades são mais notaveis, e evidentes na flor.

MOLARINHA, } vej. FUMARIA.
MOLEIRINHA, }

MOSTARDA. Sinapi Off. *Sementes.*
Sinapis nigra. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita nos campos da Europa; cultiva-se nas hortas. (Florece desde Maio até Julho.) *Annual.*

Forma: As sementes são miudas, arredondadas, de cõr de ferrugem escura, alguma cousa engelhadas.

Pro-

Propried. O cheiro apenas sensível; o sabor he algum tanto amargoso, acre, picante. Mastigadas esmigalhão-se facilmente, irritão, e aquecem a lingua, e os gorgomilos, e fazem a saliva alvacenta.

MURTA. *Myrtus* Off. Folhas, bagas.

Myrtus Communis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Europa Austral, nos bosques de Portugal: cultiva-se nas hortas, e jardins. (Florece desde Maio até Julho.)

Forma: As folhas são ovadas lanceoladas, pecioladas, agudas, lisas de ambas as superficies, mas alguma coufa engelhadas; as bagas, ou *murtinhos* são ovaes, do tamanho de ervilhas, engelhadas, denegridas, terminadas n'hum embigo.

Propried. O cheiro das folhas seccas he fraco; o sabor he aromatico, agradável; e sendo recentes, he o sabor tambem alguma coufa estitico, e amargoso. O cheiro das folhas recentes he agradável, e fragrante. O cheiro das bagas he tambem fragrante; o sabor aromatico, levemente estitico, e doce.

MUSGO ISLANDICO. Lichen, f. *Muscus Islandicus* Off. Herva.

Lichen Islandicus. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita sobre a terra esteril, e secca, ou pedregosa na Europa; principalmente na Islandia, nas Regiões Septentrionaes, e tambem nas Austracs, como Italia, França Meridional, Suissa, Alemanha.

Forma: O Musgo Islandico he huma Alga folhuda quasi correenta, liza, de côr cinzenta, ou quasi côr de azeitona: as folhas são convexas por cima, e concavas por baixo, com manchas ás vezes, que se convertem em outeirinhos farinhosos, cheias de covinhas, e retalhadas em lacinias quasi lineares, rombas, e cujas margens sinuosas todas são pestanofas.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor he alguma coufa amargoso.

MYR-

Murtinhos
(bagas da Murta.)

MYRRHA. Myrrha Off. *Gomma-resina.*

He desconhecido o genero de planta, que a dá.

Lugar: Habita na Arabia, e na Abyssinia.

Forma: A *Myrrha* he huma *gomma-resina* solida, em pedaços de differente tamanho, e figura, algumas vezes maiores do que nozes, de côr vermelha escura, quasi transparentes, quebradiças; aonde quebrão, alguma cousa luzidios, com malhas, ou riscos semicirculares, que parecem unhas.

Propried. O cheiro he fragrante; o sabor muito amargo, acre, e alguma cousa aromatico. Mastigada se apega pouco e pouco aos dentes; a maior parte se desfaz na saliva, e a torna côr de leite. Chegando-se á chamma, arde em lavareda, mas com difficuldade, acompanhada de fumo, e estalos, e deixa carvão cinzento. Digerida em agua quente dissolve-se inteiramente; mas apenas estria, assenta no fundo a parte resinosa. Dissolve-se tambem no espirito de vinho, e a tintura he de côr amarela-avermelhada. Não se dissolve nos oleos fixos, nem nos volateis.

N

NITRO, ou SALITRE. Nitrum Off. *Sal neutro perfeito.*

Kali Nitratum, f. *Alkali vegetabile nitratum.* Bergman Sciagraph.

Lugar: Acha-se nativo de mistura com certas terras barrentas nas Indias Orientaes, na China, em Hespanha, e no Brazil; e na Siberia em cavidades de rochedos; sobre a superficie de pedaços de cré ao redor de Rocheguyon, e ás vezes na superficie dos muros, abobadas humidas, &c.

Forma: O Nitro he hum sal neutro perfeito, composto do Acido nitroso, e do Alkali fixo vegetal, em crystaes, ou prismas compridos de seis faces, quasi sempre sulcados ao comprido, e terminados em

em pyramides , ou cortados de través , de côr branca , transparente.

Propried. Não tem cheiro ; o sabor he salgado , alguma coufa frio. Exposto ao ar não se altera. Derrete-se ao fogo antes de se fazer em braza , e conservando-se muito tempo neste estado , exhala o *Acido nitroso* , e fica somente o *Alkali fixo vegetal* no fundo do vaso. Botando-se sobre carvões , ou ferro em braza , arde em chamma branca , clara , acompanhada de estalos , e faiscas. Dissolve-se facilmente em agua fria , e ainda mais na quente. Tres partes da primeira dissolvem quasi huma de seu pezo de Nitro , e a segunda dissolve o dobro.

NOZ MOSCHADA. *Nux moschata* Off. *Caroço.*
Myristica Aromatica, Swartz. *Prodr. veg. Ind. Occid.*
vej. Elem. de Bot.

Myristica Moschata, Thunberg. *Act. Holm. vej. Elem.*
de Bot.

Lugar: Habita nas Molucas , e no Brazil. *Arvore.*

Forma: A *Noz moschada* he hum caroço de côr parda tirante a cinzenta , arredondado , do tamanho de huma pequena ameixa , rombo de ambas as pontas , com sulcos ao comprido , e outros atravessados em fôrma de rede. O parenchyma , sendo recente , he carnudo , e tão oleoso , que goteja oleo , furando-se com huma agulha ; mas sendo secco , he alguma coufa duro , e facil de cortar-se com faca ; por dentro he amarelado com veias pardas. O dito caroço está dentro de huma casca dura , mas quebradiça , da grossura de meia linha , a qual está cuberta de huma pelle polposa , oleosa , liza , de côr de sangue , quando he recente , e amarela-avermelhada , ou alaranjada , quando está secca , chamada *Macis* , *Massa* , ou *Flor de noz moschada*.

Propried. O cheiro da *Noz* he fragrante , agradável , e o do *Macis* he mais forte ; o sabor he aromatico , untoso , acre , e correspondente ao cheiro , e o do *Macis* he mais aromatico , e algum tanto amargo.

O

OLEO COMMUM, ou AZEITE. Oleum commune Off. *Oleo fixo vegetal.*

Olea Europea. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita na Europa Austral, e cultiva-se em Portugal. (*Florece em Maio.*) *Arvore.*

Forma : O *oleo commum*, ou azeite he hum oleo fixo tirado das azeitonas por espressão, liquido, transparente, de côr loira, ou amarelada.

Propried. O bom azeite não tem *cheiro*, nem *sabor*. Gela-se aos dez grãos assima do ponto do gelo no thermometro de *Reaumur*. Além disto possui todas as propriedades dos *oleos fixos puros*.

OLEO PETROLEO, vej. PETROLEO.

OLEO DE VITRIOLO, ou ACIDO VITRIOLICO. Oleum vitrioli, f. Acidum vitriolicum Off. *Sal acido mineral.*

Lugar : Acha-se sempre combinado com os *alkalis*, com as terras, com alguns metaes, com o *flogisto*, donde se extrahê por operação particular.

Forma : O *Acido vitriolico* he hum sal acido liquido, transparente, e claro como agua, quando he puro, mas denegrado ordinariamente, em razão das impuridades; que corre como azeite, ou oleo; e quando se esfrega entre os dedos, parece tambem oleoso, e por isso lhe chamão impropriamente *oleo*.

Propried. Não tem *cheiro*; o *sabor* he assás estitico, e muito azedo. O seu pezo he quasi o dobro d'agua destillada, pois hum vidro que leva huma onça desta, leva huma onça e sete oitavas do tal Acido. Corrôe, e destrôe as materias combustiveis como fogo, reduzindo-as a verdadeiro carvão. Aquecendo-se n' huma retorta, perde primeiramente huma parte da sua agua, concentra-se, e não se volatiliza senão por meio de fogo forte; e se he córado,
pet-

perde a côr , e fica claro. Exposto ao ar attrahe mais do dobro do seu pezo de humidade , com que perde muito da sua força , e causticidade. Une-se á agua com presteza , fervura , e grande calor , e então não se pôde gelar , e até embaraça , que a agua se gele ; porém , quando está despojado de toda a agua , gela-se aos doze , ou treze grãos de frio , descendo o thermometro de *Reaumur*. Une-se com os alkalis , algumas terras , e metaes , e da sua combinação resultão differentes saes neutros.

OPIO. *Opium Off.* *Extracto gommoso-resinoso.*

Forma: O opio he hum extracto gommoso-resinoso , extrahido das *Dormideiras* , e que nos vem ou em lagrimas de côr alvacenta-amarelada , o qual he o mais precioso , e rarissimo ; ou em pães redondos , achatados , pezados , por fóra de côr denegrida declinante para roxa , algum tanto resplandecente , cubertos , e como embrulhados em folhas de vegetaes seccas : e por dentro , quando se quebra , he verdoengo , ou denegrido , o qual se chama *Opio* , ou *Meconio Thebaico*. O primeiro , que he o melhor , e assás caro , rarissimas vezes nos chega ás mãos. (*Do segundo se ha de escolher o que for uniforme , lizo , que se amasse entre os dedos , e se apegue algum tanto a elles , limpo por dentro , de sabor assás amargoso , acre , que não cheire a queimado , que chegando-se á luz , arda logo ; e que se dissolva quasi todo n' agua , e a dissolução fique de côr avermelhada.*)

Propried. O cheiro he fedorento , forte , desagradavel , viroso ; o sabor ao principio enjoativo , e amargoso , depois acre. Chegando-se á chamma arde em lavareda clara. Dissolve-se assim por digestão , como por maceração em agua , em vinagre , em çumo de limão , em vinho , e no seu espirito ; mas sempre resta que dissolver no fundo do vaso.

OPOPANACO , ou OPOPONACO. *Gummi Opopanax Off.* *Gomma-resina.*

Pastinaca Opoponax. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita na Italia, Sicilia, Alexandria, e no Egypto. *Perennial.*

Forma : O *Opoponaco* he huma *gomma-resina* solida, mas quebradiça, em lagrimas arredondadas, ou em pedaços de differente figura, e tamanho, de cõr amarela-avermelhada, ou dourada por fóra, com nodoas brancas, e de cõr mais pallida, ou pardi-lha por dentro, e malhada tambem de branco.

Propried. O *cheiro* he fragrante, algum tanto desagra-davel; o *sabor* acre, amargoso. Mastigada, esmi-galha-se primeiro entre os dentes, mas depois dis-solve-se na saliva, e a faz cõr de leite. Chegando-se á chamma accende-se, e derrama hum fumo seme-lhante ao da *Gomma ammoniaco*. Algum tanto se dissolve n'agua triturando-se, e a torna cõr de lei-te; mas a parte resinosa separa-se em se deixando assentar. Esta he a que se dissolve no espirito de vi-nho. O *Opoponaco* não se dissolve nos oleos fixos, nem nos destillados, ou essenciaes, e a estes ape-nas tinge de cõr verdoenga-amarelada.

OUREGÃO, ou OREGÃO. *Origanum vulgare* Off.
Herva.

Origanum Vulgare. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos montes da Europa, Canada, Vir-ginia. (*Florece em Julho, e Agosto.*) *Perennial.*

Forma : O *talo* he quadrado, avermelhado, pennu-gento, ramoso, com os ramos oppostos, mais del-gados que o *talo*, e os de cima mais compridos. As *folhas* nascem dos nós do *talo*, e são oppostas, pe-cioladas, ovadas, do comprimento de meia polle-gada, por cima pelladas, por baixo pennugentas, de ambas as superficies marcadas de pontos, e na margem alguma cousa pestanofas. As *flores* são dis-postas em espigas arredondadas, e estas em panicu-las conchegadas, com as bracteas ovadas, alguma cousa aguçadas, de feitio de cunha, e cada huma debaixo de sua flor, cujo calis he do comprimento da bractea. *Pro-*

Propried. O cheiro he fragrante , forte , e agradável ;
o sabor he acre , aromatico.

OVO. Ovum Off. Ovum gallinaceum.

P

PAO SANCTO, vej. GUAIACO.

PAPOULAS BRANCAS, vej. DORMIDEIRAS.

PARREIRA BRAVA, vej. ABUTUA.

PECHURIM. Faba Pechurim , f. Pichurim , f. Pecuris Off. Caroço.

Laurus? vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita no Paraguay , e no Maranhão. *Arvore.*

Forma : O Pechurim he hum caroço oval-comprido de huma pollegada , e mais ; pezado , rombo de ambas as pontas , de huma parte convexo , e da outra concavo-plano com hum sulco a todo o comprimento ; por fóra de cõr parda declinante para a de azeitona , e ligeiramente engelhado ; e por dentro cõr de carne tirando para amarela , mas salpicada de pontinhos mais amarelados. Anda no commercio outra variedade de Pechurim , que he quasi o dobro maior que o primeiro , engelhado , e mais pallido por fóra , e de cõr mais escura por dentro ; mais duro , e amargoso , porém menos aromatico.

Propried. O cheiro he fragrante , semelhante ao do Sassafras , e da Noz moscada ; o sabor he aromatico , e correspondente ao cheiro. Mastigado parece , que se desfaz na boca.

PEDRA CALAMINAR. Lapis calaminaris Off. *Mina de Zinco em cal.*

Zincum Calaminaris. Linn. Syst. Nat.

Lugar : Habita em Inglaterra , Silezia , Hungria , Polonia , &c. *For.*

Forma : A *Pedra calaminar* parece huma terra , ou ochra mais , ou menos compacta , ás vezes solida , e dura como pedra , outras vezes molle , e quebradiça como terra , quebrando ora em grãos como areia , ora em laminas ; quasi sempre cheia de buracos , e de cavidades , de cõr cinzenta , amarela , ou parda ; salpicada ás vezes de particulas luzidias , e brilhantes , mas nunca como os metaes.

Propried. Não tem cheiro , nem sabor. Ferida com petisco , por dura que seja não dá lume. Posta ao fogo faz-se amarela. Dissolve-se com calor no acido vitriolico , e com effervescencia no acido nitroso , e as suas dissoluções evaporadas dão crystaes de *Vitriolo de Zinco* , e de *Nitro de Zinco*. Exposta ao *Maçarico* não se funde , quando tem de mistura ferro ; então he attrahida pelo *iman* , e de cõr mais escura. Adquire cõr verde defumada com o *sal microcosmico* , e verde-amarelada com o *tincal*. Quando estes *fluxos* tem em dissolução grande quantidade , tornão-se opacos , e formão-se algumas flores de *Zinco* brancas , que se fazem amarelas , e ardem em chamma verde azulada. Da exacta analyse , que fizera o Doutor *Bergman* , colhe-se que a verdadeira *Pedra calaminar* he huma cal pura de *Zinco* , misturada com pouca cal de ferro , e muita quantidade de barro , e da terra da pederneira.

PEDRA HUME , ou AHUME. *Alumen Off. Sal neutro terreo.*

Alumen Commune. Linn. Syst. Nat.

Lugar : Acha-se no Egypto , na Ilha de Milo , na Sardenha , em Hespanha , em Portugal , no Brazil , &c. em diferentes fórmãs , a saber ; nativo ; de mistura com materias estranhas ; na superficie de *Pyrites* ; em poeira , e fios finissimos ; e tambem dissolvido em fontes mineraes.

Forma : O *Abume* he hum *sal neutro terreo* , que resulta da união do *acido vitriolico* com certa terra chamada *aluminosa* , o qual nos vem em grandes

pedaços cryftallinos, brancos, quasi transparentes, cujos cryftaes, quando são regulares, são octaedros. *Propried.* Nenhum cheiro; o sabor he mui estitico, alguma couza doce. Exposto ao ar cobre-se de huma certa poeira, ou farinha, que lhe tira a transparencia; e ao fogo derrete-se, perde a agua da cryftallização, incha muito, e se converte n' huma substancia secca, esponjosa, leve, branca, affás quebradiça, e mais estitica, a qual se chama *Abume queimado*, ou *calcinado*. Dissolve-se pouco em agua fria, porque segundo *Kirwan*, são necessarias quinze partes d' agua para huma do dito sal, estando ella na temperatura de 60 grãos, segundo o thermometro de *Fabreheit*; mas a agua fervente dissolve mais de ametade do seu pezo.

PEDRA LIPES, vej. VITRIOLO DE COBRE.

PETROLEO, ou OLEO PETROLEO, ou AZEITE DE PEDRA. *Petroleum Off. Bitume liquido. Bitumen Petroleum. Linn. Syst. Nat.*

Lugar: Acha-se entre rochedos, e nadando em agua de algumas fontes na Persia, em Italia, em França, &c.

Forma: O *Petroleo* he hum *bitume* liquido, transparente, ou claro quasi como agua, e então chama-se *Naphtha*, *Petroleo branco*; ou amarelado declinando para vermelho, chamado *Petroleo vermelho*, o qual he menos liquido, e transparente, do que o primeiro; ou em fim he denegrado, mais espesso, e menos liquido, do que os antecedentes, e se chama *Petroleo negro*. (*Destes se ha de escolher o primeiro, e na sua falta o segundo.*)

Propried. O cheiro he forte, penetrante, não desagradavel; o sabor he acre, amargoso, enjoativo. Não se dissolve n' agua, nem no espirito de vinho, antes nada sobre estes liquidos; e botando-se huma gota de *Naphtha* em agua, derrama-se em cima della como azelte. Dissolve-se na gema d' ovo, e na

colera. He tão combustivel, que se inflamma, apenas lhe toca alguma materia em braza, e ainda sem a tocar, chegando-se ao pé; o que melhor se observa na *Naphta*.

PEZ DE BORGONHA. *Pix Burgundica Off. Resina.*

Pinus Abies. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Pinus Larix. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na Europa, e na America Septentriõnal.

Arvore.

Forma: O *Pez de Borgonha* he huma resina solida, em grandes pedaços, seccos, opacos, quebradiços, aonde quebrão algum tanto planos; de cõr amarelada declinante para parda, ou cinzenta, e por fóra de cõr parda, alguma cousa luzente. Não concordão ainda os *Escritores* sobre a preparação desta resina, nem sobre a sua origem. Huns querem, que seja huma mistura de certa resina solida, e branca, que goteja do tronco do *Abeto*, ou *Pinus Abies*, quando se corta, ou fere, da *Therebinthina*, e do oleo desta; outros dizem, que he a dita resina derretida, e coada por panno, livre assim das impuridades; outros, que he a *Therebinthina* ordinaria fervida hum pouco para engrossar; e outros, que he resina do *Pinus Larix*, &c.

Propried. O cheiro he fragrante, balsamico; o sabor he alguma cousa amargoso, aromatico. Chegando-se á chamma, derrete-se, accende-se, e arde em lavareda clara, acompanhada de fumo, e deixa carvão leve, preto, que çuja pouco.

PIMENTA NEGRA. *Piper nigrum Off. Sementes.*

Piper Nigrum. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na India Oriental, e cultiva-se no *Brazil*.

Arbusto.

Forma: A *Pimenta* são sementes meio-maduras, esfericas, do tamanho quasi de huma pequena ervilha, engelhadas, denegridas, com o *parenchyma* branco.

Pro-

Propried. O cheiro he aromatico ; o sabor acre , ardente , picante , e duradouro.

POEJOS. *Pulegium* Off. *Herva.*

Mentha Pulegium. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nas bordas dos rios , nos terrenos humidos de Portugal , Hespanha , França , Inglaterra , &c. (*Florece em Julho , e Agosto.*) *Perennial.*

Forma : Os talos são quasi roliços , ralceiros , com nózinhos , pennugentos , ramosos , com os ramos alternadamente oppostos , semelhantes aos talos ; e as folhas ovadas , rombas , alguma coufa recortadas.

Propried. O cheiro he fragrante , activo ; o sabor aromatico , picante , algum tanto alcanforado , quando se mastiga. Estas qualidades são iguaes na planta recente , e na secca.

PYRETRO. *Pyrethrum* Off. *Raiz.*

Anthemis Pyrethrum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita na Arabia , na Syria , em Bohemia , ao redor de Montpellier , &c. *Perennial.*

Forma : A raiz he comprida , cylindrica , direita , apenas tortuosa , da grossura de huma penna de pato , e mais ; por fóra engelhada ao comprido , de côr parda-cinzenta , guarnecida de algumas raizinhas como cabellos ; com o parenchyma , quando he recente , branco , alguma coufa carnudo , e quando está secca , duro , quebradiço.

Propried. Não tem cheiro ; o sabor he particular , parece azedo ao principio , mas depois he affás acre , ardente , duradouro ; cuja sensação se refere mais particularmente á ponta da lingua , e aos beiços , provocando grande copia de saliva.

Q

QUASSIA. *Quassia* Off. *Raiz , lenho com casca.*

Quassia Amara. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Tom. II.

M

Lu-

Lugar : Habita em Surinam, nas Antilhas, em Santa Cruz.

Arvore.

Forma : A *raiz*, que nos chega ás mãos, he lenhosa, da grossura de hum braço; a qual contém o *amago* unido ao *cerne*, cuberto de casca delgada, aspera, desigual, rachada ás vezes, de côr alvacenta declinando para amarela. O *lenbo* he alvacento, solido, duro, rijo, em pedaços de diverso comprimento, quasi roliços; huns da grossura de hum braço; outros de hum dedo; e outros de huma penna, cubertos de casca delgada, aspera, engelhada, facil de separar-se, quebradiça, de côr alvacenta, ou pallida, malhada, ás vezes de côr negra.

Propried. Nenhum *cheiro*; o *sabor* he amargosissimo, sem mistura.

X QUINA, ou CASCA PERUVIANA. Chinchina; f. Cortex Peruvianus Off.

Casca.

Cinchona Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita no Perú, principalmente nos montes ao pé de Loxa, nas vizinhanças do rio Bamba, Cuença no Quito, &c.

Arvore.

Forma : A *casca* he em pedaços de diverso comprimento enrolados, ou chatos; delgada, algum tanto dura, mas quebradiça, por fóra engelhada, aspera, cheia de rachas de través, cuberta ás vezes de musgo esbranquiçado, de côr parda-cinzenta; por dentro côr de canella; ou de ferrugem, e avermelhada. Quebrando-se apparecem as extremidades lisas; ou tambem fibrosas, e asperas.

Propried. O *cheiro* he de mofo; o *sabor* he amargo, brandamente estitico, e por fim alguma cousa aromatico.

QUINA VERMELHA. Cortex Peruvianus ruber Off.

Casca.

Não se sabe ao certo a especie d' arvore, donde se tira esta casca, mas sabe-se que he do mesmo genero da Quina ordinaria, vej. *Elem. de Bot.*

Lit.

Lugar: Habita nos mesmos terrenos, e paizes da precedente, e tambem no Brazil. *Arvore.*

Forma: *Casca* em pedaços mais compridos, mais grossos, e mais pezados do que os da *Quina ordinaria*, concavos por dentro; de grossura de mais de duas linhas; por fóra asperos, e cheios de rachas ao través, e muitas vezes cubertos de musgo amarelado, ou alvacento. Debaixo da primeira téz está huma camada, compacta, quebradiça, de cõr vermelha-escura, e debaixo desta ha outra vermelha, mais fibrosa, lenhosa.

Propried. O cheiro he tambem de mofo, ou nenhum; o *sabor* he mais amargoso, e mais estitico, do que o da precedente. Esta contém mais refina do que a *Quina vulgar*, a qual encerra mais extracto gomoso: e por isso a *Quina vermelha* he melhor para as preparações feitas com vinhos, ou Alcool, e a *vulgar*, ou *amarela* para as que se fizetem com agua.

R

R ABÃO RUSTICO. *Raphanus rusticanus* Off.
Raiz recente.

Cochlearia Armoracia. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos humidos, nas bordas dos ribeiros de Portugal, e da Eutopa Austral: cultivava-se nas hortas. (*Florece de Julho até Setembro.*)

Perennial.

Forma: A *raiz* he d'huma pollegada, ou mais de grossura, comprida, carnuda, branca, liza; mas com algumas rugas atraveffadas, quasi annulares, affastadas humas das outras; guarnecida muitas vezes pelos lados de nózinhos arredondados, huns longe dos outros, dos quaes sahcm raizinhas fibrosas. O *parenchyma* he branco, carnososo, firme; e cortado de través, mostra na borda hum anel delgado, cujo centro, ou miolo he cheio de pontos espalhados, e quasi transparentes.

Propried. O cheiro he penetrante ; o sabor he acre, mui picante, alguma cousa amargoso, e doce. Mastigada pica, e aqueceta a lingua, e os gorgomilos, causa tosse, irrita o nariz, e faz chorar : effeitos tão promptos, como faceis de desvanecer-se.

RHABBARO, }
RHEUBARBO, } vej. RUIBARBO.

ROM, ou GUTTA GAMBIA. Gambogia, f. Gambogium, f. Gutta Gambia, f. Gummi Guttæ Off. *Gomma-resina.*

Cambogia Gutta. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Guttæfera vera, vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita no Malabar, e Ceilão. *Arvore.*

Forma: A *Gomma Rom* he huma *gomma-resina*, em pães, ou rolos, e pedaços arredondados, de côr amarela-avermelhada, algum tanto dura, mas quebradiça, ficando chata, luzidia, e opaca no sitio, por onde québra.

Propried. Não tem cheiro ; o sabor he enfoço, mas acre apenas se desfaz na saliva, a qual tinge de amarelo dourado. Quebra-se facilmente entre os dentes ; porém continuando a mastigar-se, pega-se aos dentes, antes que se dissolva. Chegando-se á chamma, arde em lavareda clara, scintillante, acompanhada de ferrugem, e deixa algumas cinzas. Dissolve-se quasi tanto n'agua como no *Alcool* ; mas a tintura he côr de ouro, e a dissolução aquosa de côr amarela desmaiada, turva, e depois de esfriar assenta grande parte da resina. Dissolve-se melhor na lixivia do alcali vegetal fria ; esta solução he mais carregada, e quasi que della nada se precipita. Não se dissolve nos oleos fixos, nem com elles soffre mudança nenhuma, mas communica côr vermelha aos oleos destillados, digerida com elles ; ainda que não chegue a dissolver-se de todo.

ROMEIRA, Granatum Off. Flores, casca do fructo.
Pu-

Punica Granatum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos seccos de Africa, Hespanha, Portugal, &c. Cultiva-se nos jardins. (*Florece em Junho, e Julho.*) *Arvore.*

Forma: As flores (chamadas *Balaustias*) são dobradas, cheias de muitos petalos vermelhos, ovaes, arredondados, unidos ao calis grosso, carnudo, corrente, mui córado, fendido em cinco partes lanceoladas, agudas. A casca do *fruto* he correenta, grossa, algum tanto engelhada, amarelada-verdoenga por dentro, e por fóra avermelhada, ou totalmente vermelha, quando está secca.

Propried. O cheiro nenhum; o *sabor* assás estitico, mormente o da casca.

ROSAS PALLIDAS. Rosa Damascena, f. pallida
Off. *Petalos.*

Rosa Centifolia. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Rosa Damascena. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Europa toda; cultiva-se nos jardins de Portugal. (*Florece desde Maio até Agosto.*) *Arbusto.*

Forma: As flores são dobradas, terminaes, pedunculadas; os petalos são verticalmente ovados, despontados, de côr vermelha desmaiada.

Propried. O cheiro fragrante, agradável; o *sabor* he alguma cousa estitico.

ROSAS VERMELHAS, ou ENCARNADAS. Rosa rubra Off. *Petalos.*

Rosa Gallica. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Europa. (*Florece desde o meiado de Maio até Agosto.*) *Arbusto.*

Forma: As flores são também terminaes, pedunculadas, porém não tão dobradas como as antecedentes: os petalos são rentes, e de feição de coração, com a ponta virada para baixo, largos, nervosos na base, e de côr encarnada tirante a roxa.

Propried. O cheiro he fragrante, agradável; o *sabor* est-

estítico, alguma cousa amargofo. Depois de seccos são inteiramente encarnados.

RUIBARBO, RHABARBARO, RHEUBARBO.

Rhabarbarum, Rheum barbaricum Off. Raiz.

Rheum *Palmatum*. } Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Rheum *Undulatum*. }

Lugar: Habita na China, e na Turquia, e cultiva-se na Rússia. Perennial.

Forma: Encontrão-se duas principaes castas de raiz de Ruibarbo; a saber: *Ruibarbo da China*, ou de *Turquia*, e *Ruibarbo da Siberia*. Do primeiro apparecem variedades; sendo mais pezado, mais leve, mais amarelado, ou mais vermelho, e algum tirante a fusco. O mais commum, e melhor da *China* he em pedaços compridos, ou arredondados, lizos; d' huma parte planos, d' outra convexos, algumas vezes de figura de unha de cavallo, de largura da palma da mão pouco mais, ou menos; pezados; e cujo parenchyma he solido, menos quebradiço; jaspeado de vermelho, tirante a côr de rosa, de amarello, e branco. O da *Siberia* he mais esponjoso, quebradiço, menos pezado, pallido, ou alvo-amarelado, com a mesma figura exterior, que o da *China*, sendo os pedaços de ambas estas qualidades furados do fio, em que se costumão seccar. (Devem-se escolher os pedaços, cuja côr amarela inclinar mais para vermelha, e cujo jaspeado encarnado for mais chegado á côr de rosa, e os que forem mais pezados.)

Propried. O cheiro he proprio, brandamente aromático, e enjoativo; o sabor he alguma cousa amargofo austero, ou estítico. Mastigado (o bom) desfaz-se pouco e pouco na boca, e tinge de côr açafroada a lingua, toda a boca, as fauces, e a saliva; o menos bom não se dissolve assim. Tambem quanto elle he melhor, menos córada faz a infusão em agua, e dá menos extracto gommoso.

RUI-

RUIVA. *Rubia Tinctorum* Off. *Raiz.*

Rubia Tinctorum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita ao longo dos vallados entre as vinhas, e bosques em Portugal, Hespanha, França, &c.
Perennial.

Forma: A *raiz* he comprida, roliça, ramosa, da grossura do cano de huma penna de escrever, com alguns nózinhos, allás distantes huns dos outros, por fóra de cõr avermelhada desmaiada, e as mais das vezes fusca. O parenchyma he de cõr de sangue, e o seu miolo nas raizes mais antigas he fusco denegrido.

Propried. Não tem *cheiro*; o *sabor* he alguma cousa amargoso, levemente estitico, desagradavel. Mastigada tinge de vermelho a saliva.

S

SABINA. *Sabina* Off. *Folhas.*

Juniperus Sabina. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nas montanhas da França, Suissa, em Hespanha, e Portugal. *Arbusto.*

Forma: De ramos espalhados, redondos, fuscos, cheios de outros raminhos semelhantes, e cubertos de escamas murchas, sahem outros ainda mais pequenos, cubertos de folhas lineares, rijas, estreitas, persistentes, agudas, oppostas, rentes, encostadas ao comprido humas sobre outras, deixando as pontas livres.

Propried. O *cheiro* he fedorento, aólivo; o *sabor* he amargoso, acre, forte.

SABOEIRA, vej. **SAPONARIA.**

SABUGUEIRO. *Sambucus* Off. *Flores, bagas.*

Sambucus nigra. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita em toda a casta de terreno em Portugal, na Europa, &c. (*Florece desde Abril até Junho.*) *Arbusto.* *For-*

Forma: As flores são brancas, dispostas n'hum copo grande, convexo-plana, dividida em cinco partes, as quaes constão da corolla de hum petalo, de feição de roda, fendido em cinco lacinias reviradas, e de hum calis branco com cinco dentinhos: as bagas são do tamanho de huma pequena ervilha, ovaes, arredondadas, negras, alguma coufa luzidias, com embigo estrellado, e o parenchyma çumarento, o qual contém tres sementes.

Propried. O cheiro das flores he fragrante, alguma coufa fedorento, e enjoativo; e o das bagas nenhum; o sabor das flores he algum tanto amargoso, e semelhante ao cheiro; e o das bagas he agri-doce, e mastigadas fazem a saliva roxa.

SAGAPENO. Sagapenum, f. Sagapeni Gummi Off.
Gomma resina.

He desconhecido o genero de planta, que a dá.

Lugar: Habita na Persia, e Alexandria; ou ao menos dahi vem.

Forma: *Gomma-resina* solida, em pedaços, ou lagrimas foltas, do tamanho de cereijas e mais; de côr vermelha, algum tanto transparente e luzidia, da consistencia de cêra, e homogenea. Esta, que he a *Sagapeno*, em lagrima, e por isso a melhor, he mui rara. A *Sagapeno vulgar* he em grandes massas, compostas de varios pedaços, huns de côr alvacenta, outros vermelhos, e outros verdoengos; de pedacinhos de páos, e de sementes, e humas vezes he dura e quebradiça, e outras molle como cêra.

Propried. O cheiro he entre o da *Gomma ammoniaco*, e o da *Assafetida*; o sabor he algum tanto amargoso, acre, e duradouro. Mastigada apega-se aos dentes, abranda, faz-se branca, e por fim dissolve-se na saliva. Chegando-se ao fogo, accende-se facilmente, e arde em chamma com fumo, e ferrugem, e por fim deixa caryão negro. Tem mais resina, do que *gomma*,

SAGO, ou **SEGO**. Sagu granula Off. *Gomma*, ou *Amido*.

Sagus, f. Palma *Farinaria*. *Rumph.* Amboin.

Lugar: Habita nos lugares humidos, e pantanosos das Ilhas Molucas; e em Malaca. *Arvore.*

Forma: O *Sago* são huns grãos arredondados, e alguns angulosos, desiguaes, lizos, alvacentos, e tirantes a louros exteriormente, com hum miolo alvissimo. São feitos do miolo do tronco da dita Palmeira, quasi do mesmo modo, que se faz o amido das Batatas.

Propried. Não tem cheiro, nem sabor. Apegão-se aos dentes, quando se mastigão, e não se dissolvem na saliva. Pouco amollecem, e não se dissolvem n'agua fria; mas fervidos nella, amollecem, inchão, e representão huma geleia, conservando todavia a sua figura. Em arrefecendo esta agua, toda se faz geleia enfoça, molle; e tornando-se a levar ao fogo, faz-se mais espessa, e não se derrete. Nem nos oleos, nem no espirito de vinho se desfazem. Durão muitos annos sem alteração conservados em lugar secco; e pelo contrario estando em lugar humido.

SAL AMARGO, vej. **SAL CATHARTICO AMARGO**.

SAL AMMONIACO. Sal ammoniacum Off. *Sal neutro perfeito*.

Alkali volatile muriaticum. *Bergm.* Sciagraph.

Lugar: Acha-se nativo nas gargantas dos Vulcões em Solfatara, nas cavidades das lavas, na superficie da terra, ou apegado a rochedos em fórma de pedra, e de poeira na Persia, &c.

Forma: O *Sal ammoniaco commum* he hum sal neutro perfeito, que resulta da combinação do *Acido marinho* com o *Alkali volatil*, o qual nos vem em páes redondos, de huma parte concavos, e da outra convexos, mais grossos no fundo; quasi trans-

parentes, quando são puros, compostos de fios compridos, que se podem dobrar como fios de metal até certo ponto sem quebrarem, e de alguns prismas de quatro faces, terminados em pyramides tambem de quatro faces.

Propried. O *sabor* he acre, picante, e ourinoso. Dissolve-se em cinco, ou seis partes d'agua fria, (com a qual produz grande frio,) e quasi em igual pezo d'agua fervente. Os crystaes obtidos pela evaporação vagarosa são pyramides de dez faces compridas, ou prismas de oito faces. Exposto ao ar não se altera; e no fogo, ou com o *Maçarico* vóa, e sublima-se. Decompõe-se pela cal, pela terra calcarea, e pelos alcalis fixos.

SAL CATHARTICO AMARGO, ou DE EPSOM, ou DE SEDLITZ. *Sal catharticum amarum, f. Anglicum, Epsomense, Sedlitzense Off. Sal neutro terreo.*

Natrum Fontanum. Linn. Syst. Nat.

Magnesia Vitriolata. Bergm. Sciagr.

Lugar: Acha-se nativo em muitas fontes, taes como as de Egra, Sedlitz, &c., e tambem na terra.

Forma: O *Sal cathartico amargo* he hum sal neutro, que resulta da união do *Acido vitriolico* com a *Magnesia*; que nos vem em pequenos crystaes como agulhas, transparentes, ou em prismas de quatro faces, terminados em pyramides de duas faces.

Propried. O *sabor* he frio, salgado, muito amargo. Dissolve-se no dobro do seu pezo de agua fria, e n' ametade d'agua quente. Os crystaes obtidos pela evaporação vagarosa são em bellos prismas transparentes de quatro faces lizas, terminados em pyramides tambem de quatro faces. Posto ao ar secco, converte-se n' huma farinha branca, e ao fogo derrete-se, e depois de frio coalha-se n' huma massa sem fórma, e por fim branca, e quebradiça, depois de perder toda a agua da crySTALLIZAÇÃO. Decompõe-se pelos alcalis fixo, e volatil, e tambem pela agua de cal.

SAL COMMUM. Sal commune Off. *Sal neutro perfeito.*

Muria Marina. Linn. Syft. Nat.

Alkali minerale muriaticum. Bergm. Sciagr.

Lugar : Acha-se no mar, nas lagoas d'agua salgada, em algumas fontes; e tambem em grandes massas no interior da terra em diversos Paizes, como em Polonia, Hungria, Inglaterra, Brazil, Angola, &c.

Forma : O *Sal commum* he hum *Sal neutro perfeito*, composto do *Acido marinho*, e do *Alkali mineral*, crystallizado em cubos, de differente tamanho, brancos, claros, e transparentes. Porém o que se acha no interior da terra, ou em ferras, chamado *Sal gema*, ou he em pedaços grandes, assas duros, que parecem caramelo, ou crystallizado em grossos cubos, claros, e transparentes.

Propried. O *sabor* he salgado, mas agradavel. Exposto ao ar, attrahe a humidade, e se desfaz em licor, quando este está humido, e mormente se no dito sal ha algum sal marinho terreo. Dissolve-se em tres partes e meia d'agua fria, e pouco mais n'agua fervente. Posto ao fogo estala, derrete-se depois de estar em braza, e por fim vò sem decompôr-se, nem perder senão a agua da crystallização. Decompõe-se pelos *acidos vitriolico*, e *nitroso*, e pelo *alkali vegetal caustico*.

SAL D'EPSOM,
SAL DE SEDLITZ, } vej. **SAL CATHARTICO**
AMARGO.

SALEP. Salep, f. Salap, f. Salab Off. *Raiz.*

Orchis Bifolia,

Orchis Coriophora,

Orchis Latifolia,

Orchis Mascula,

Orchis Militaris,

Orchis Morio,

Orchis Palmata,

Lugar : Habita nos bosques, e prados de varias regiões da Europa, como Portugal, Hespanha, Fran-

ça, &c. e tambem da Asia. (*Florecem desde Março até Maio.*) Perennial.

Forma : A raiz he bulbosa , ora ovada , ora de feição de coração , ora espalmada , de cor branca , com o parenchyma tambem de cor branca ; algum tanto esponjoso ; mas quando a raiz está secca , por fóra he de cor cinzenta , alguma cousa engelhada , com o parenchyma duro , e córneo. A raiz de *Salep* , que nos vem do Oriente , he maior que a nossa ; pois que tem huma pollegada , e mais de comprimento , he ovada , ou de feitio do coração ; ou em fim ovada-comprida , espalmada , &c. , liza , ou cheia de covinhas , meio transparente , dura ; com o parenchyma uniforme , verdoengo , duro , quasi como corno.

Propried. Não tem cheiro , excepto sendo recente , que fede a bode ; o sabor he enfoço. Mastigada desfaz-se em mucos na saliva. Botada em agua fria , vai ao fundo , incha , e torna-se pegajosa , sem que se misture com agua ; porém huma oitava do seu pó converte em geléa oito onças d'agua por meio do calor. Não se dissolve nos oleos , nem no alcohol.

N. B. He indifferente o serem as raizes de qualq̃uer especie de *Orchis* , não obstante ser havido por melhor Salep o que se tira da raiz da *Orchis Morio*. O ponto está no tempo , e modo da colheita das raizes , e sua preparação. Pelo que pertence ao tempo , devem colher-se já depois de haverem amadurecido as sementes ; e quando a hastea , que sustenta as flores , entra a murchar , e a seccar-se. As cebolinhas do anno antecedente se rejeitão , e se aproveitão as que são solidas , quebradiças , vigorosas , e que lançadas n'agua vão ao fundo. Alimpão-se então da pellezinha , que as cobre , ou raspando-se com huma especie de carda , depois de estarem muito tempo em agua fria ; ou mais facilmente , mettendo-as em agua quente , e esfregando-as em consequencia com hum panno aspero.

Fei:

Feita esta separação da pellezinha , se mettão em o forno ligeiramente quente , até que gradualmente vão seccando , e pareção semelhantes a corno.

SALITRE, vej. NITRO.

SALSA-PARRILHA. Sarsaparilla , f. Salsaparilla Off.

Raiz.

Smilax Sarsaparilla. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita no Perú, Mexico, Brazil. *Perennial.*

Forma: De huma cabeça da grossura de huma pollegada nascem raizes fibrosas muito compridas , da grossura de huma penna de escrever , sulcadas ao comprido , dobradiças , com a casca delgada de côr avermelhada tirando a cinzenta , ou parda ; e por dentro branca , farinhosa , secca , e tambem algum tanto lenhosa , com o amago alguma cousa farinhoso , branco , compacto.

Propried. Nenhum cheiro ; o *sabor* levissimamente amargoso. Mastigada em quanto secca , desfaz-se a substancia farinhosa , sentindo-se algum tanto mucosa , e resta a parte lenhosa sem se desfazer.

SALVA. *Salvia* Off.

Folhas.

Salvia Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos cultivados , e barrentos de Portugal , Hespanha , &c. Cultiva-se nas hortas , e jardins. (*Florece desde Abril até Junho.*) *Perennial.*

Forma: As *folhas* são oppostas , pecioladas , lanceoladas-ovaes , rombas , levemente pennugentas ; por cima engelhadas , e por baixo cheias de covinhas dispostas de maneira , que parecem huma rede , com a margem recortada : as superiores ou tem os pézinhos mais curtos , ou são rentes.

Propried. O cheiro he fragrante , activo ; o *sabor* aromatico , e algum tanto amargoso.

SAPONARIA , ou **SABOEIRA**. *Saponaria* Off.

Raiz , berva.

Sa-

Saponaria Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nas ribeiras, nas bordas dos valles, e dos silvados, nos terrenos humidos, e arcetos de Portugal, Hespanha, &c. (*Florece em todo o Estio.*)

Perennial.

Forma : A raiz he comprida, roliça, da grossura de hum penna até á do dedo minimo; com seus nózinhos; na parte superior ramosa, e guarnecida de raizinhas como cabellos; com a casca alguma coufa grossa, facil de separar-se, e de cor avermelhada. O parenchyma he branco, firme, fibroso, e o seu amago redondo, cingido de hum annel alvacento. O talo he do comprimento de hum pé até dous, e ás vezes mais; singelo, mas em cima ramoso, com os ramos oppostos, guarnecido de nózinhos, com os entrenós de baixo achatados, e os superiores arredondados-quadrangulares. As *folhas*, que nascem dos nózinhos em pequenos pés, são ovadas-lanceoladas, agudas, lisas, de tres nervos, e algumas veias como linhas; e pela borda são asperas.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor da raiz algum tanto doce-amargoso, e mucoso; e o da herva alguma coufa amargoso.

SARRO DE VINHO, vej. TARTARO.

SASSAFRAZ. *Sassafras Off.* Lenho, casca. *Laurus Sassafras*. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita no Brazil; e cultiva-se nos jardins da Europa, e nos Paizes mais quentes d' America Septentrional.

Arvore.

Forma : O lenho he leve, pouco duro, quebradiço, de cor cinzenta tirando para a de ferrugem, ou amarela-clara; com a casca por fóra engelhada, de cor parda, que tira para ruiva, ou cinzenta-parda, por dentro cor de ferrugem, liza, quebradiça, e separavel em camadas delgadas.

Propried. O cheiro fragrante, forte, agradavel, e parecido ao de Funcho, o sabor he aromatico, algum

tan-

tanto picante, e doce. O *cheiro*, e *sabor* da casca são semelhantes aos do lenho, porém mais subidos.

SEBO. Sevum Off. *Oleo fixo animal coalbado.*
Sevum Ovillum, f. Bovinum.

Lugar: Acha-se ao redor das entranhas, e debaixo da pelle dos bois, dos carneiros, &c.

Forma: O *Sebo* he hum *oleo fixo*, ou gordura coalhada, de côr branca, ou amarelada, molle, encerrada n'humas pellezinhas delicadissimas, que he a teia cellular dos mesmos animaes, da qual se separa, como adiante se ensina.

Propried. Não tem *cheiro*; o *sabor* he untofo, enfoço. (No que toca ás propriedades chymicas, são em geral as mesmas, que as das gorduras semelhantes, as quaes se devem ver nos *Elementos de Chymica.*)

SEGO, vej. **SAGO**.

SEBO DE BALEA, ESPERMACETE, SPERMACETE, vej. **SPERMACETI**.

SENEGA. Seneka Off. *Raiz.*
Polygala Senega. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Virginia, e Pensilvania, &c. *Perennial.*

Forma: A *raiz* he lenhosa, dura, mas quebradiça, ramosa, da grossura quasi de hum dedo, tortuosa, nodosa, terminada n'humas cabeça sem fórma, marcada de costuras, de côr branca por dentro, e com a casca grossa, amarelada, cuberta de humas têz cinzenta, engelhada, com rugas anneladas.

Propried. O *cheiro* he proprio, e algum tanto aromatico; o *sabor* ao principio he alguma cousa picante, depois sente-se certo azedume acre nos gorgomilos, que atura tempo com sensação de seccura.

SEN-

SENNE DE ALEXANDRIA , ou DE PALTA:Senna Off. *Folhinhas.**Cassia Lanceolata. Forsh. Flor. vej. Elem. de Bot.**Lugar:* Habita no Egypto, na Arabia ao pé de Mocha. *Arbusto:**Forma:* As *folhinhas* são ovaes-lanceoladas, ponteadas, inteirißimas, pallidas, com veias, e nervos alternados. (*Deste, quando está secco, se ha de escolher o que for mais recente, inteiro, de mediano tamanho, limpo, sem páos, macio ao apalpar, com humã côr verde, que tire para amarelo; de cheiro affás forte, e o sabor alguma cousa mucoso, e desagradavel.*)*Propried.* O cheiro algum tanto aromatico, e enjoativo; o sabor he alguma cousa amargoso, enjoativo, e mucoso.**SENNE DE ITALIA.** Senna Italica Off. *Folhinhas.**Cassia Senna. β Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.**Lugar:* Habita na Italia, França, e Hespanha, aonde se cultiva. *Arbusto.**Forma:* As *folhinhas* são ovaes-rombas, ou elipticas, de côr verde declinando para pallida, com os lados desiguaes, e com grandes veias.*Propried.* O cheiro he como o do antecedente, porém menos activo; o sabor he tambem amargoso, enjoativo, e mucoso, ou pegajoso, quando se mastiga.**SERPENTARIA VIRGINIANA.** Serpentaria Virginiana Off. *Raiz.**Aristolochia Serpentaria. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.**Lugar:* Habita na Virginia, e na Carolina. *Perennial.**Forma:* A *raiz* he composta de muitas raizinhas como fios, quebradiças, tortuosas, enlaçadas entre si, guarnecidas de outras como cabellos, encrespados, de côr parda, ou de ferrugem por fóra, e pallida, ou alvacenta-amarelada por dentro.*Pre-*

Propried. O cheiro he fragrante, activo, alcanforado; o sabor he acre, aromatico, algum tanto amargoso, picante, e duradouro.

SIMARUBA. Simaruba Off. *Casca.*

Quaffia Simaruba. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Guiana, e n'outras Regiões da America.

Forma: A casca he correenta, dobradiça, de fabrica fibrosa, da grossura de huma linha, de cor cinzenta-amarelada por fóra, cheia de rugas ao través, e de outeirinhos, ou verrugas de varias fórmãs, e por dentro ora liza de todo, ora forrada com pellezinhas ao comprido, de cor pallida.

Propried. Nenhum cheiro; o sabor he amargoso estictico.

SPERMACETI, ou **ESPERMACETE,** ou **SEBO DE BALEA.** *Olco fixo animal coalhado.*

Physeter Macrocephalus. Linn. Syst. Nat.

Lugar: Acha-se na cavidade do casco de varias Baleas, e moimente da especie apontada.

Forma: O *Espermacete*, ou *Sebo de Balêa* he hum oleo fixo, coalhado, quasi da consistencia de cera, branco, composto de pequenas escamas seccas, molles, resplandcentes, alvas, e meio transparentes.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor he untofo. Exposto ao ar quente faz-se amarello, e rançoso. Chegando-se ao fogo, accende-se, e arde em chamma clara sem espalhar fumo, nem cheiro desagradavel. Destillado em retorta posta immediatamente sobre fogo, não dá agua azeda, como os outros oleos fixos, não obstante convir com elles em muitas propriedades; mas apenas começa a ferver, passa quasi todo para o recipiente sem deixar mais, do que rastos de carvão; e repetindo-se a destillação, perde a fórma coalhada, e toma a liquida. Dissolve-se no *Acido vitriolico* forte, do qual se separa,

botando-se-lhe agua ; não se dissolve porém nos *Acidos nitroso* , e *marinho*. Dissolve-se tambem no *Ether* , e no *Alcool* , sendo quente ; do qual se separa para o fundo á medida , que esfria.

T

TAMARINDOS. *Tamarindus* Off. *Fruto.*

Tamarindus Indica. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita em ambas as Indias , na Arabia , no Egypto , &c. *Arvore.*

Forma : O *fruto* he hum *legume* comprido , chato nos lados , algum tanto arqueado , bojudo no lugar das sementes , de huma , ou tres cellazinhas , e outras tantas sementes , chatas , esquinadas , luzidias , de duas cascas ; a de fóra secca , quebradiça ; a de dentro como huma pelle ; entre as quaes está a polpa , molle , de cõr ruiva , ou avermelhada , que depois se faz negra. Porém dos *Tamarindos* vem para as *Boticas* sómente a dita polpa misturada com huns fios compridos , e co' as sementes.

Propried. O *cheiro* algum tanto vinhoso ; o *sabor* he affás azedo , mas agradável.

TARAXACÃO , ou **TARAXACO** , vej. **DENTE DE LEÃO.**

TARTARO , ou **SARRO DE VINHO.** *Tartarus crudus* Off. *Sal essencial acido.*

Tartarus Vini. Linn. Syft. Nat.

Lugar : Acha-se nos toneis , e pipas , onde assenta , durante a fermentação insensível do vinho.

Forma : O *Tartaro* he hum *Sal essencial acido* combinado com *Alcali vegetal* , e *olco* , em laminas irregulares , ora compactas , alguma cousa transparentes , dispostas ás camadas , cheias de pequenos *crystaes* , brilhantes , de cõr esbranquiçada , ou avermelhada ; ora pouco , ou nada compactas , impuras ,

ras, opacas, que se esfarelão muito. Hum chama-se *Tartaro branco*, que he o melhor; e outro *Tartaro vermelho*.

Propried. O *sabor* he azedo-vinhofo. Posto ao fogo descoberto, converte-se em *Alcali vegetal*. Dissolve-se mui pouco n'agua; pois huma onça desta fria, sómente dissolve quatro grãos, mas depois de purificado dissolve-se em 24 vezes seu pezo de agua fervente.

TERRA JAPONICA, vej. CATO.

TEREBINTHINA FINA. Terebinthina Veneta Off.
Resina liquida.

Pinus Larix. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos montes da Europa Austral, na Siberia, &c. *Arvore.*

Forma: A *Terebinthina* he huma resina liquida como mel, ou xarope espesso, transparente, clara, de cor alvacenta, ou pallida-amarelada, assas pegajosa, e que se póde estender em fios mui compridos.

Propried. O *cheiro* he fragrante, balsamico; o *sabor* amargoso, aromatico-balsamico, e alguma cousa acre. Dissolve-se inteiramente, e sem ajuda do fogo no *Alcool*, mas não se dissolve n'agua senão por meio de gema d'ovo, ou de mucilagem, e esta dissolução he de cor de leite. Destillada só em banho de Maria, dá hum oleo volatil mui claro, e mui cheiroso; e no grão de agua fervente dá oleo mais pezado, e resta a *Terebinthina cozida*, ou *Colophonia*.

N. B.) Esta he a *Terebinthina* mais usual nas Officinas. A melhor de todas he a *Terebinthina* (ou *Balsamo*) do Canadá; segue-se a de Strasburg, depois a de Veneza, de que trata o artigo affima, e ultimamente a *Terebinthina commum*, que he a peor.

TINCAL, ou **TRINCAL**. Borax Veneta Off. *Sal neutro imperfecto.*

Borax Tincal. Linn. Syst. Nat.

Lugar: Acha-se no Reino de Tibet no fundo do lago Neibal, em algumas cavernas da Persia, em Ceilão, na Grande Tartaria, no Eleitorado de Saxonia, nos arredores de Halberstade, e (dizem) no Rio das Contas da Capitania da Bahia.

Forma: O *Tincal* he hum *Sal neutro imperfecto*, que resulta da união de certo *Sal* chamado *Acido boracico*, ou *Sal sedativo*, e do *Alcali fixo mineral*. Vem dos referidos lugares em grossos crystaes cinzentos, cubertos de barro, cuja fórma constante he de prismas chatos de seis faces, terminados em pyramides rombas, de tres faces, ou em pequenos crystaes, irregulares, alvacentos, transparentes, mettidos n' huma substancia, ou massa, que parece untosa, rançosa, de cor parda, ou verdoenga, em fórma d' hum torrão. Neste estado chama-se *Tincal bruto*; o qual depois de purificado, que he quando verdadeiramente se lhe dá o nome de *Borax*, he em formosos crystaes, transparentes, brancos, parallelipedos rectangulos com todas as margens truncadas, ou em pyramides de quatro faces, do comprimento ás vezes de duas pollegadas.

Propried. O *sabor* he algum tanto salgado, e estitico. Exposto ao ar cobre-se de huma poeira branca, que lhe tira a transparencia; e ao fogo derrete-se, incha, converte-se em massa esponjosa, e leve, chamada *Tincal calcinado*; e por fim em vidro transparente, sem todavia soffrer mais alteração, do que a perda d' agua da sua crySTALLIZAÇÃO. Faz verde o xarope de violas. Dissolve-se em doze partes d' agua fria, e seis d' agua fervente; e lançando-se nesta dissolução *Acido vitriolico*, este combina-se com o *Alcali mineral*, e o *Sal sedativo*, ou *Acido boracico* se crySTALLIZA em escamas, ou folhinhas meio transparentes, e brilhantes; o que tambem acontece por meio dos outros acidos.

TOMILHO. *Thymus* Off. *Herva.*

Thymus Vulgaris. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos arenosos, e pedregosos de Portugal, da Europa Austral, do Oriente: cultivava-se nos jardins. (*Florece desde Junho até Agosto.*)

Mata, perennal.

Forma: O Tomilho he huma *Mata* pequena, ramossissima, direita, com os ramos oppostos, de quatro esquinas saffadas, pennugentos, guarnecidos de folhas oppostas, em pézinhos, ovadas-compridas, reviradas, rombas, marcadas de pontos, alguma coufa lizas, ou pennugentas.

Propried. O cheiro he fragrante, activo, agradavel; o sabor aromatico, alguma coufa amargofo, e picante.

TORMENTILLA. *Tormentilla* Off. *Raiz.*

Tormentilla Erecta. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos prados estereis, nos bosques, e nos terrenos algum tanto humidos de Portugal, Hespanha, &c. (*Florece desde Junho até Agosto.*)

Perennal, vulgar.

Forma: A raiz he quasi cylindrica, ordinariamente retorcida, e cheia de nós, por cima mais grossa, e ás vezes arredondada, por fóra de côr parda, e por dentro avermelhada.

Propried. Não tem cheiro; o sabor he estitico, e alguma coufa aromatico.

TRAGACANTHO, vej. **ALCATIRA.**

TREVO AZEDO, ou **AZEDINHAS.** *Acetosella,*
f. *Lujula* Off. *Folhas recentes.*

Oxalis Acetosella. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos bosques ao pé dos silvados, e valles, e nos terrenos humidos, e sombrios, em Portugal, Hespanha, &c. e no Brazil. (*Florece desde Março até Outubro.*)

Forma: As folhas são de tres em rama, com as folhi-

lhinhas de figura de coração , com a ponta virada para o peciolo , alguma couza pennugentas , e pestanofas , de cõr verdoenga-amarelada.
Propried. Nenhum cheiro ; o *sabor* he agradavelmente azedo.

TREVO CHEIROSO , vej. MELILOTO.

TREVO D'AGUA. *Trifolium fibrinum* , f. *Paludosum* , f. *Aquaticum* Off. *Folhas.*
Menyanthes Trifoliata. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar : Habita nos terrenos apaulados , e nas lagõas da Europa. (*Florece em Junho , e Julho.*) *Perennial.*
Forma : Todas as *folhas* são radicaes , pecioladas , de tres em rama ; as folhinhas são ovadas , obtusas , de ambas as partes são pelladas , venofas , tortuofas na margem , iguaes , e do comprimento de duas pollegadas , ou mais : as mais tenras são oblongas. Os pézinhos das folhas são roliços , riscados , e na base embainhados. Sahe da raiz tambem huma haste nua , liza , roliça , levantada , mais comprida do que as folhas , que termina em flores pedunculadas , que algumas vezes são ternadas , como as folhas ; de hum só petalo affunilado , e cujas lacínias são lanceoladas , aguçadas , e por dentro forradas de barbas da mesma cõr da corolla.
Propried. O cheiro he pouco evidente ; o *sabor* amargosissimo.

TRIGO. *Triticum* Off. *Sementes , amydo.*
Triticum Æstivum. } Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Triticum Hibernum. }
Lugar : Não se sabe a verdadeira patria desta planta , mas cultiva-se quasi em toda a parte do mundo.
Annual.
Forma : As *sementes* são entre ovadas , e oblongas , rombas em ambas as pontas , de hum lado convexas , e de outro sulcadas , com a casca de cõr amarelada , e o miolo farinhoso , branco. O amydo ,
que

que he humã verdadeira *fécula* do trigo feita por meio da fermentação, he em pedacinhos seccos, esquinados, irregulares, de cõr alvissima, que se esmiação facilmente entre os dedos, e estalão, quando se esfregão.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor das sementes he ensoço, e maltigadas parecem alguma cousa pegajosas como grude; e o do *amydo* he tambem ensoço. Botando-se este em agua fria, ou morna, sem mecher-se, não se desfaz; porém agitando-se tudo, converte-se n'hum polme cõr de leite; e fervendo-se na mesma agua, ou botando-se esta fervendo, e mechendo-a, converte-se em geléa molle, alguma cousa clara, affás glutinosa. Não se dissolve no *Alcool*, nem nos acidos.

TUSSILAGEM. *Tussilago*, f. *Farfara* Off. *Folhas.*
Tussilago Farfara. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos humidos, e barrentos da Europa. (*Florece em Março, e Abril.*) *Perennial.*

Forma: As folhas todas são radicaes, de peciolos compridos, de figura arredondada, e quasi de coração: a margem he escaçamente repartida em lobos, com dentinhos avermelhados: são grandes, planas, na parte superior pelladas, e marcadas de veias, e na inferior cubertas de cotão, de cõr cinzenta. Os pés das folhas são pela parte inferior roliços, e pela superior planos, com pouco cotão, e ás vezes nenhum.

Propried. O cheiro da planta secca he fraco; o sabor he alguma cousa amargofo.

TUTIA, vej. **ZINCO**.

V

VALERIANA, *Valeriana minor*, f. *sylvestris* Off.

Raiz.

Va-

Valeriana Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita allim nos terrenos humidos, e baixos, como nos seccos, e montanhosos da Europa. (*Florece desde Maio até Julho.*) *Perennial.*

Forma: A raiz he branca, cylindrica, cheia de nózinhos annelados, quasi pestanosos; na ponta reparte-se em fibras como fios, roliças, brancas. O parenchyma do tronco da raiz he alguma cousa carnososo, branco, com hum grande miolo, que na borda he ondeado.

Propried. O cheiro he fragrante, mas ingrato, e fedorento; o sabor levemente doce, algum tanto amargoso: hum, e outro são mais fortes na raiz secca.

VERDETE, vej. COBRE.

VERONICA. *Veronica Off.*

Herva.

Veronica Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos incultos da Europa. (*Florece em Maio, e Junho.*) *Perennial.*

Forma: O talo he estendido, roliço, singelo, pennugento, com nózinhos, dos quaes sahem as folhas quasi rentes, pennugentas, ferradas, de côr verde desmaiada, as de baixo de feição de cunha, as de cima ovaes-oblongas, rombas, pouco maiores do que as de baixo, e mais affastadas humas das outras.

Propried. O cheiro da raiz secca he nenhum; o sabor alguma cousa amargoso, e adstringente.

VINAGRE. *Acetum Off.*

Sal acido liquido.

Forma: O Vinagre he hum *Sal acido aquoso*, liquido, transparente, claro, ou avermelhado, o qual he producto da fermentação azeda do vinho.

Propried. O cheiro he alguma cousa espirituoso, fragrante, forte; o sabor azedo. Além de gozar das propriedades geraes dos acidos, goza a de ter maior afinidade com a terra pezada, do que com os alcalis, cal, e magnesia, e da sua união com estas

sub-

substancias , e com alguns metaes , resultão saes neutros particulares , que se dissolvem no espirito de vinho.

N. B. Os Vinagreiros falsificão o vinagre com a mistura do Acido vitriolico : este engano descobre-se ajuntando-lhe huma dissolução de qualquer terra calcarea em agua , a qual se faz cõr de leite , e a terra saturada do acido , tornada em gesso se precipita no fundo. O Pharmaceutico deve pôr todo o cuidado em não usar outro vinagre , que elle não saiba , que he feito sòmente do vinho.

VINHO BRANCO, e TINTO. Vinum album, vinum rubrum Off.

Forma: O *vinho* he hum licor da consistencia de agua , transparente , de cõr mais ou menos avermelhada , ou branca , o qual resulta da fermentação vinhosa do mosto.

Propried. O *cheiro* he fragrante , espirituoso ; o *sabor* he alguma cousa picante , doce , ou azedo. Dissolve extractos , resinas , e alguns metaes. Destillado , apenas ferve o vinho , dá hum licor claro alguma cousa opaco , leitoso , e inflammavel , de sabor picante e quente , e de cheiro forte e suave , a que se chama vulgarmente *agua ardente* , que he mais ou menos espirituosa , segundo o modo da operação , e qualidade do vinho , que se destilla ; a qual verdadeiramente he hum composto de agua , de alcool , e de huma pequena porção de oleo , que lhe tira sua transparencia em quanto destilla , e depois lhe dá a cõr amarelada. Aquella , que não tem esta cõr , e que por ser mais espirituosa se chama *agua ardente de cabeça* , he a que nós chamamos *espirito de vinho*. O vinho , que fica no alambique , depois de tirado todo o alcool , e cuja cõr he escura , e o sabor azedo-estitico , e no qual se observão muitos crystaes de tartaro , está então totalmente decomposto , sem que se lhe possão restituir suas primeiras propriedades , ainda que se lhe ajunte o alcool ,

que delle se tirára. Evaporado o dito vinho, converte-se em extracto, e deste se extrahe por meio do alcool a parte corante sem tocar no tartaro; e esta tintura evaporada até ficar secca, deixa certo resto, que se inflamma facilmente, e se dissolve em agua. Do que tudo se colhe ser o *vinho hum composto de agua, dos principios do alcool, de tartaro, de huma materia corante, e de certo aroma, que se perde, ou se modifica pelo fogo.*

VITRIOLO BRANCO, ou DE ZINCO, CAPARROSA BRANCA, ZINCO VITRIOLADO. *Vitriolum album Off. Sal neutro metallico.*

Vitriolum Album. Linn. Syft. Nat.

Zincum Vitriolatum. Bergman Sciagraph.

Lugar: Acha-se ás vezes nativo em forma de crystalles como cabellos, ou de *stalactites* na Hungria, &c. ou de poeira sobre as minas de Zinco, e tambem dissolvido em aguas mineraes. Porém aquelle, de que se usa commummente, he artificial.

Forma: O *Vitriolo branco* he hum sal neutro metallico, que resulta da combinação do *Acido vitriolico* com o *Zinco*; o qual nos vem em pedaços como torrões de assucar, formados de pequenos crystalles rhomboidaes, irregulares, de cor branca; mas que sendo crystallizados, são em prismas de quatro faces, terminados em duas pyramides de quatro faces cada huma.

Propried. O *sabor* he estitico, enjoativo. Posto ao fogo perde parte do seu acido, e ao *Maçarico* incha logo, e ferve, mas depois fica quieto, e o *Zinco* recobra a forma metallica, dá chamma brilhante, e voão algumas flores, ou frocos brancos. Dissolve-se em pouco mais do dobro do seu pezo d'agua, e donde se precipita hum pó alvaco por meio dos alcalis, e das terras, que he verdadeiramente a *caldo Zinco.*

VITRIOLO DE COBRE, ou DE CHYPRE, CAPAR-

PARROSA AZUL, PEDRA LIPES, COBRE
VITRIOLADO. *Vitriolum cæruleum*, f. de Cy-
pro Off. *Sal neutro metallico.*

Vitriolum Cyprinum. Linn. Syst. Nat.

Cuprum Vitriolatum. Bergman Sciagraph.

Lugar: Acha-se nas minas de cobre em fôrma de
crystaes, de stalactites, e de poeira, e dissolvido
tambem n'agua em Hungria, Suecia, Irlanda, &c.
porém o vitriolo, de que ordinariamente se usa,
he artificial.

Forma: O *Vitriolo de cobre* he hum sal neutro metal-
lico, que resulta da combinação do *acido vitriolico*
com o cobre, e he em crystaes rhomboidaes, com-
pridos, de côr azul.

Propried. O *sabor* he affás estitico, enjoativo. Esfre-
gado sobre ferro polido, e humido, deixa traços
avermelhados. Posto ao fogo derrete-se mui de prés-
lisa, perde a agua da crystallização, converte-se em
poeira alvacenta tirante a amarela, e por fim de-
compõe-se quasi de todo por meio de fogo fortissi-
mo; e ao *Maçarico* incha logo com ruido, e fer-
vura, depois aquietta-se, e o metal recobra ás ve-
zes o seu brilhante, mormente sobre o carvão, e
deixa huma escoria informe, que se dissolve por
meio do Tincal, o qual concorre para melhor se
ajuntar o mesmo metal. Dissolve-se em quatro ve-
zes seu pezo d'agua, e desta dissolução se precipi-
ta o cobre por meio dos alcalis fixos em fôrma de
poeira azul, que depois de secca he verdoenga, e
por meio do alcali volatil em poeira esbranquiçada,
declinando para azul, a qual depois de secca ad-
quire côr azul-escura.

VITRIOLO DE FERRO, CAPARROSA VER-
DE, FERRO VITRIOLADO. *Vitriolum viride*,
f. vulgare, f. *Vitriolum ferri*, f. *Martis* Off. *Sal*
neutro metallico.

Vitriolum Martis. Linn. Syst. Nat.

Ferrum Vitriolatum. Bergman Sciagraph.

Lugar : Acha-se nas minas , e na superficie da terra em diferentes fórmas ; a saber , crySTALLIZADO ; em STALACTITES ; em fios como seda , quebradiços ; em poeira ; em massas redondas ; e dissolvido nas aguas mineraes chamadas *ferreas*.

Forma : O *vitriolo de ferro* he hum sal neutro metallico , que resulta da união do *acido vitriolico* com o *ferro* , e he em crystaes , ou prismas rhomboidaes , transparentes , de cõr verde de esmeralda.

Propried. O *sabor* he muito estitico. Exposto ao ar , faz-se alguma cousa amarelo , e cobre-se de ferrugem , e ao calor brando , ou do Sol se desfaz em poeira amarelada , a qual em fim fica esbranquiçada ; mas pondo-se a fogo maior , perde o seu acido , e fica vermelha. Dissolve-se em dobrado pezo d'agua fria , e desta dissolução se precipita o ferro por meio dos alcalis fixos em fórma de pó alva-cento tirante a verde , por meio do alcali volatil em poeira cinzenta-verdoenga , e pelas substancias vegetaes estiticas em fórma de pó negro.

UVA DE URSO. Uva ursi, s. ursina Off. *Folhas*.
Arbütus Uva ursi. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita nos terrenos pedregosos , e sombrios das montanhas da Europa , e em Hespanha nos Pyreneos , &c. (*Florece na Primavera.*) *Arbusto.*

Forma : As *folhas* são ovaes-oblongas , hum pouco mais largas ao pé da ponta , rombas , inteirissimas , grossas , correntas , de cõr verde-escura , quando estão verdes , e desmaiada , quando seccas , alguma cousa luzidias , por cima engelhadas , e por baixo com veiazinhas.

Propried. Nenhum *cheiro* ; o *sabor* he estitico , alguma cousa amargo , mas agradavel.

UVAS PASSADAS. Passulæ maiores , & minores Off.
Fruto secco da

Vitis Vinifera. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita em todas as quatro partes do mundo de

de climã temperado. (*Florece em Maio.*) *Arbusto.*

Forma: As *Uvas passadas* são os bagos dos cachos, ou bagas maduras, e seccas, ovadas, compridas humas, outras redondas, engelhadas, meio-transparentes, de côr parda, ou denegrida, as quaes dentro de huma delicada pelle encerrão huma polpa mellosa, e ordinariamente duas sementes.

Propried. Nenhum cheiro; o *sabor* he doce, e agradável.

Z

ZIMBRO. *Juniperus* Off. *Fruto.*

Juniperus Communis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos incultos, seccos, arenentos, e pedregosos de Portugal, e da Europa. (*Florece desde o fim de Abril até Maio.*) *Arbusto, vulgar.*

Forma: O *fruto* he huma baga redonda, pequena, de côr verde ao principio, e azul-denegrida depois de madura, a qual encerra huma materia oleosa, pegajosa, e de côr avermelhada, e juntamente tres, ou quatro sementes triangulares.

Propried. O cheiro he aromatico; o *sabor* acre, aromatico, balsamico, e alguma cousa doce.

ZINCO. *Zincum* Off. *Semimetal.*

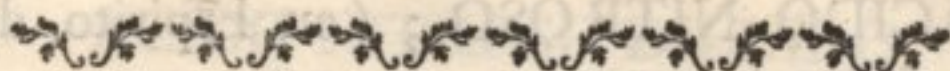
Zincum Mineralisatum. Linn. Syst. Nat.

Lugar: Acha-se em diferentes estados, e fórmãs; a saber, nativo, segundo *Cronsted*, em *Sckneeber*, e segundo *Bomare* no Ducado de *Limburg*; mineralizado pelo *acido aereo*, pelo *enxofre*, &c., e em fórma de *cal*, vej. *Pedra calaminar.*

Forma: O *Zinco* he hum semimetal branco-azulado; brilhante, sobre tudo aonde québria, composto de laminas, ou facetas acostadas humas a outras, e como furadas ás vezes por pequenas agulhas.

Propried. Não tem cheiro, nem *sabor.* A gravidade es-

especifica deste *semimetal* fundido he 71908 *Briffon*. Batendo-se com martelo, amolga-se alguma cousa, sem estender-se. Exposto ao ar, perde insensivelmente o brilhante; ao fogo não se calcina antes de fundir-se, mas faz-se mais escuro, e depois de fundido em vaso tapado, sublima-se sem decompôr-se; porém tocando-o o ar, calcina-se na superficie, e se cobre de cal cinzenta. Augmentando-se finalmente o fogo de forte, que o Zinco fique em brasa, accende-se logo, e arde em chamma clara, de côr azul-verdoenga, com a qual vòa a *cal do Zinco* em frocos, ou pequenas agulhas finissimas, e alvissimas, a que derão o nome de *Flor de Zinco*, e *Lã filosofica*, a qual com fogo fortissimo se converte em vidro amarelo. Com estes frocos se sublima outra substancia, formada em laminas, ou em canudos semelhantes a cascas de arvore, que he a mesma *cal de Zinco* impura, e que se chama *Tutia* nas Officinas. Tem mediana dureza, he pezada, de côr escura, exteriormente desigual, mas interiormente liza, e amarelada. Alguma he hum tanto azulada em razão de mistura, que ainda tem, do Zinco em fôrma metallica. Dissolve-se o Zinco no *acido vitriolico diluido* com effervescencia forte, calor, fedor, e fumo inflammavel, e desta dissolução evaporada, e crySTALLIZADA resulta o *Vitriolo de Zinco*, ou *branco*. No *acido nitroso* tambem se dissolve com summa effervescencia, calor, e fumo avermelhado, e a dissolução, que ao principio he algum tanto verdoenga, e turva, depois fica clara, e transparente como agua. Dissolve-se no *acido marinho* com menor effervescencia, mas com fedor, e fumo inflammavel, e a dissolução he clara; no *acido nitroso-marinho*, ou *agua regia* com effervescencia, e calor, e a dissolução he amarela; e no *vinagre* tambem se dissolve alguma cousa, e a dissolução he clara. Não se dissolve, nem mistura com o enxofre. Liga-se com alguns metaes, e da sua união com o cobre resulta *tambaque*, ou *latão*.



SEGUNDA PARTE.

D O S

MEDICAMENTOS PREPARADOS,
E COMPOSTOS.

AÇAFRÃO DE FERRO, vej. *Fer-*
ro preparado.

ACIDO MARINHO, OU MURIATI-
CO; (ou Espirito de Sal marinho, ou
commum.)

R. de Sal commum em pó *duas libras,*

Oleo de Vitriolo, e

Agua da fonte, ana *huma libra.*

Misturada pouco e pouco a agua com
o oleo, e com a devida cautela, se lance
sobre o sal mettido em retorta de vidro,
ou de barro. Applicado á retorta hum
grande recipiente tubulado, (para se po-
der abrir de quando em quando,) e luta-
das as juncturas, se destille em banho
d'areia, até que não saia acido algum.

ACI-

ACIDO NITROSO ; (ou Espirito de Nitro fumante.)

R. de Salitre refinado em pó *tres libras*,
Oleo de Vitriolo *huma libra*.

Ao salitre incluído na retorta de barro, ou de vidro se ajunte pouco e pouco, e evitando cuidadosamente os vapores, o oleo de vitriolo; e depois se proceda na operação da destillação, como na do *Acido marinho*.

ACIDO NITROSO ALCOOLIZADO ; (ou Espirito de Nitro doce.)

R. de Acido Nitroso *huma libra*,
Alcool *tres libras*.

Ao alcool mettido n' huma garrafa grande, e mergulhada n' hum vaso cheio de agua fria a pouco e pouco se ajunte o acido, mechendo-o continuamente. Levemente tapada a garrafa se deixe em quietação, e em lugar frio por seis, ou oito dias; e depois se destille todo o licor por huma retorta de vidro em banho de areia para hum recipiente tambem de vidro, refrigerado com agua fria, ou neve.

de **ACIDO NITROSO DILUIDO;**

(ou Espirito de Nitro tenue,
ou Agua forte.)

A. S.

R. de Acido Nitroso, e
Agua da fonte, ana *partes iguaes.*
Misturem-se.

ACIDO VITRIOLICO ALCOOLIZADO;

(ou Espirito de Vitriolo doce, ou
Liquor anodyno mineral.)

Zij

R. de Oleo de Vitriolo branco,
Alcool, ana *huma libra.*

Lance-se o acido pouco e pouco sobre
o alcool dentro da retorta: ajunte-se a es-
ta o recipiente tubulado, e a fogo brando
se destillem S. A. até que comecem a ap-
parecer vapores sulfureos.

**ACIDO VITRIOLICO AROMA-
TICO;**

(ou Elixir acido de Vitriolo.)

A. S.

R. de Alcool *duas libras,*
Oleo de Vitriolo *seis onças.*

Lance-se o acido sobre o alcool a pou-
co e pouco: fique a mistura em digestão
em calor muito brando, e em vaso tapa-

do, por tres dias. Depois ajunte-se de
Canella fina *onça e meia*,
Raiz de Gengibre *buma onça*.

Digira-se outra vez pelo mesmo modo
por espaço de seis dias, e filtre-se por pa-
pel pardo.

ACIDO VITRIOLICO DILUIDO;
(ou Espirito de Vitriolo.)

R. de Oleo de Vitriolo branco *meia libra*,
Agua destillada *duas libras*.
Misturem-se.

AGUA ALUMINOSA, vej. *Agua de Pe-
dra hume composta*.

AGUA DE CAL.

R. de Cal viva recente *buma libra*,
Agua da fonte *oito libras*.

Lance-se a agua pouco e pouco sobre
a cal, e acabada a *ebullicão*, em tendo
assentado a cal no fundo, filtre-se, e guar-
de-se em vasos tapados.

AGUA DE CAL COMPOSTA.

R. de Raspas de Sassafras *duas onças*,
Nóz moscada em pó *tres oitavas*,
Ra-

Raiz de Alcaçuz machucada *huma onça,*
Agua de cal *quatro libras.*
Macerem-se por vinte e quatro horas em vaso tapado, e depois filtre-se.

AGUA DE CAL COM QUINA.

R. de Quina em pó *duas onças,*
Cal viva *huma onça,*
Agua de cal *duas libras e meia.*
Triturada exactamente a cal com a Quina, se lhe ajunte pouco e pouco a agua: fique em maceração por vinte e quatro horas, e se filtre.

AGUA DE CANELLA.

R. de Canella fina *huma libra,*
Agua da fonte *doze libras.*
Macerem-se por vinte e quatro horas. Destillem-se oito libras sómente.

AGUA DE CANELLA ESPIRITUOSA, vej. *Espirito de Canella.*

AGUA DE CEVADA, vej. *Cozimento de Cevada.*

AGUA DE COBRE AMMONIACO;
(ou Sapphirina; ou de Vitriolo azul.)

R. de Agua de cal *huma libra,*
Sal ammoniaco *huma oitava,*
Verdete *seis grãos.*

Misturem-se, e coe-se depois de vinte e quatro horas.

AGUA ESTITICA, vej. *Agua de Pedra hume composta.*

AGUA DE FLOR DE LARANJEIRA.

R. de Petalos da flor de Laranjeira *seis libras,*

Agua da fonte *quanta baste* para evitar o empyreuma.

Destillem-se oito libras.

Da mesma fórma se destilla

Agua de **HERVA CIDREIRA,**
HORTELA APIMENTADA,
----- **VULGAR,**
FLOR DE ROSAS,
----- **DE SABUGUEIRO.**

AGUA FORTE, vej. *Acido Nitroso dissolvido.*

AGUA LAXATIVA, vej. *Infusão de Senne tartarizada.*

AGUA DE LUCE, vej. *Espirito de Ammoniac com Alambre.*

AGUA DE MELISSA, vej. *Espirito de Herva Cidreira composto.*

AGUA DE PEDRA HUME COMPOSTA;

(ou Agua aluminosa, ou Agua estitica.)

R. de Pedra hume,
Vitriolo branco, ana *meia onça*,
Agua da fonte fervendo *duas libras e meia.*

Feita a dissolução em vaso de vidro, filtre-se.

AGUA PHAGEDENICA, vej. *Agua de Solimão.*

AGUA DE RAINHA DE HUNGRIA, vej. *Espirito de Alecrim.*

AGUA SAPPHIRINA, vej. *Agua de Cobre ammoniac.*

MAIA

AGUA

AGUA SATURNINA;
(ou Agua Vegeto-mineral.)

R. de Sal de Chumbo *meia onça*,
Vinagre de Vinho *quatro onças*,
Agua destillada *duas libras*.
Misturem-se.

AGUA DE SOLIMÃO;
(ou Agua Phagedenica.)

R. de Mercurio muriato *hum escropulo*,
Sal ammoniaco *meio escropulo*,
Agua destillada *huma libra*.
Misturem-se.

AGUA VEGETO-MINERAL, vej.
Agua Saturnina.

AGUA VIENNENSE, vej. *Infusão de*
Senne tartarizada.

AGUA VITRIOLICA AZUL, vej.
Agua de Cobre ammoniaco.

AGUA DE VITRIOLO BRANCO;
(ou de Vitriolo de Zinco.)

R. de Vitriolo de Zinco *huma oitava*,
Agua destillada *huma libra*.
Misturem-se.

ALAM-

ALAMBRE PREPARADO, vej. *Antimonio preparado.*

ALCALI AMMONIACO AQUOSO;
(ou Espirito de Sal ammoniaco.)

R. de Sal ammoniaco purificado,
Alcali vegetal, ana *huma libra*,
Agua da fonte *duas libras.*

Misturados os faes, e mettidos em retorta de vidro, se lance em cima a agua, e destille-se a banho de maria até seccar.

ALCALI AMMONIACO VOLATIL;
(ou Sal volatil de Sal ammoniaco.)

R. de Sal ammoniaco em pó *huma libra*,
Greda preparada, e em pó *duas libras.*
M. e sublime-se.

ALCALI MINERAL VITRIOLADO;
(ou Sal Cathartico, ou Sal de Glauber.)

R. do residuo, que fica da destillação do
acido marinho *duas libras.*

Calcine-se a fogo forte em vaso descuberto até perder o excesso do acido; ferva por hum pouco em *duas libras e meia* de agua, coe-se, e crystallize-se.

ALCALI VEGETAL;
(ou Sal de Tartaro.)

R. de Sarro de Vinho, ou Tartaro crú
quanto se queira.

Calcine-se n' hum cadinho, ou em outro vaso capaz, e descuberto, até que não lance fumo, e se tenha convertido n' huma substancia branca, ou ao menos cinzenta. Dissolva-se em sufficiente quantidade de agua fervendo, filtre-se, evapore-se até seccar, e guarde-se em vidro tapado.

ALCALI VEGETAL TARTARIZADO;
(ou Tartaro solúvel, ou Tartaro tartarizado.)

R. de Alkali vegetal *huma libra,*
Agua oito libras.

Dissolvido o sal na agua fervendo, se lhe ajunte pouco e pouco de

Cremor de Tartaro em pó subtil
quanto basta para saturar.

Filtre-se, e crySTALLIZE-SE.

ALCALI VEGETAL COM VINA-
GRE;

(ou Terra foliada de Tartaro, ou
Tartaro regenerado, ou Sal
diuretico.)

R. de Alkali vegetal *huma libra*,
Vinagre de Vinho *quatro*, ou *sinco*
libras.

Fervão a fogo brando (em vaso de barro não vidrado) até apparecer a *pellícula*. Conhecendo-se excesso de alcali, ajuntem-se novas porções de vinagre até á saturação. Filtre-se então o liquido, evapore-se até seccar. Dissolva-se em agua, filtre-se de novo, torne-se a evaporar até seccura, e guarde-se em vidro tapado.

ALCALI VEGETAL VITRIOLADO;

(ou Tartaro vitriolado, ou Sal polychresto.)

R. de Oleo de Vitriolo diluido com igual
pezo de agua *a quantidade que se*
quizer.

Alkali vegetal dissolvido em do-
brada quantidade do seu *pezo*
d'agua *quanto basta* para saturar.

Feita a effervescencia S. A. n'hum grande vaso de vidro, filtre-se por papel, e crySTALLIZE-SE.

ALCALI VOLÁTIL FLUIDO;

(ou Espirito de Sal ammoniaco

ou caustico.)

R. de Sal ammoniaco em pó *hum* libra,
Cal extinta *tres* libras.

Misturem-se em almofariz de pedra,
e mettão-se logo em retorta de vidro, ou
de barro, e se ajunte de agua commum
hum libra. Applicado hum grande recipien-
te tubulado, e bem lutado, destille-se S. A.

ALCOOL;

(ou Espirito de Vinho rectificado.)

R. de Espirito de Vinho *doze* libras.
Destille-se S. A. a fogo brando a ter-
ça parte.

AMENDOADA, vej. *Emulsão commum.*

ANTIMONIO DIAFORETICO, vej.
Cal de Antimonio.

ANTIMONIO MURIATO;

(ou Caustico antimonial, ou Manteiga
de Antimonio.)

R. de Antimonio vitrificado em pó *hum*
libra.

Sal

Sal commum bem secco *duas libras.*

Misturados exactamente se mettão n'hum retorta de vidro, e se lhes ajunte pouco e pouco de

Oleo de Vitriolo *huma libra.*

Destille-se em banho de areia para hum recipiente proporcionado, havendo cuidado de fazer derreter o que se ajuntar, e coalhar no gargalo da retorta, chegando-lhe carvões em braza.

ANTIMONIO PREPARADO.

R. de Antimonio crú *quanto quizerem.*

Pize-se em almofariz de ferro, e se reduza a pó subtil. Levigue-se depois sobre a pedra, ou *porfirize-se*, ajuntando sufficiente quantidade de agua. A este mesmo pó se póde lançar em cima huma grande quantidade de agua para se fazer a *Elutriação*, (vej. Tom. I. P. II. Cap. I. pag. 29.) e, depois de *decantada* a agua, secca-se, e se conserva em lugar tepido, e secco.

ANTIMONIO TARTARIZADO;

(ou Tartaro antimonial, ou Tartaro emetico, ou Tartaro stibiado.)

R. de Antimonio vitrificado em pó *quatro onças.*

R ii

Cre-

Cremor de Tartaro *huma libra,*
Agua *oito libras.*

Fervão-se por hum quarto d' hora em vaso conveniente, filtre-se o liquido ainda quente, evapore-se, e crystallize-se.

ANTIMONIO VITRIFICADO;
(ou Vidro de Antimonio.)

R. de Antimonio em pó *quatro onças.*

N' hum vaso de barro não vidrado, largo, e não fundo, se ponha sobre fogo brando, que sensivelmente se vá augmentando, mechendo sempre com esparula de ferro, para que se não ajunte em grumos, até que não appareção mais vapores sensiveis ao cheiro, e mesmo á vista. Encha-se desta materia hum cadinho até duas terças partes. Cubra-se com tampa lutada, exponha-se a fogo moderado, augmente-se gradualmente até ser tão forte, que a materia se derreta, e derretida se lance sobre pedra fria.

ARROBE DE AMORAS.

R. de çumo de Amoras *quanto se queira.*

Evapore-se a fogo brando em vaso de barro não vidrado, até que fique em consistencia de mel.

Assim se faz tambem o ARROBE
DE SABUGUEIRO.

ASSUCAR DE SATURNO, vej. *Sal de
Chumbo.*

BALSAMO ANODYNO, vej. *Linimento
de Sabão com Opio.*

BALSAMO DE ARCEU, vej. *Unguento
de Elemi.*

BALSAMO CATHOLICO, vej. *Tintura
de Beijoim composta.*

BALSAMO SAPONACEO, vej. *Lini-
mento de Sabão.*

BALSAMO TRAUMATICO, ou } vej.
VULNERARIO, }
Tintura de Beijoim composta.

BOLO PREPARADO, vej. *Antimonio
preparado.*

CAL DE ANTIMONIO;
(ou Antimonio diaforetico.)

R. de Antimonio crú em pó *huma libra,*
Nitro em pó *tres libras.*

Mif-

Misturem-se, e pouco e pouco se lancem em cadinho já abrazeado. Acabada a detonação, conserve-se no fogo por mais meia hora, e depois de fria a massa se faça em pó, e se guarde.

CAL BRANCA DE MERCURIO, vej.
Mercurio muriato precipitado.

CAL CINZENTA DE MERCURIO.

R. de Azougue,
Acido Nitroso diluido, ana *humã*
libra.

M. para que se dissolva o azougue. Feita a dissolução, se lhe ajunte *humã* *libra*, ou mais de agua destillada, e se lance ultimamente sobre tudo *quanto baste* de alcali ammoniaco aquoso para ficar o liquido enfoço, precipitando-se ao mesmo tempo a cal do azougue, que se lavará ainda algumas vezes com agua destillada, e se seccará.

CAL DE MERCURIO VITRIO-

LADA;

(ou Turbith mineral, ou Mercurio precipitado amarello.)

R. de Azougue puro *quatro onças*,

Oléo

Oleo de Vitriolo *oito onças.*

Destillem-se em banho de areia por huma retorta de vidro até que não fique mais do que huma cal branca de todo secca. Faça-se esta em pó subtil, e se lance em agua tepida; e o pó amarello, que logo se precipita, se lave até ficar sem fabor, e secco se guarde.

CAL DE ZINCO;

(ou Flores de Zinco.)

Em hum forno sobre dous tijolos se ponha hum grande cadinho de maneira, que fique inclinado, e com a boca voltada para a mesma abertura do forno. Neste cadinho se deite hum arratel de Zinco em pedaços, e se derreta por fogo tão activo, que o cadinho tapado chegue á *incandescencia*. Neste estado se destape. Da superficie do Zinco se levantará huma chamma brilhante, acompanhada de frócos leves, e brancos, os quaes se tirarão com colhér de ferro da superficie do Zinco, e das paredes do cadinho: continuando a tirallos em quanto se forem formando, o que acontecerá até que se consuma o Zinco.

CALOMELANOS;

15 g/oz

(ou Mercurio doce, ou Sublimado doce.)

R. de Mercurio muriato, ou Solimão *humana libra.*

Mercurio purificado *nove onças.*

Triturem-se em almofariz de vidro, ajuntando-se algumas gotas d'agua. Continue a trituração até que se extinga o azougue vivo. Sublime-se S. A. Triture-se este sublimado novamente, e repita-se a sublimação. Reduza-se em fim a pó, e se lave com agua tepida até ficar enfoço, e secco se guarde.

CATAPLASMA DE CANTHARIDAS;

(ou Vesicatoria, ou Massa caustica.)

R. de Cantharidas em pó,

Farinha de trigo, *ana meia onça.*

Vinagre *quanto baste.*

M. e faça-se cataplasma crua.

CATAPLASMA EMOLLIENTE, vej.

Cataplasma de miolo de pão.

CATAPLASMA DE LINHAÇA
COM GALBANO;

(ou Cataplasma maturativa.)

R. de Farinha de Linhaça *quatro onças*,
Galbano dissolvido em gema d'ovo
huma onça,
Polpa de Cebolas affadas debaixo
de cinzas quentes *meia onça*,
Oleo commum *quanto baste*.

M. contunda-se tudo, e se incorpore
a fogo brando.

CATAPLASMA MATURATIVA, vej.

Cataplasma de Linhaça com Galbano.

CATAPLASMA DE MIOLO DE PÃO;
(ou Cataplasma emolliente.)

R. de miolo de pão de trigo macerado
em leite, ou em cozimento sim-
ples de raiz de Malvaisco *meia*
libra,

Gemas d'ovos *n.º tres*,

Farinha de Linhaça *quanto baste*.

M. e faça-se Cataplasma S. A. a fogo
brando.

CATAPLASMA DE MIOLO DE PÃO
COM CICUTA;
(ou Cataplasma resolvente.)

R. de miolo de pão de trigo *seis onças*,
Folhas de Cicuta em pó *quatro onças*,
Agua da fonte *libra e meia*.
Cozão-se até consistencia propria.

CATAPLASMA DE MOSTARDA.

R. de Mostarda em pó,
Miolo de pão, ou seu fermento,
ana meia libra,
Vinagre *quanto baste*.
M. e faça-se Cataplasma.

CATAPLASMA RESOLVENTE, vej.
Cataplasma de miolo de pão com Cicuta.

CATAPLASMA VESICATORIA, vej.
Cataplasma de Cantbaridas.

CAUSTICO ANTIMONIAL, vej. *Antimonio muriato.*

CAUSTICO LUNAR, vej. *Nitro de prata.*

CEROTO BRANCO, vej. *Ceroto de Spermaceti.*

CEROTO CALAMINAR.

R. de Pedra Calaminar preparada,
Cera amarella, ana *meia libra,*
Azeite *buma libra.*

Derreta-se a cera com o azeite; e em começando a esfriar, se lhe ajunte a pedra calaminar mechendo continuamente.

CEROTO DE CHUMBO;

(ou Ceroto de Saturno, ou Pomada de Saturno.)

R. de Vinagre de Chumbo *duas onças e meia,*
Cera branca *quatro onças,*
Azeite *nove onças.*

Derretida a cera com o azeite, em começando a esfriar se lhe ajunte pouco e pouco o vinagre, mechendo sempre até de todo esfriar.

CEROTO DE CHUMBO ALCANFORADO;

(ou Ceroto Saturnino alcanforado.)

Ao tempo de estar quasi frio o Ceroto

dito, se lhe ajuntem *dous escropulos* de Alcanfor desfeito em pequena porção de azeite.

**CEROTO DE CHUMBO COM
SABÃO;**
(ou Ceroto Saturnino com Sabão.)

Faz-se ajuntando *tres onças* de Sabão de pedra ao Ceroto simples no tempo de derreter a cera.

CEROTO DE SPERMACETI;
(ou Cérotto branco, ou Unguento de cera.)

R. de Spermaceti *meia onça,*
Cera branca *duas onças,*
Oleo commum *quatro onças.*
Derretão-se, e se deixem esfriar.

COBRE AMMONIACO.

R. de Vitriolo de Cobre *duas onças,*
Alcali ammoniaco volatil *tres onças.*
Triturem-se em almofariz de vidro, até que, acabando a effervescencia, fiquem n' huma massa de côr arroxada uniforme. Seque-se primeiramente sobre papel pardo, e depois a brando calor, e guarde-se
em

em vaso de vidro tapado com rolha de vidro.

CONCHAS DE OSTRAS PREPARADAS, vej. *Antimonio preparado.*

CONFEIÇÃO CORDEAL, vej. *Ele-
Etuario aromatico.*

CONFEIÇÃO JAPONICA, vej. *Ele-
Etuario de Cato.*

CONSERVA DE AMEIXAS.

R. de polpa de Ameixas *huma libra*,
Açúcar refinado em pó *duas libras.*
Misturem-se exactamente.

Do mesmo modo se faz a Conserva
de **CANAFISTULA.**

CYNOSBAMOS.

TAMARINDOS.

CONSERVA DE HORTELÃ.

Pizem-se as folhas de Hortelã livres de talos, e de pézinhos em gral de pedra com mão de páo; e feitas em pasta, passem-se por sedaço, e misturem-se com dobrado pezo de açúcar refinado em pó.

Assim se faz a Conserva
de CASCA DE LARANJA rala-
da primeiramente até ao branco.
TREVO AZEDO; e das mais
hervas, e flores frescas.

CONSERVA DE ROSAS.

R. de pó dos petalos de Rosas vermelhas
tres onças,
Agua destillada de Rosas *oito onças.*
Macere-se por seis horas: depois ajun-
te-se-lhe, mechendo sempre, de
Assucar refinado em pó *libra e meia.*

CORAL PREPARADO, vej. *Antimonio
preparado.*

COZIMENTO ANTIFEBRIL, vej. *Co-
zimento de Quina composto.*

COZIMENTO BRANCO, vej. *Cozi-
mento de Ponta de Veado.*

COZIMENTO DE CATO.

R. de Cato em pó grosso *duas oitavas,*
Agua da fonte *dezeseis onças.*
Ferva até ficar n'humalibra: coe-se,
e se ajunte depois de frio de

Es-

Espirito de Canella *duas onças.*

M.

COZIMENTO DE CEVADA;

(ou Agua de Cevada.)

R. de Cevada limpa da pragana *tres onças*,
Agua da fonte *quatro libras.*

Ferva até consumir ametade, e coe-se.

COZIMENTO DE GUAIAACO

COMPOSTO;

(ou Cozimento dos Lenhos.)

R. de raspas de Páo santo *tres onças*,
Agua da fonte *seis libras.*

Ferva até ficar em quatro libras. No
fim da fervura ajunte-se de

Raspas de Sassafras *hum onça*,

Alcaçuz machucado *duas onças.*

Esteja tudo em digestão por duas ho-
ras, e depois coe-se.

COZIMENTO DOS LENHOS, vej.

Cozimento de Guaiaco composto.

COZIMENTO DE MALVAISCO.

R. de raiz de Malvaisco machucada *seis*
onças,

Agua

Agua commum *oito libras*,
Raiz de Alcaçuz raspada *duas onças*.
Ferva-se o Malvaisco até que o cozi-
mento fique em quatro libras. No fim ajun-
te-se o Alcaçuz, e depois de frio coe-se.

COZIMENTO DE PONTA DE
VEADO COMPOSTO;
(ou Cozimento branco.)

R. de raspas de corno de Veado,
Miolo de pão de trigo, *ana huma onça*,
Agua da fonte *quatro libras*.
Ferva até que fique em duas libras.
Coe-se, e dissolva-se de
Gomma Arabia *duas oitavas*,
Assucar branco *duas onças*.

COZIMENTO DE QUINA
COMPOSTO;
(ou Cozimento antifebril.)

R. de Quina amarella em pó,
Serpentaria Virginiana, *ana meia
onça*.
Agua commum *libra e meia*.
Ferva até ficar n'huma libra. Fique o
vaso tapado até arrefecer. Coe-se depois
de frio, e ajunte-se de
Espirito de Canella *duas onças*.

COZIMENTO DE SALSAPARRI-
LHA.

R. de raiz de Salsaparrilha cortada *seis onças*,

Agua commum *dez libras*.

Digirão-se por duas horas. Tire-se depois a raiz, machuque-se, ferva-se na mesma agua até diminuir ametade, e coe-se.

COZIMENTO DE SALSAPARRI-
LHA COMPOSTO.

Faz-se ajuntando ao cozimento simples na ultima fervura *meia onça* de casca de Mezereão, e *tres onças* de raspas de Alcaçuz; pondo-se segunda vez em digestão por espaço de huma hora.

CREMOR, OU CRYSTAES
DE TARTARO.

R. de Sarro de vinho lavado algumas vezes em agua morna, e feito depois em pó *quanto queirão*.

Ferva-se em quantidade d'agua bastante para se dissolver: filtre-se, evapore-se, crySTALLIZE-SE.

ÇUMO DE CICUTA ESPESSO;
(ou Extracto de Cicuta de Stoerk.)

R. de çumo das folhas de Cicuta *quanto
queirão.*

Evapore-se a fogo brando até consistencia de mel: depois de frio se lhe ajunte, mechendo continuamente, a quinta parte do seu pezo de pó das folhas da mesma cicuta; havendo a cautela de que a evaporação se não adiante mais, do que dito fica, para poder accommodar-se a quantidade do pó.

**ÇUMO DE COCHLEARIA
COMPOSTO;**
(ou Succos antiscorbuticos.)

R. de çumo de Cochlearia, e
de Agriões, ana *duas libras,*
de Laranja azeda *vinte onças.*

M. deixem-se assentar as fezes. Decante-se então o liquido, e coe-se.

ÇUMO DE FUMARIA ESPESSO;
(ou Extracto de Fumaria.)

R. de çumo de Fumaria espremido de fresco a *quantidade, que se quizer.*

Evapore-se a banho de Maria até devida consistencia. He

He deste mesmo modo que se fazem os Cumos espessos, vulgarmente chamados *Extraetos* de

ACONITO,
MEIMENDRO,
TARAXACO,

E de qualquer outra planta recente.

ELECTUARIO AROMATICO;
(ou Confeição cordeal.)

R. de Pós aromaticos *quatro onças,*
Conserva de Casca de Laranja *seis onças,*
Xarope de casca de Laranja *quanto baste.*

M. F. Electuario.

ELECTUARIO DE CANAFISTULA.

R. de polpa de Canafistula *meia libra,*
Manná *duas onças,*
Polpa de Tamarindos *onça e meia,*
Xarope commum *seis onças.*

Misture-se o manná com o xarope em almofariz; e em estando bem desfeito, se ajuntem as polpas. Evaporem-se a fogo brando até á devida consistencia.

ELECTUARIO DE CATO;
(ou Confeição Japonica.)

R. de Cato em pó *quatro onças*,
Gomma Kino em pó *tres onças*,
Pós aromaticos *duas onças*,
Opio desfeito em q. b. de vinho
oitava e meia,
Xarope commum em ponto de mel
(*quanto baste.*)

M. F. S. A.

ELECTUARIO LENITIVO, vej. *Ele-*
ctuario de Senne.

ELECTUARIO OPIADO;
(ou Theriaga.)

R. de Pós aromaticos *seis onças*,
Raiz de Serpentina Virginiana em
pó *tres onças*,
Opio desfeito em quanto baste de
vinho *tres oitavas*,
Mel escumado *quanto baste.*

M.

ELECTUARIO DE SENNE;
(ou Electuario lenitivo.)

R. de folhas de Senne em pó *oito onças*,
Se-

Semente de Herva doce em pó
quatro onças,
Polpa de Ameixas *duas libras,*
Xarope commum *quanto baste.*

M.

ELIXIR ACIDO DE VITRIOLO, vej.
Acido vitriolico aromatico.

ELIXIR GUAIIACINO VOLATIL,
vej. *Tintura de Guaiaco ammoniacal.*

ELIXIR PAREGORICO, vej. *Tintura*
d' Opio alcanforada.

ELIXIR PROPRIETATIS, vej. *Tintura*
de Azevre composta.

ELIXIR DE SAUDE, vej. *Tintura de*
Senne composta.

ELIXIR STOMACHICO, vej. *Tintura*
de Genciana composta.

EMPLASTRO ADHESIVO, vej. *Em-*
plastro commum com resina.

EMPLASTRO DE CANTHARIDAS;
(ou Emplastro vesicatorio.)

R. de Cera amarella *duas libras,*
• Refina,
Unto de porco, ana *huma libra,*
Azeite *oito onças,*
Cantharidas em pó subtil *libra e
meia.*

As cantharidas misturadas primeira-
mente com o azeite se misturem aos ou-
tros ingredientes derretidos a fogo bran-
do, mechendo sempre até arrefecer.

EMPLASTRO DE CICUTA.

R. de Vinagre forte *dezeseis onças,*
Gomma Ammoniaco *oito onças.*
Dissolvida a gomma no vinagre, e
coada por panno ralo, se lhe ajunte de
Cumo espessado de Cicuta *huma
libra.*

Evapore-se a calor brando, mechendo
continuamente, até ficar na devida consis-
tencia.

EMPLASTRO COMMUM;
(ou Diaquilão menor.)

R. de Fezes d'ouro em pó *sinco libras,*
Azei-

Azeite oito libras.

Com q. b. de agua se fervão até que se redução a emplastro S. A.

**EMPLASTRO COMMUM GOM-
MADO;**

(ou Diaquilão gommado.)

R. de Emplastro commum duas libras,
Gomma Ammoniaco coada seis onças,

Cera amarella tres onças.

Derretão-se , e misturem-se a fogo brando.

**EMPLASTRO COMMUM COM
RESINA;**

(ou Emplastro adhesivo.)

R. de Emplastro commum tres libras,
Resina seis onças.

Derretão-se , e misturem-se a fogo brando.

**EMPLASTRO DIAQUILÃO ME-
NOR,** vej. *Emplastro commum.*

**EMPLASTRO DIAQUILÃO GOM-
MADO,** vej. *Emplastro commum gom-
mado.*

EM-

EMPLASTRO DE LADANO;

(ou Emplastro stomachico.)

R. de Ladano *tres onças,*
Incenso *huma onça.*

Derretão-se a fogo muito brando, e
se lhes ajunte fóra do fogo de

Oleo espremido de Nóz moschada,
Balsamo Peruviano, e
Canella fina em pó, *ana meia onça.*

Misturem-se muito bem: e o emplastro se guarde tapado.

EMPLASTRO DE MEIMENDRO.

Faz-se como o *Emplastro de Cicuta.*

EMPLASTRO MERCURIAL.

R. de Emplastro de Cicuta *dezeseis onças,*
Azougue extinto em Therébinthina
na huma onça.
Misturem-se.

EMPLASTRO DE SABÃO.

R. de Emplastro commum *huma libra,*
Sabão branco *quatro onças.*
Derretão-se, e se misturem a fogo
brando.

EM-

EMPLASTRO STOMACHICO , vej.

Emplastro de Ladano.

EMPLASTRO VESICATORIO , vej.

Emplastro de Cantbaridas.

EMULSÃO ALCANFORADA.

R. de Alcanfor triturado com algumas got-
tas de Espirito de vinho *meia*
oitava,

Mucilagem de Gomma Arabia *tres*
oitavas,

Emulsão commum *oito onças.*

Misture-se primeiramente o alcanfor
com a mucilagem , e depois se ajunte a
emulsão.

EMULSÃO ALMISCARADA.

Faz-se do mesmo modo, que a prece-
dente, ajuntando Almiscar em vez de Al-
canfor.

EMULSÃO ARABICA.

R. da Emulsão commum *humã libra*,
Mucilagem de Gomma Arabia *on-*
ça e meia.

M. Part. II. V EMUL-

EMULSÃO COMMUM;
(ou Amendoada, ou Leite d'amendoas.)

R. de Amendoas doces sem pelle *humã*
onça,
Agua da fonte *humã libra,*
Affucar branco *meia onça.*

Bem pizadas as amendoas com o affucar até ficar n'humã pasta, se lhes ajunte a agua a pouco e pouco, e depois se coe, espremendo, por coador não muito tapado.

**ENXOFRE DE ANTIMONIO
PRECIPITADO;**
(ou Enxofre dourado d'Antimonio,
ou Kermes mineral.)

R. de Lixivia de Barrilha com cal *quatro*
libras,
Agua da fonte *tres libras,*
Antimonio em pó *duas libras.*

Fervão em vaso conveniente a fogo brando por espaço de tres horas, movendo-se sempre com espatula de ferro, e ajuntando-se mais agua, se for precisa. Coe-se o liquido quente por panno de linho dobrado, e assim mesmo quente se lhe ajunte pouco e pouco *quanto baste* de Acido de Vitriolo diluido para fazer
com-